



PAC2

O CÍRCULO VIRTUOSO
DO DESENVOLVIMENTO

5º BALANÇO
MAIO/SETEMBRO 2012

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2





APRESENTAÇÃO

Mais uma vez o PAC quebra recordes. A cada balanço o programa supera suas marcas, garantindo que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento.

As ações do PAC 2 concluídas até setembro de 2012 correspondem a 38,5% das ações previstas para o período 2011-2014. O valor total de obras finalizadas atingiu R\$ 272,7 bilhões. Esse resultado é 82% superior ao mesmo período do ano passado, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 80,2 bilhões.

A execução global do programa atingiu 40,4% do investimento total previsto até 2014. O PAC 2 investiu R\$ 385,9 bilhões em obras de infraestrutura logística, social e urbana até setembro de 2012. O valor é 19% superior ao resultado obtido em junho desse ano e 26% maior do que o mesmo período do ano passado.

Os resultados demonstram que as medidas contínuas de aprimoramento do PAC 2 estão vencendo os diversos gargalos para a execução de obras no Brasil.

Um bom exemplo desse aprimoramento é a Lei que estende o Regime Diferenciado de Contratações (RDC) para obras do PAC. Este é um importante

instrumento para ampliar a competição entre os concorrentes e possibilitar a redução no preço dos empreendimentos. Além disso, medidas previstas no RDC, como a inversão de fases, diminuí o tempo dos processos licitatórios, acelerando as contratações e consequentemente a realizações de obras.

A seguir algumas das principais realizações do PAC 2 organizadas pelos eixos do balanço.

Em **Transportes**, na modalidade rodovias, foram concluídas obras em 1.120 quilômetros, com destaque para dois lotes de duplicação da BR-101 (RN) e a pavimentação da BR-470 (RS). Há intervenções em 8.113 quilômetros de rodovias e em 2.672 quilômetros de ferrovias. Nesse período, foram concluídos 163 quilômetros da Ferronorte do Alto Araguaia até Itiquira e as obras no Porto de Vila do Conde e no Porto de Itaquí. Neste momento, estão em andamento 22 empreendimentos em aeroportos. O PAC 2 já ampliou a capacidade nos aeroportos brasileiros em 13 milhões de passageiros por ano.

Em **Energia**, o parque gerador brasileiro aumentou sua capacidade em 4.244 MW, desde o início do PAC 2. Em Rondônia, a Usina Santo Antônio já está em operação parcial, com seis máquinas, e Jirau iniciou o enchimento do lago. A plataforma Cidade de Anchieta

(ES), com capacidade de produção de 100 mil barris por dia, entrou em operação na área do pré-sal e as descobertas no pós-sal nas Bacias de Sergipe e Ceará abrem novas fronteiras de exploração de petróleo para a produção nacional.

O eixo **Cidade Melhor** concluiu 497 empreendimentos em saneamento e drenagem e também a linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE). Para as cidades com população entre 250 e 700 mil habitantes, foi aberto o processo de seleção do PAC Mobilidade Médias Cidades. Neste período, foram selecionados mais 36 empreendimentos de drenagem do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais que beneficiarão 60 municípios.

O PAC 2 já contratou, no eixo **Comunidade Cidadã**, mais de 7.500 Unidades Básicas de Saúde, 274 Unidades de Pronto Atendimento, 3013 creches e pré-escolas, 2850 quadras esportivas em escolas e 359 Praças do Esporte e da Cultura.

O programa Minha Casa, Minha Vida contratou 1,96 milhão unidades habitacionais. Ainda no eixo **Minha Casa, Minha Vida**, foram concluídos 826

empreendimentos de Urbanização em Assentamentos Precários para melhorar a qualidade de vida da população. E com o Financiamento Habitacional, mais de 780 mil famílias puderam adquirir, reformar ou construir suas moradias.

No eixo **Água e Luz para Todos** foram realizadas mais de 337 mil ligações elétricas no programa luz para todos e concluídos 447 empreendimentos para melhorar a produção, tratamento e distribuição de água nas grandes cidades. Entre as obras de integração e revitalização de bacias finalizadas em 2012, destacam-se a implantação de sistemas de abastecimento de água em 177 localidades na Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. E também a Adu-tora do Algodão, na Bahia.

Todas estas realizações demonstram que o PAC continua rompendo barreiras para atingir as metas estabelecidas. O melhor balanço, contudo, para todos que trabalham no Programa de Aceleração do Crescimento, é saber que esse conjunto de intervenções melhora a cada dia a vida dos brasileiros.

Comitê Gestor do PAC
Novembro 2012

SUMÁRIO

SUMÁRIO



DRENAGEM URBANA, BIGUAÇU | SC

Quadro Macroeconômico	7
Execução Orçamentária e Financeiro	21
Evolução do Monitoramento	29
Eixo Transportes	37
Rodovias	40
Ferrovias	52
Portos	58
Hidrovias	63
Aeroportos	65
Equipamentos para Estradas Vicinais	69
Eixo Energia	71
Geração de Energia Elétrica	75
Transmissão de Energia Elétrica	86
Petróleo e Gás Natural	90
Refino e Petroquímica	96
Fertilizantes e Gás Natural	100
Revitalização da Indústria Naval	103
Combustíveis Renováveis	108
Eixo Cidade Melhor	111
Saneamento	114
Prevenção em Áreas de Risco	126
Mobilidade Urbana	133
Pavimentação	139
Eixo Comunidade Cidadã	141
UBS - Unidade Básica de Saúde	144
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	145
Creches e Pré-escolas	146
Quadras Esportivas nas Escolas	147
Praças dos Esportes e da Cultura	148
Eixo Minha Casa, Minha Vida	151
Minha Casa, Minha Vida	153
Urbanização de Assentamentos Precários	154
Financiamento Habitacional - SBPE	157
Eixo Água e Luz para Todos	169
Luz para Todos	171
Água em Áreas Urbanas	172
Recursos Hídricos	179

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2





QUADRO
MACROECONÔMICO

QUADRO MACROECONÔMICO

A economia brasileira, em meados deste ano, entrou em novo ciclo de expansão, refletido nas elevadas taxas de crescimento de diversos indicadores de atividade econômica no terceiro trimestre. Esses desenvolvimentos refletem basicamente as ações de política econômica implementadas, em boa parte como reação ao agravamento da crise mundial observado entre o segundo semestre de 2011 e o primeiro semestre de 2012. De fato, a economia mundial, particularmente as economias avançadas, entrou em fase de baixo crescimento, que deve persistir por um período prolongado.

Os organismos internacionais, como o FMI, têm revisado para baixo suas projeções de crescimento e ressaltado importantes riscos negativos para a economia mundial, com destaque para as dificuldades enfrentadas pela Europa e as incertezas nos Estados Unidos relacionadas ao chamado “abismo fiscal” (*fiscal cliff*), que representa a retirada automática de estímulos fiscais no início de 2013, caso não sejam tomadas medidas em sentido contrário.

Na Europa, as autoridades têm conseguido reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos extremos, por meio de medidas como a entrada em vigor do Mecanismo Europeu de Estabilidade (ESM) e o anúncio do programa *Outright Monetary Transactions* (OMT). Entretanto, a atividade econômica na Zona do Euro continua em queda e o desemprego é crescente, sem perspectivas de retomada do crescimento no curto prazo.

Os Estados Unidos têm apresentado um desempenho melhor, com taxas de crescimento positivas, porém ainda em ritmo lento. A taxa de desemprego no país

se reduziu, embora ainda muito acima dos níveis históricos, e o mercado imobiliário ainda não apresentou sinais consistentes de retomada. A ocorrência do abismo fiscal teria um efeito drástico no PIB americano, com fortes impactos internacionais, dada a importância econômica do país.

A China também tem apresentado uma desaceleração em 2012. O PIB chinês aumentou 7,4%, no terceiro trimestre de 2012, na comparação como o mesmo trimestre do ano anterior, sendo a menor taxa desde 2009. No entanto, o país mostra força de reação e a previsão é de um crescimento mais significativo em 2013.

O desempenho negativo da economia mundial tem afetado a economia brasileira por diferentes canais de transmissão, com destaque para o comércio exterior e o estado de confiança dos agentes econômicos. O comércio mundial encontra-se estagnado e a crise europeia aumentou as incertezas dos agentes econômicos ao redor do mundo. Além disso, as políticas monetárias de aumento da liquidez (*quantitative easing*) dos países desenvolvidos inundam os mercados financeiros internacionais, levando a fluxos de capitais que apreciam as moedas das economias emergentes e dificultam o manejo da política monetária nestes países.

O Brasil, por sua vez, tem excelentes fundamentos macroeconômicos que o permitem enfrentar a crise econômica internacional sem sobressaltos ou crise doméstica. O tripé de política econômica — com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal —, o elevado nível de reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o

sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

Em outra perspectiva, o Governo construiu as condições que possibilitam a utilização de um conjunto amplo de instrumentos de política econômica, diferentemente dos países desenvolvidos, que têm pouco espaço fiscal e enfrentam os limites de taxas de juros nominais próximos de zero. De fato, o Governo brasileiro não ficou parado diante do agravamento da crise econômica mundial. Um conjunto de medidas tem sido tomado com vistas a dinamizar a economia doméstica, aumentar a competitividade econômica e melhorar as condições de crescimento de longo prazo.

A desaceleração econômica mundial e a sólida posição fiscal contribuíram para um quadro benigno para a inflação, o que, juntamente com mudanças institucionais – destaque para a alteração nas regras da caderneta de poupança para novos depósitos –, permitiu a continuidade da redução da taxa de juros Selic, que chegou a mínimos históricos, de 7,25%, sem comprometer o cumprimento da meta para a inflação.

As taxas de juros de crédito do sistema financeiro e os próprios spreads bancários também diminuíram, atingindo patamares historicamente reduzidos, movimento potencializado pela firme atuação dos bancos públicos. A economia, então, passou a conviver com custos financeiros mais apropriados, trazendo efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, como debêntures, ações e outros ativos ligados ao investimento produtivo.

Esses desenvolvimentos financeiros têm caráter permanente e guardam relação com importantes mudanças estruturais

na economia brasileira, que se refletem, por exemplo, em níveis consistentemente baixos do prêmio de risco país, em que pesem todas as turbulências da economia mundial.

A redução nas taxas de juros da economia se dá de forma consistente com a trajetória de convergência da inflação para as metas, embora de forma não linear. De fato, a inflação foi afetada recentemente de modo significativo pelos efeitos das adversidades climáticas nos Estados Unidos, que majoraram substancialmente os preços de importantes grãos. A trajetória de queda de inflação ao longo de 2012 acabou sendo interrompida por esse choque negativo. Entretanto, tais efeitos são transitórios e não afetam a trajetória da inflação em horizontes mais relevantes. O comportamento dos valores no atacado já evidencia que os preços ao consumidor devem desacelerar no futuro próximo.

Em outra frente, a política fiscal continua sólida. Os resultados primários permanecem significativos, e a dívida pública líquida atingiu patamares mínimos históricos, com tendência firme de melhora do seu perfil, tanto em termos de composição quanto de maturidade. Do ponto de vista dos gastos, o Governo contém o crescimento do custeio e fortalece as despesas sociais e os investimentos públicos. A negociação com a maioria das categorias do funcionalismo público garantiu o poder de compra dos servidores para os próximos três anos, ao mesmo tempo em que permitiu dar previsibilidade para os gastos com pessoal para esse período em níveis consistentes com o crescimento do papel do investimento público. No mesmo sentido, a aprovação do Fundo de Previdência Complementar para Servidores Públicos (Funpresp), no primeiro semestre do ano, reforçará o equilíbrio de longo prazo das contas públicas.

Como resultado da sólida posição fiscal, o Governo tem espaço de manobra para estimular consumo e investimentos do setor privado, contrapondo-se aos efeitos negativos do agravamento da crise mundial. Como estímulo ao consumo privado, o Governo prorrogou até o final do ano a redução do IPI de automóveis, linha branca e móveis.

As prioridades, entretanto, têm sido o estímulo ao investimento privado e a ampliação do investimento público. O aumento dos investimentos na economia permite não somente dinamizar a demanda agregada, no curto prazo, como fundamentalmente amplia as condições de crescimento equilibrado de longo prazo.

Em termos de incentivos fiscais para o investimento, destacam-se a prorrogação, até o final de 2013, da redução de IPI em material de construção, com inclusão de novos produtos, e em bens de capital. Outra medida importante refere-se à criação do programa de depreciação acelerada de bens de capital, que dá incentivos tributários para a aquisição desses bens por todos os setores produtivos.

O Governo também tem atuado na melhoria do financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES que oferecem condições bastante favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

O PAC, por sua vez, continua sendo instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. Em conjunto com as medidas tomadas a fim de encorajar o investimento de longo prazo, as oportunidades da economia brasileira devem aumentar a participação do investimento no PIB nos próximos anos – participação que já cres-

ceu em torno de pontos percentuais desde 2003.

A ampliação dos investimentos públicos não poderia prescindir da participação estadual. Nesse sentido, o limite de financiamento dos estados para investimento em infraestrutura foi ampliado e as formas de financiar esses investimentos, por meio do BNDES, estão mais fáceis.

A parceria com o setor privado se expandiu a partir dos programas de concessões, incluindo as de importantes aeroportos brasileiros. Na área de ferrovias e rodovias, as concessões anunciadas pelo Governo envolvem investimentos que chegam a R\$ 133 bilhões.

Outra frente de atuação governamental tem sido a melhoria da competitividade da economia por meio da desoneração da folha de pagamentos e da redução do custo da energia elétrica. A desoneração da folha de pagamentos é permanente e já alcança 15 setores da economia; outros 25 setores serão beneficiados a partir de janeiro de 2013. A desoneração prevista para o próximo ano com essa medida é de R\$ 12,8 bilhões. O programa de redução de custo da energia elétrica contribuirá no aumento da competitividade das empresas brasileiras e na diminuição dos gastos familiares, com impacto direto e indireto na inflação de 2013.

O Governo tem atuado também para evitar que o excesso de liquidez internacional direcione a taxa de câmbio para valores que não reflitam os fundamentos macroeconômicos. A depreciação recente da taxa de câmbio tem contribuído para recuperar a competitividade das indústrias nacionais e, por conseguinte, estimular o aumento das exportações de manufaturados. O novo regime automotivo (Inovar-Auto), que deverá vigorar de

2013 a 2017, vai incentivar a inovação e o desenvolvimento desse importante setor industrial no país.

Apesar das dificuldades do contexto externo, a balança comercial se mostra positiva, com valor acumulado em 12 meses de US\$ 21,7 bilhões em outubro de 2012. Com isso, o déficit em transações correntes se mantém relativamente estável e sob controle, em torno de 2,1% do PIB. Esse montante é integralmente financiável pela conta de investimento estrangeiro direto. As reservas internacionais continuam em valores elevados, constituindo-se pilar fundamental na capacidade de a economia brasileira enfrentar choques externos.

Na verdade, esse conjunto de medidas não só atua para fazer frente aos efeitos do agravamento da crise econômica, como forma uma nova e promissora matriz macroeconômica, em que se sobressaem taxas de juros reais mais compatíveis com níveis internacionais, custos fiscais menores para as empresas e taxa de câmbio mais competitiva.

Como resultado dessas ações de política fiscal, monetária e creditícia, o Brasil entrou em novo ciclo de expansão em meados deste ano. Os diferentes números de atividade econômica do terceiro trimestre, como produção industrial e vendas no comércio, vieram bastante elevados, indicando que a taxa de crescimento do PIB do terceiro trimestre de 2012 foi

significativamente superior à verificada no trimestre anterior. Observa-se, ao mesmo tempo, importante melhoria no estado de confiança dos empresários e aumentos no nível de utilização da capacidade instalada, sinalizando que o processo de recuperação dos investimentos se revigora na economia.

O mercado doméstico se mantém robusto. As taxas de desemprego seguem em níveis historicamente baixos, com a continuidade da geração de empregos formais. A renda real do trabalhador permanece em ascensão, as transferências de renda do Governo para as famílias seguem contribuindo para a redução de desigualdades e as operações de crédito continuam apresentando expansão sustentável.

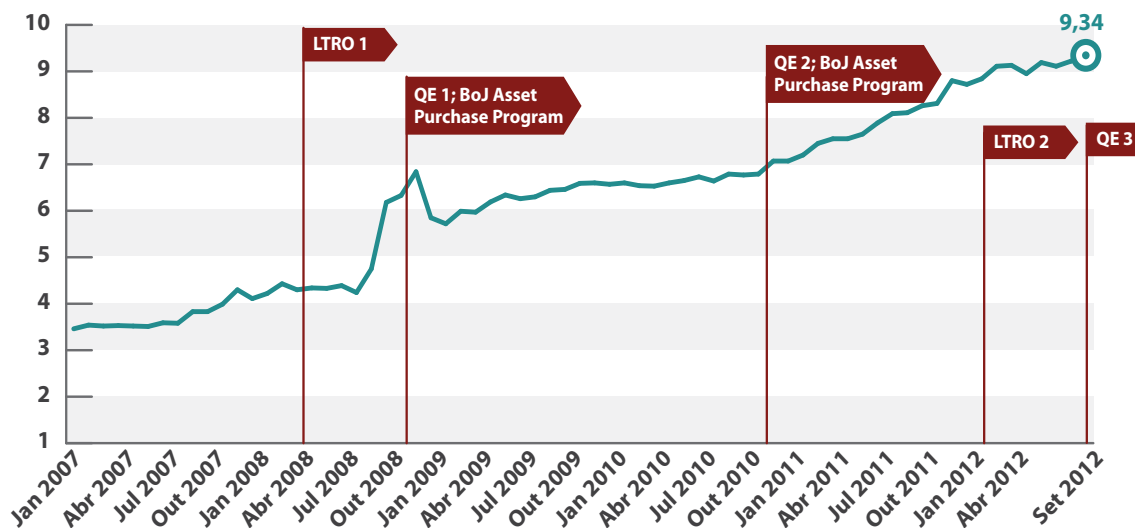
Todos esses elementos sustentam um processo vigoroso de mobilidade social, com redução do percentual de famílias na condição de pobreza. A melhoria nos indicadores sociais, como distribuição de renda, também dá sustentação e, ao mesmo tempo, é alimentada pela expansão dos investimentos produtivos observada na economia brasileira, essencialmente a partir do PAC.

A economia entrou em novo ciclo de expansão, e o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento centrada, principalmente, em melhores condições de vida para população brasileira.

RESULTADOS DO 5º BALANÇO

DESDE O PRIMEIRO AFROUXAMENTO MONETÁRIO (QE1), A LIQUIDEZ MUNDIAL PASSOU DE CERCA DE US\$ 4 TRILHÕES PARA MAIS DE US\$ 9 TRILHÕES

Expansão da liquidez internacional (US\$ trilhões)



(BoJ): Banco Central do Japão

(QE) Quantitative Easing: operações de injeção de liquidez do Banco Central dos EUA (FED)

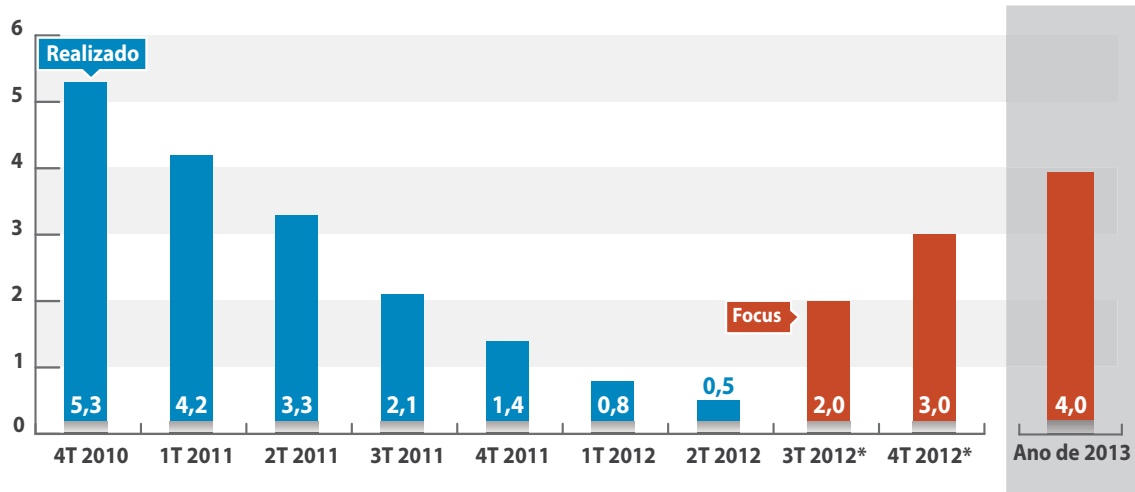
LTROs (Long-Term Refinancing Operations) são as operações de empréstimos de longo prazo do Banco Central Europeu (BCE)

Fonte: Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

ECONOMIA INICIANDO NOVO CICLO DE EXPANSÃO

Varição do PIB trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em %)

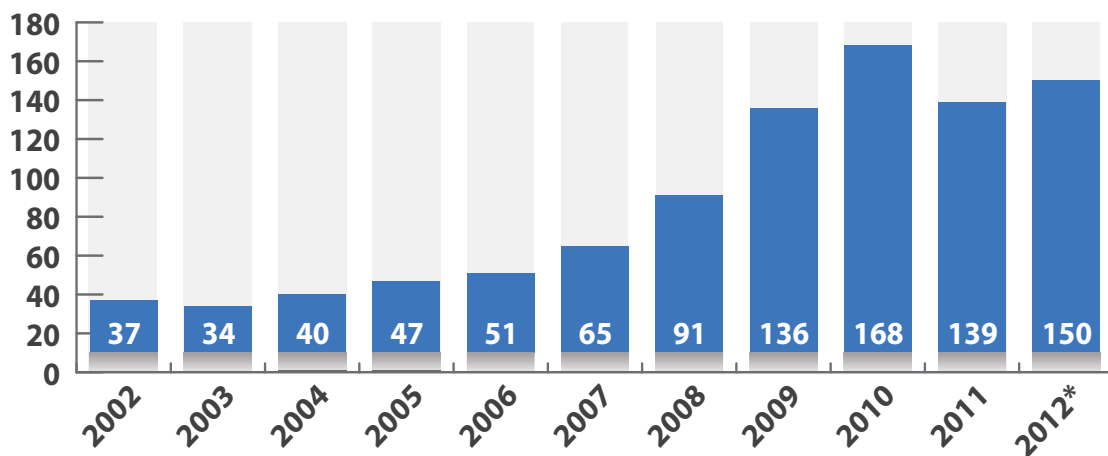


* Projeções do Relatório Focus de Mercado de 26 de outubro de 2012

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

BNDES CONTINUA COM PAPEL IMPORTANTE NO FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO

Desembolsos do BNDES (R\$ bilhões)



* Projeção do BNDES

Fonte: BNDES
Elaboração: Ministério da Fazenda

AUMENTO DA COMPETIVIDADE: DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS JÁ BENEFICIA 40 SETORES DA ECONOMIA

Desoneração da folha de pagamentos (estimativas para 2013, em R\$ bilhões)

Antes: Contribuição sobre a folha de pagamentos	Nova medida: Contribuição sobre o faturamento (1% a 2%)	Desoneração
21,6	8,7	12,8

Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

AUMENTO DA COMPETIVIDADE: SUBSTANCIAL REDUÇÃO DO PREÇO DA ENERGIA ELÉTRICA

Redução média do preço da energia elétrica para os consumidores das distribuidoras*

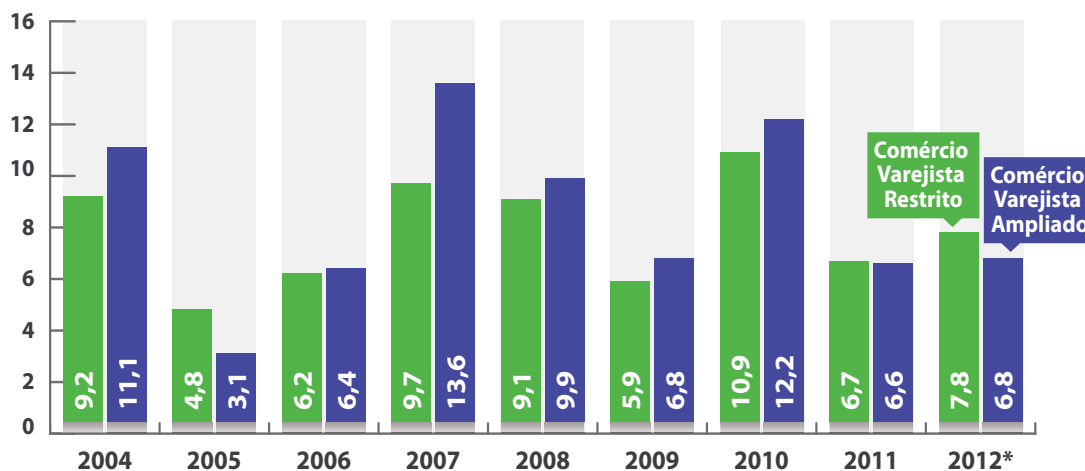
Grupo	Tarifa	Nível de tensão	Redução de preço da tarifa (%)
Alta Tensão A	A1	230 kV ou mais	28,0
	A2	88 a 138 kV	24,7
	A3	69 kV	21,5
	A3a	30 a 44 kV	20,0
	A4	2,3 a 25 kV	19,4
	AS	Subterrâneo	19,7
Baixa Tensão B	B	Inferior a 2,3 kV	16,2
Média			20,2

* A partir de janeiro de 2013

Fonte: Ministério de Minas e Energia
Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO CONTINUAM ROBUSTAS

Pesquisa Mensal do Comércio (% anual)

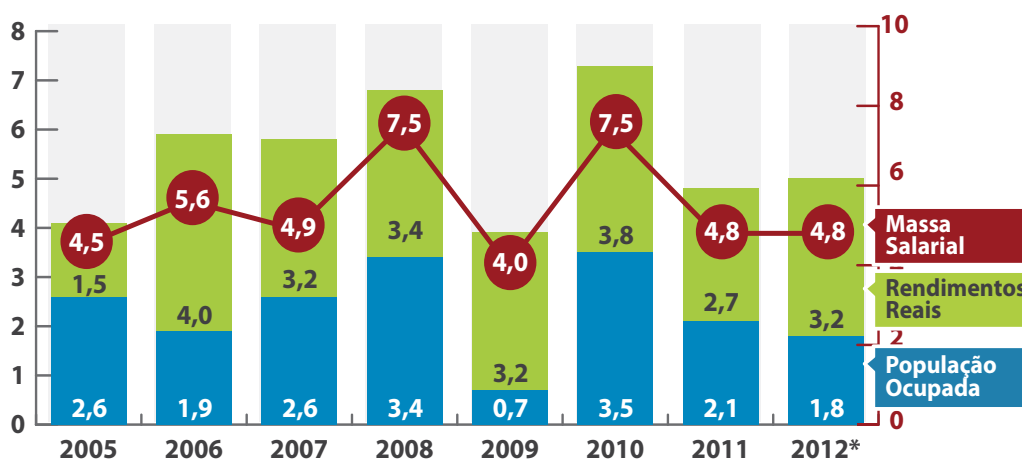


* Acumulado em 12 meses até agosto de 2012

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

MERCADO DE TRABALHO E MASSA SALARIAL EM EXPANSÃO COLABORAM COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

Massa salarial, rendimentos reais e população ocupada (% anual)

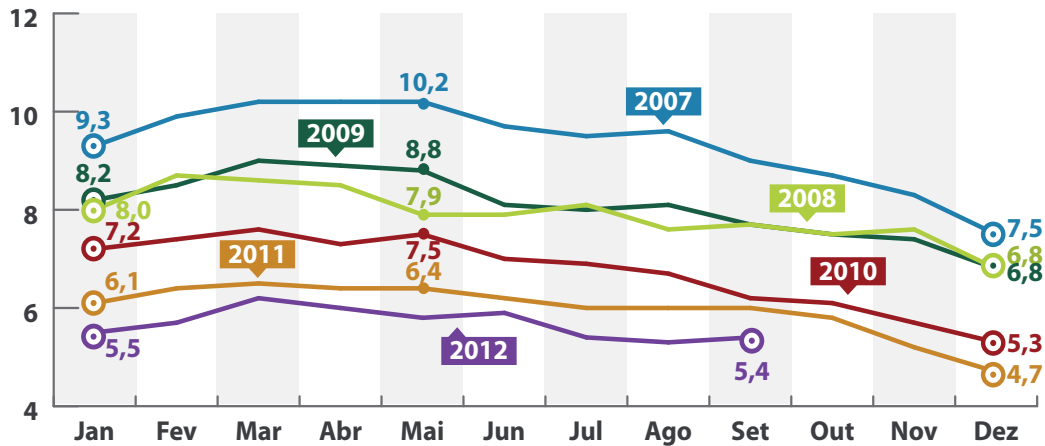


* Taxa acumulada em 12 meses até setembro de 2012

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO NOS MENORES NÍVEIS DA SÉRIE HISTÓRICA

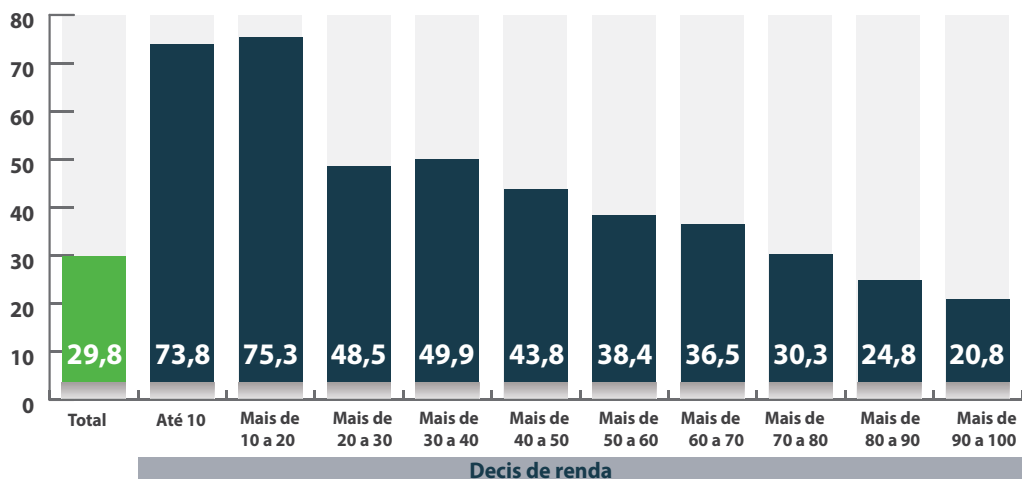
Taxa de desemprego aberto (% da população economicamente ativa)



Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO SUBSTANCIAL DA RENDA, COM QUEDA DA DESIGUALDADE

Rendimento* médio mensal real** de todos os trabalhos por decis de renda (var. % no período 2004-2011)

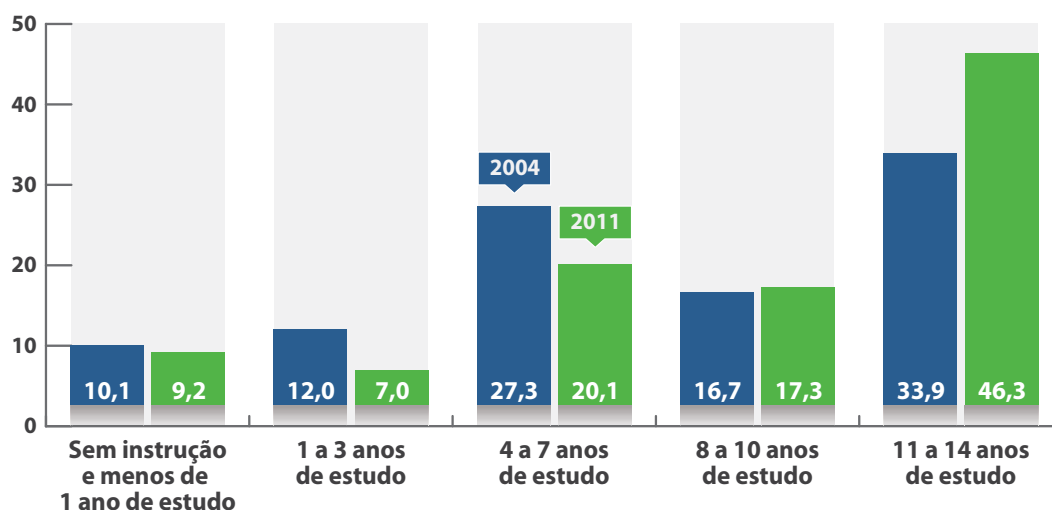


* Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos
** Em valores de setembro de 2011

Fonte: PNAD/IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA ECONOMIA

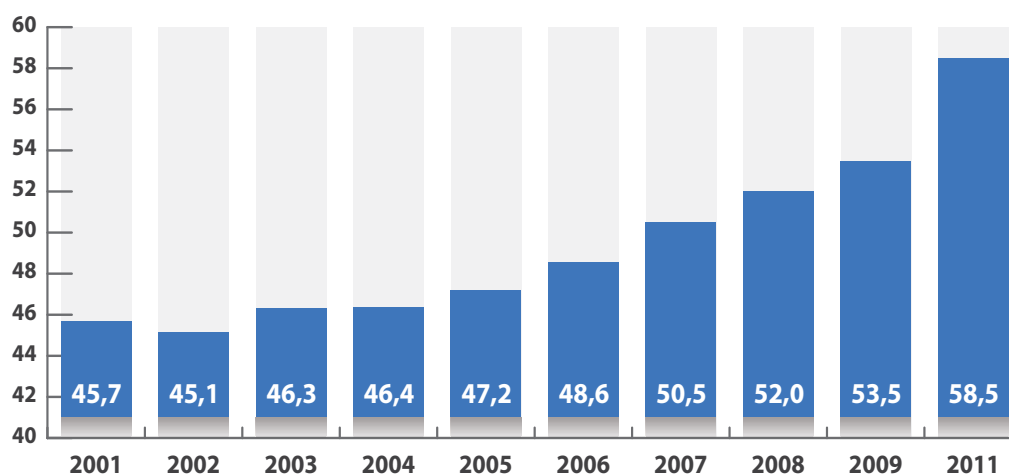
População ocupada por anos de estudo (em %)



Fonte: PNAD/IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

QUALIDADE DOS EMPREGOS GERADOS PERMITE MAIOR PROTEÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES

Contribuintes de Instituto de Previdência, em qualquer trabalho (em % da população ocupada na semana de referência)

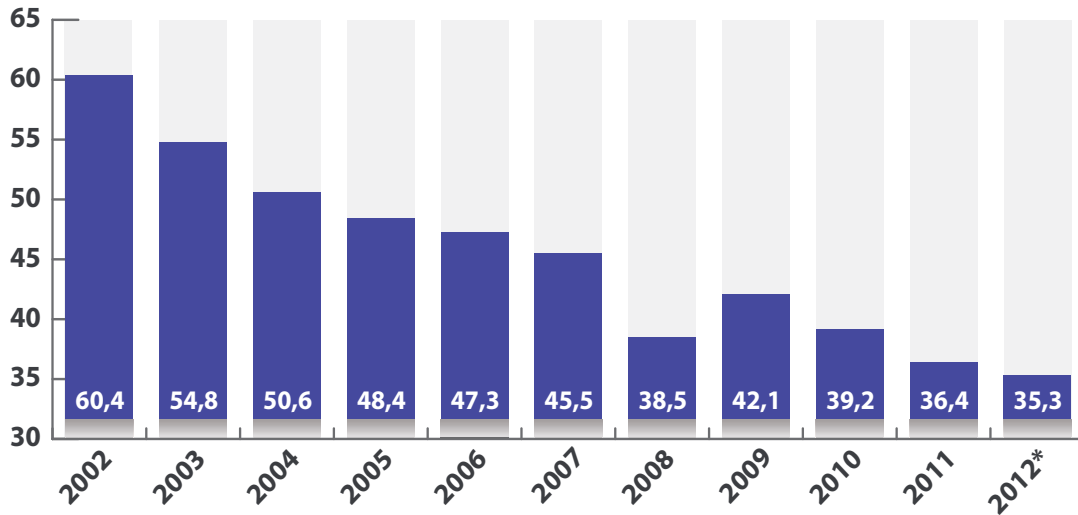


Até 2003, exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

Fonte: PNAD/IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

Dívida Líquida do Setor Público Consolidado (% do PIB)

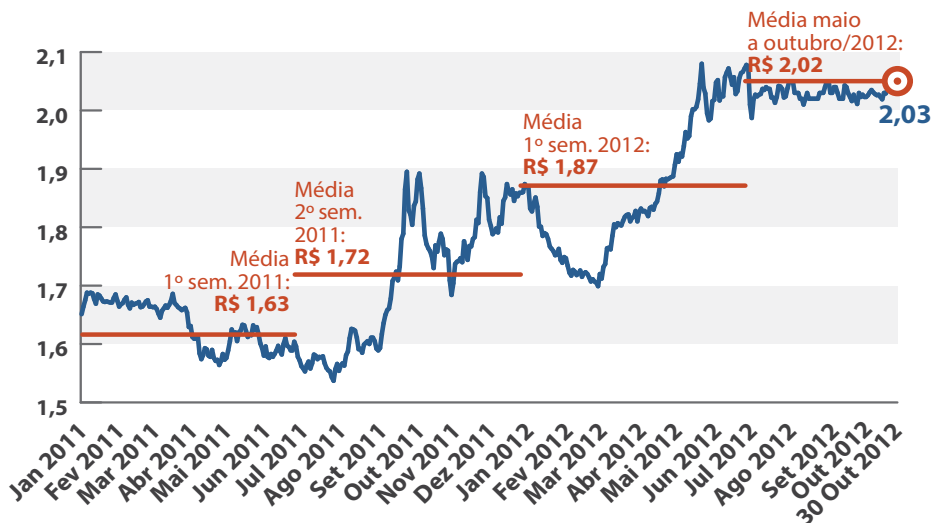


* Setembro de 2012

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

POLÍTICA CAMBIAL MAIS ATIVA TEM TORNADO A MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

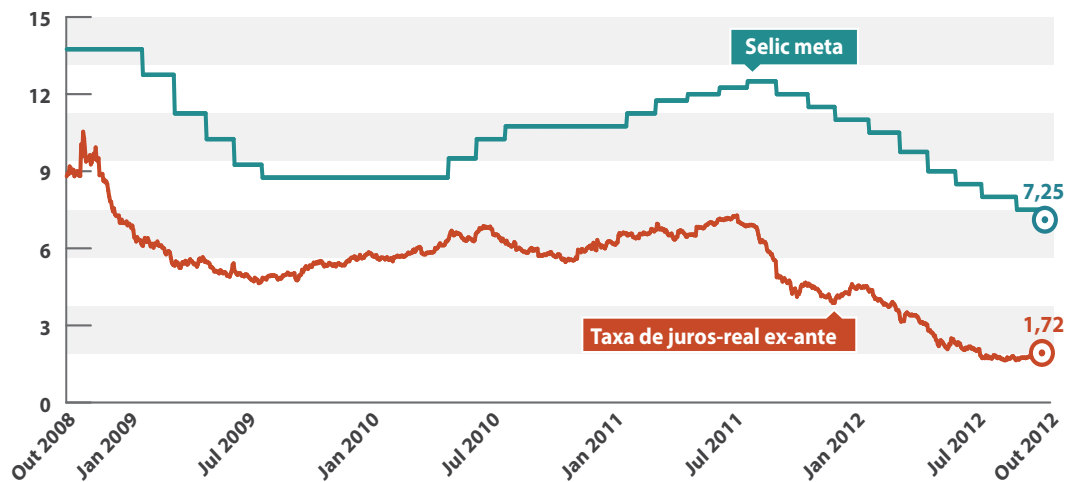
Cotação do dólar comercial (R\$/US\$)



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

TAXAS DE JUROS REAIS E NOMINAIS ATINGEM MÍNIMAS HISTÓRICAS

Taxa de juros nominal (meta Selic) e taxa de juros real ex-ante* (% anual)

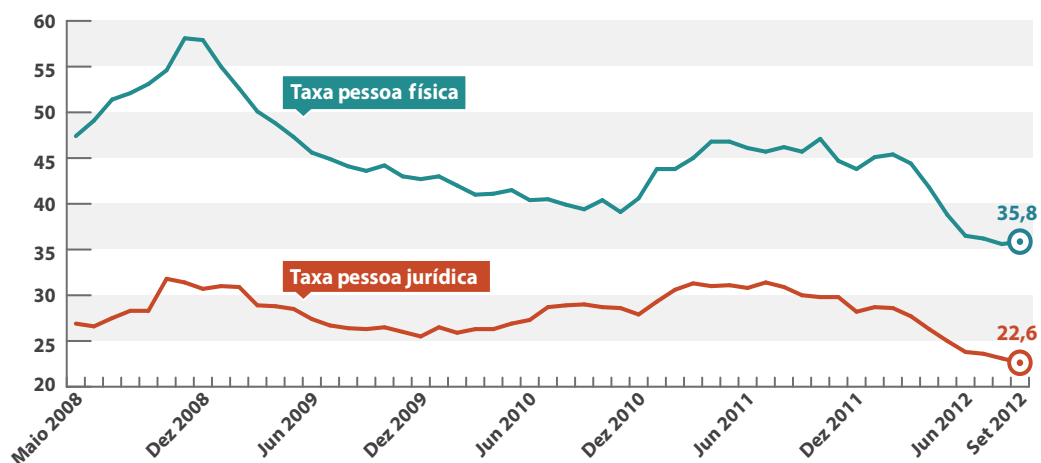


*Refere-se à razão das taxas dos contratos de swap-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

QUEDAS DA SELIC E DOS SPREADS BANCÁRIOS JÁ COMEÇAM A BENEFICIAR OS TOMADORES FINAIS DE EMPRÉSTIMOS

Taxas de juros – pessoa física e pessoa jurídica (% anual)



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda



AMPLIAÇÃO DO PÍER PRINCIPAL DO
PORTO DE VILA DO CONDE | PA



EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução global do PAC 2, até 30 de setembro de 2012, foi a maior para esse período desde o início do Programa em 2007, alcançando R\$ 181,5 bilhões. O aumento foi de 26% em comparação aos R\$ 143,6 bilhões do mesmo período de 2011.

Com isso, o PAC 2 acumula R\$ 385,9 bilhões realizados, ou 40,4% dos R\$ 955 bilhões a serem investidos até 2014.

Em 2012, até 31 de outubro, o valor pago com recursos do Orçamento Geral da União foi de R\$ 26,6 bilhões, 28% a mais do que os R\$ 20,8 bilhões do mesmo período de 2011. O empenhado foi de R\$ 29,5 bilhões, um aumento de 66% em relação aos R\$ 17,8 bilhões de 2011.

As estatais e o setor privado de energia executaram, até 30 de setembro,

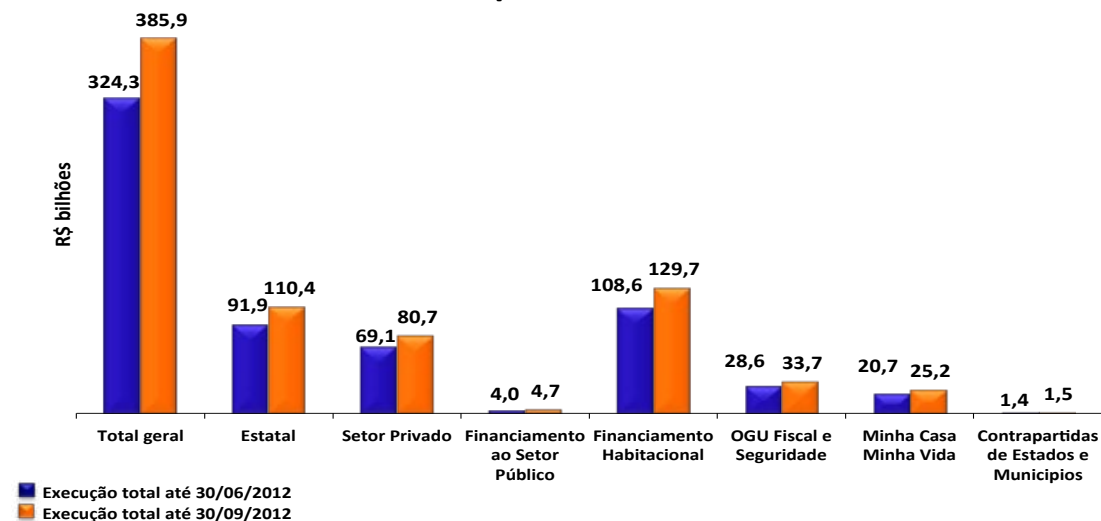
R\$ 71,3 bilhões, o que representa 68% dos R\$ 105,6 bilhões previstos até o final de 2012. Esse valor supera em R\$ 11,8 bilhões a execução do mesmo período do ano passado, R\$ 59,5 bilhões.

Do total realizado no PAC 2 até 30 de setembro de 2012, R\$ 129,7 bilhões correspondem ao Financiamento Habitacional. As empresas estatais executaram R\$ 110,4 bilhões e o setor privado R\$ 80,7 bilhões. Foram pagos R\$ 33,7 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU) até 31 de outubro.

O Programa Minha Casa, Minha Vida contratou R\$ 25,2 bilhões até setembro, mais que dobrando os R\$ 10 bilhões registrados até dezembro de 2011. O valor do financiamento ao setor público atingiu R\$ 4,7 bilhões, 74% a mais do que os R\$ 2,7 bilhões de 2011.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

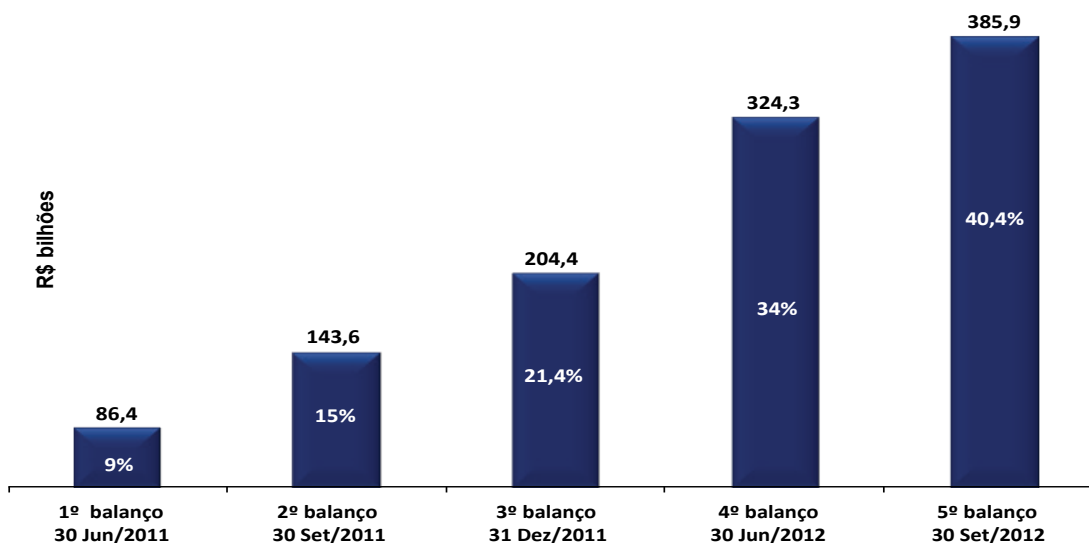
**R\$ 385,9 bilhões realizados
40,4% do previsto 2011-2014**



Valores do Fundo de Marinha Mercante, de concessões aeroportuárias, de financiamento habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

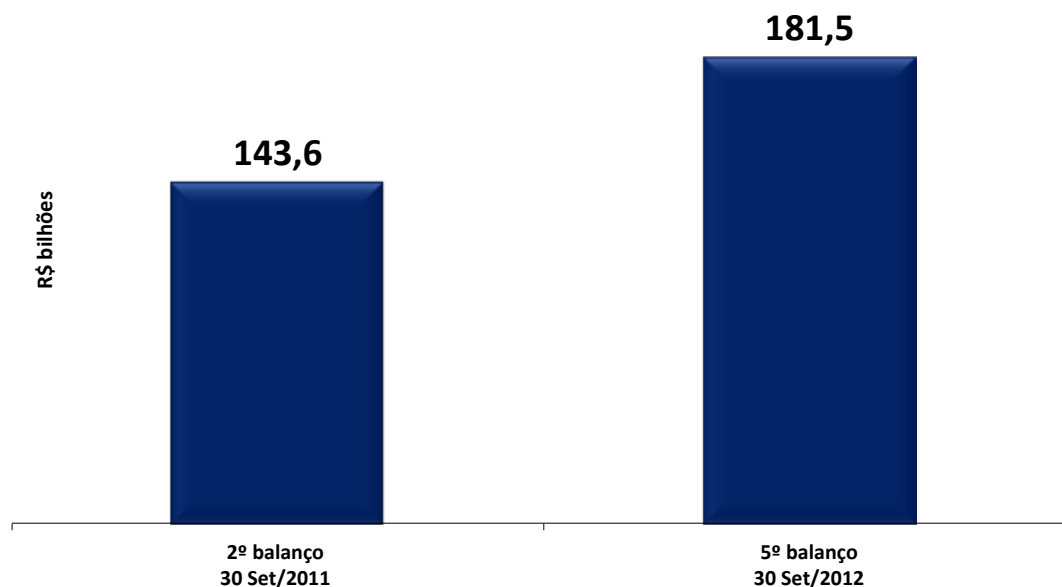
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Execução aumentou 19% entre junho e setembro



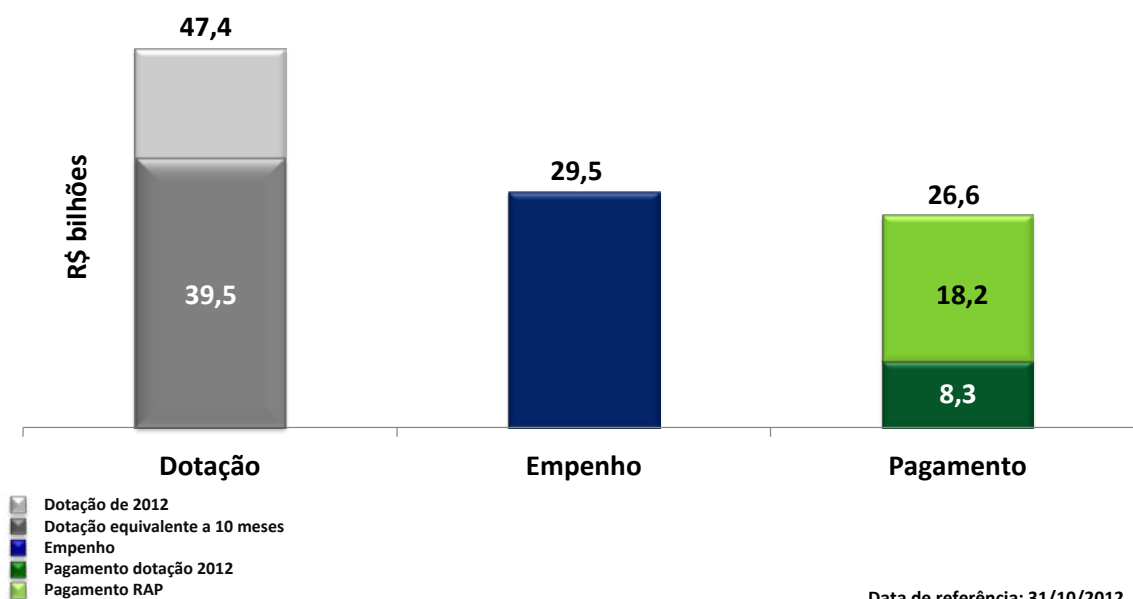
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

**Execução até setembro de 2012 é 26% superior
 ao mesmo período de 2011**



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
OGU Fiscal e Seguridade

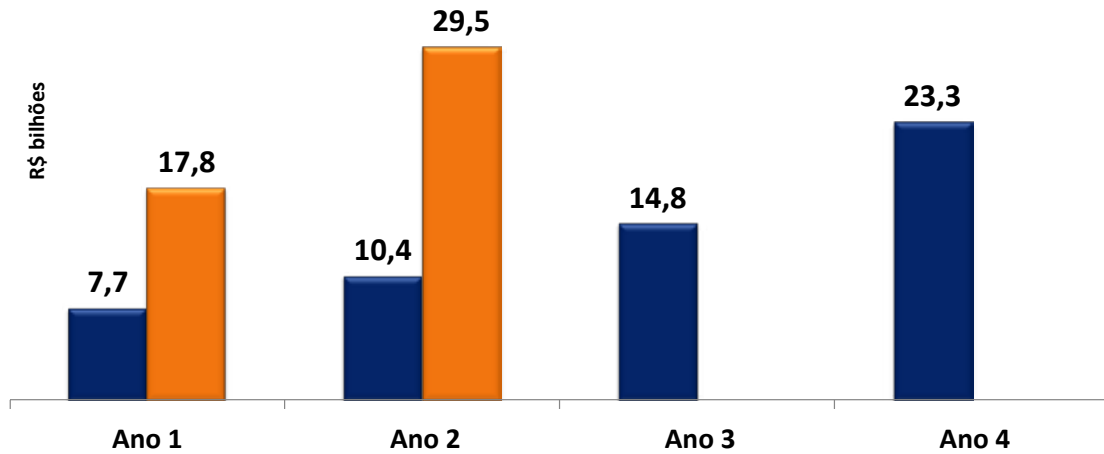
Execução Orçamentária até 31 de outubro de 2012



Data de referência: 31/10/2012

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
OGU Fiscal e Seguridade

Valor empenhado de janeiro a outubro de 2012
66% maior do que no mesmo período em 2011

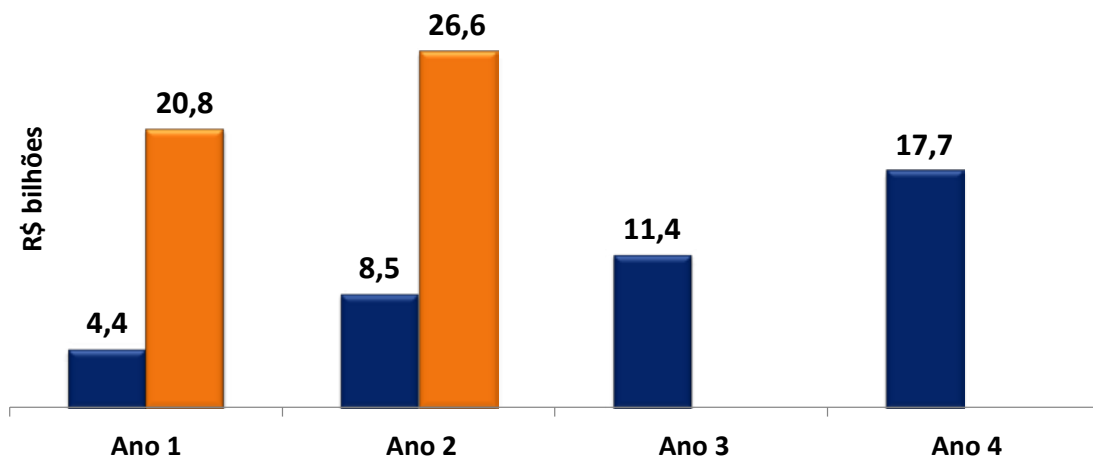


■ PAC 1 – 2007-2010
■ PAC 2 – 2011-2014

*Data de referência: 31/10/2012

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
OGU Fiscal e Seguridade

Valor pago de janeiro a outubro de 2012
28% maior do que no mesmo período em 2011

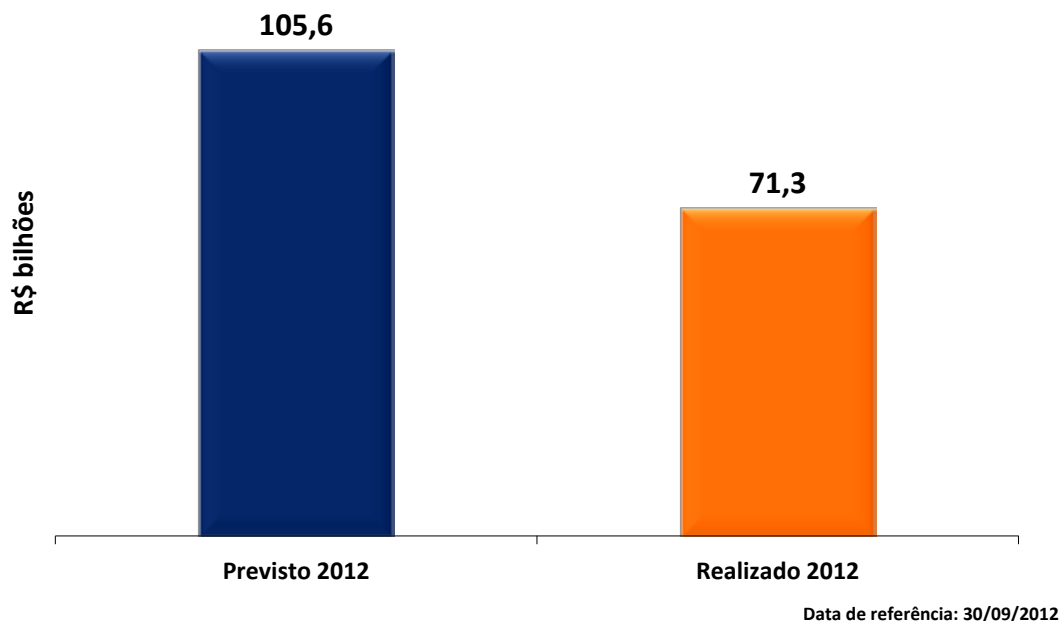


■ PAC 1 – 2007 – 2010
■ PAC 2 – 2011 – 2014

Data de referência: 31/10/2012

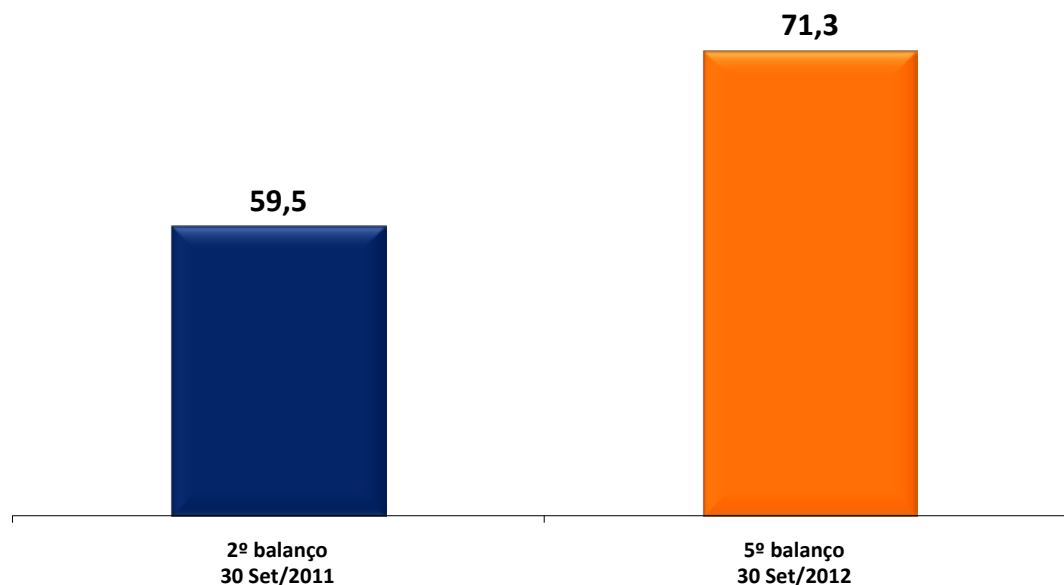
EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2
Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado
Entre janeiro e setembro de 2012, realizados 68% do total previsto



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2
Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado
Execução até setembro de 2012 é 20% superior ao mesmo período de 2011





BR 319/RO - PONTE SOBRE O RIO MADEIRA | RO



PLATAFORMAS SÃO PAULO, PARATY E P-61 | RJ



EVOLUÇÃO
DO MONITORAMENTO

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Até setembro de 2012, o PAC 2 concluiu R\$ 272,7 bilhões em obras, o que corresponde a 38,5% das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 82% superior ao mesmo período do ano passado, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 80,2 bilhões.

O Eixo **Minha Casa, Minha Vida** concluiu empreendimentos no valor de R\$ 155 bilhões. No Programa Minha Casa, Minha Vida 2 foram contratadas mais de 953 mil unidades habitacionais. O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo realizou 781 mil contratos para a construção, aquisição ou reforma de moradias e foram concluídos 826 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários.

É destaque em **Energia** a usina de Jirau, em Rondônia, que já iniciou o enchimento do lago. Com R\$ 87,6 bilhões investidos nesse eixo, o parque gerador brasileiro aumentou sua capacidade em 4.244 MW desde o início de 2011

e mais de 3.300 quilômetros de linhas de transmissão e 13 subestações foram concluídos.

O **Eixo Transportes** investiu R\$ 26,8 bilhões para a conclusão de 1.120 quilômetros de rodovias, 16 empreendimentos em aeroportos e 14 em portos brasileiros, com destaque para o término das obras nos portos de Itaqui (MA) e de Vila do Conde (PA), possibilitando o aumento da capacidade e da velocidade de movimentação de carga. O PAC 2 já aumentou a capacidade dos aeroportos brasileiros em 13 milhões de passageiros por ano.

Em **Água e Luz Para Todos** foram investidos R\$ 2,3 bilhões. Mais de 337 mil famílias em todo o Brasil passaram a contar com luz elétrica. Foram concluídos 447 empreendimentos para melhorar a qualidade de água nos grandes centros urbanos. Em Recursos Hídricos, destacam-se a conclusão da Adutora do Algodão (BA) e 42 empreendimentos de esgotamento sanitário.

O **Eixo Cidade Melhor** concluiu, com investimentos de R\$ 869,3 milhões, 465 obras de saneamento e 32 empreendimentos de drenagem em áreas de risco, melhorando as condições de saúde e segurança de milhares de famílias.

No monitoramento do PAC, o critério de valores das obras é considerado o mais adequado para avaliar o andamento do programa porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menor amplitude.

A partir desse critério, tomando em consideração apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até 30 de setembro de 2012 foram concluídas 18% das ações monitoradas e 74% estavam em ritmo adequado, 6% em estado de atenção e 2% em ritmo preocupante.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mes-

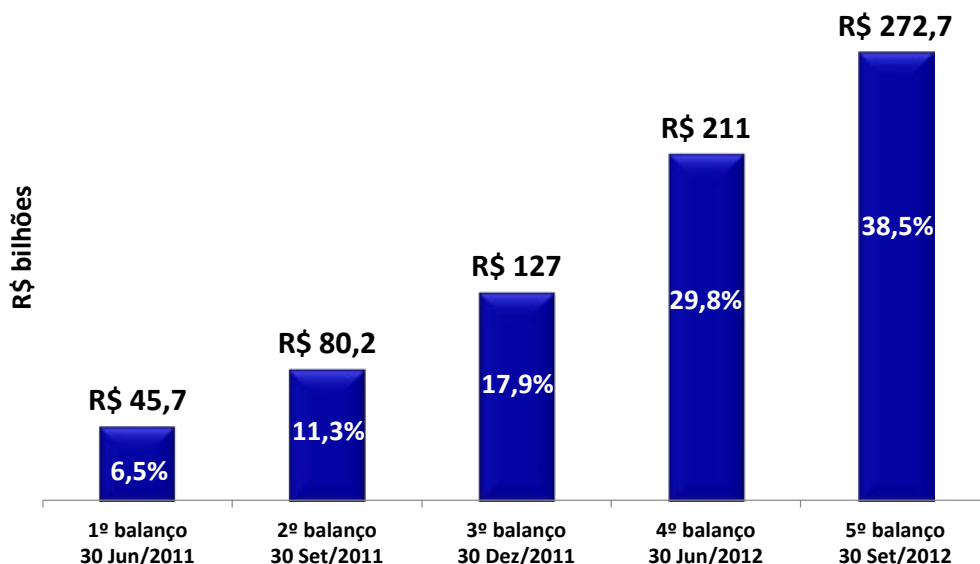
mas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2 que, para ser avaliado adequadamente, necessita levar em conta a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 27% dos empreendimentos estão concluídos e 57% em ritmo adequado.

O indicador de estágio das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que 18% foram concluídos, 54% estão em obras, 9% em fase de licitação e 19% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 27% dos empreendimentos foram concluídos, 36% estão em obras, 17% em fase de licitação e 20% em projeto ou licenciamento.

PAC 2 - EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
38,5% das ações concluídas – R\$ 272,7 bilhões



38,5% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 316,6 bilhões
R\$ 272,7 bilhões realizados em 2011 e 2012

TRANSPORTES – R\$ 26,8 bilhões

- Rodovias – 1.120 km
- Ferrovias – 459 km
- Aeroportos – 16 empreendimentos
- Portos – 14 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 1.275 retroscavadeiras

ENERGIA – R\$ 87,6 bilhões

- Geração de Energia – 4.244 MW
- Transmissão de Energia – 3.308 km e 13 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 17 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 13 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 7 empreendimentos
- Indústria Naval – Construção de 1 sonda de perfuração e financiamentos contratados de 229 embarcações e 7 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 869,3 milhões

- Saneamento – 465 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 32 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 1 empreendimento

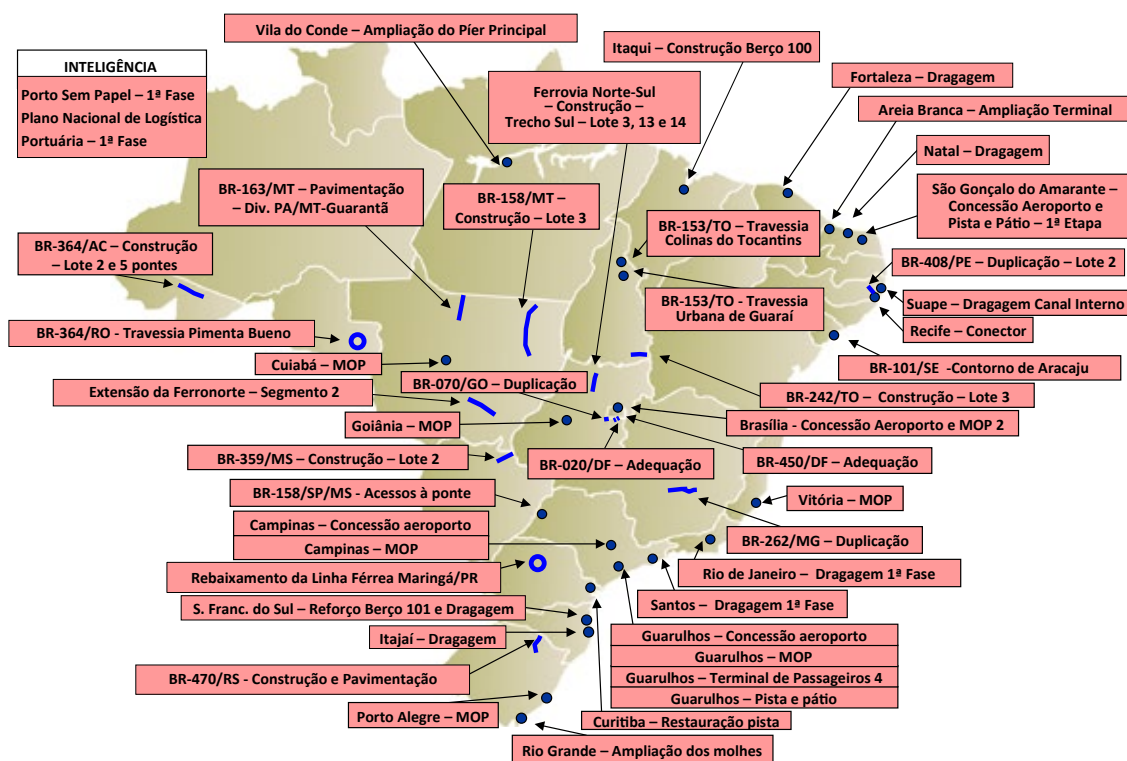
MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 155 bilhões

- Programa MCMV II – 953.645 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 780.955 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 826 empreendimentos

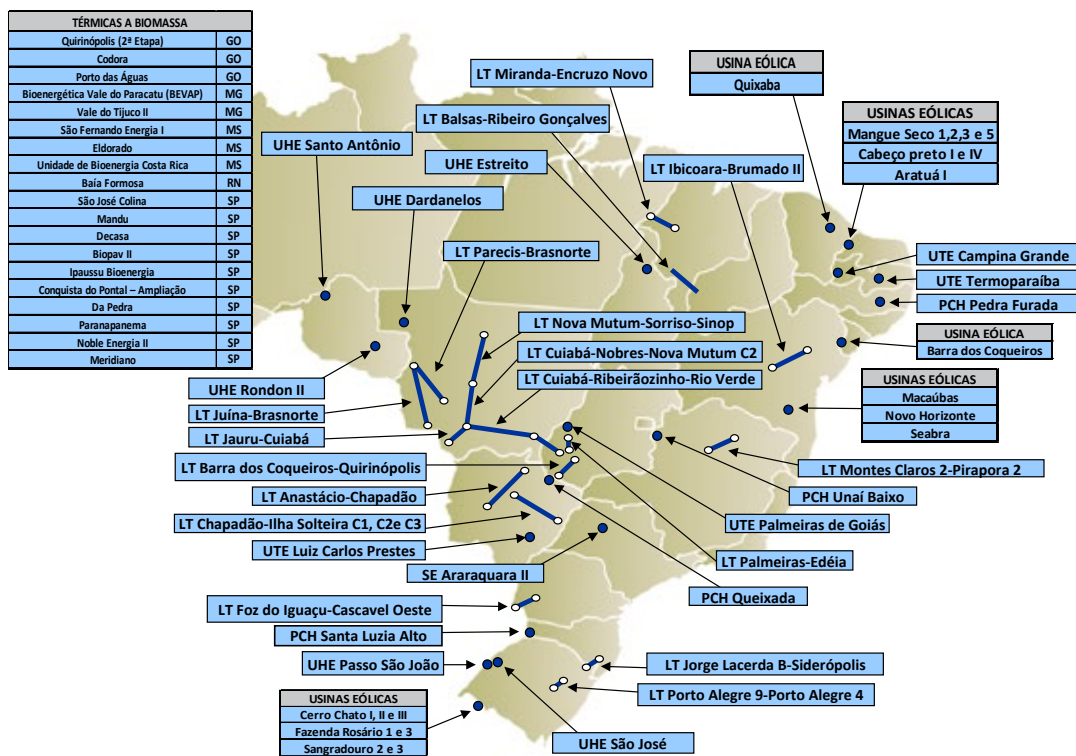
ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 2,3 bilhões

- Recursos Hídricos – 19 empreendimentos, 42 sistemas de esgotamento sanitário e 177 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 447 empreendimentos
- Luz para Todos – 337.903 ligações realizadas

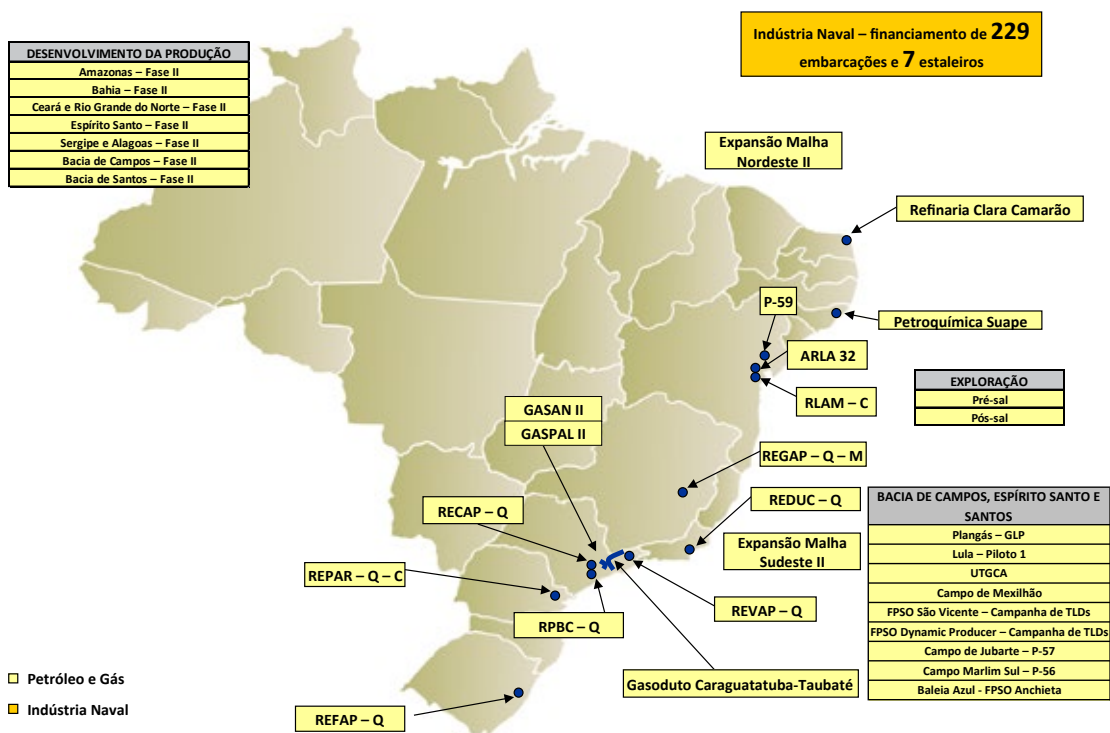
AÇÕES CONCLUÍDAS Transportes



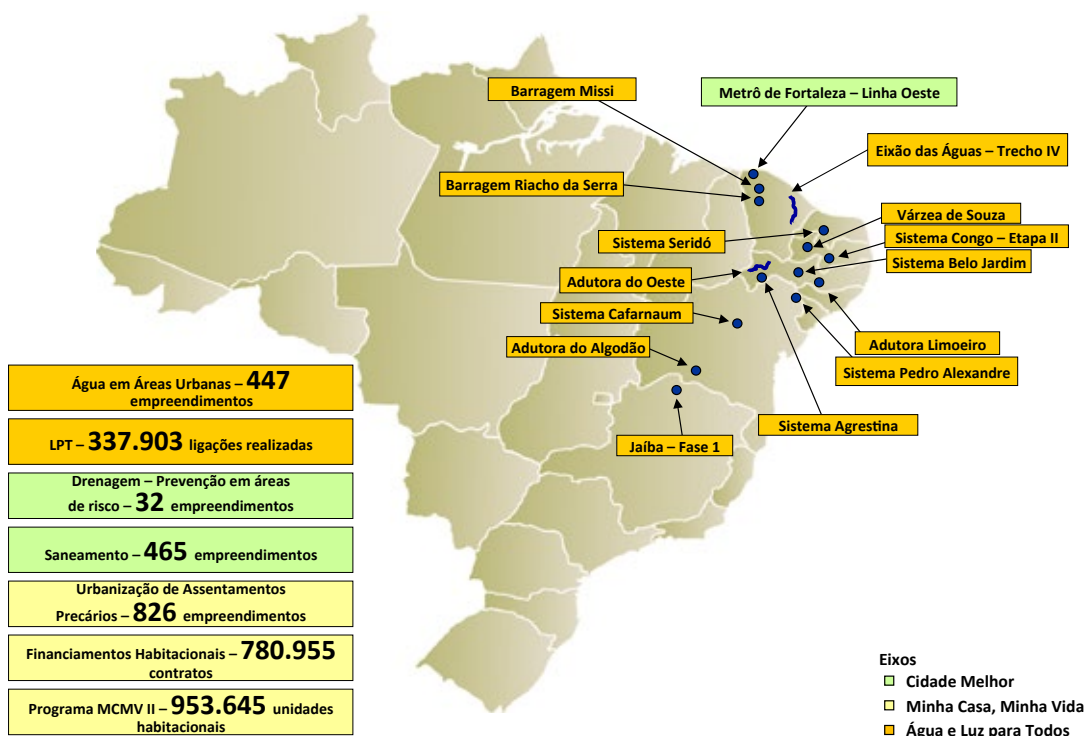
AÇÕES CONCLUÍDAS Geração e Transmissão de Energia



AÇÕES CONCLUÍDAS Petróleo e Gás e Indústria Naval

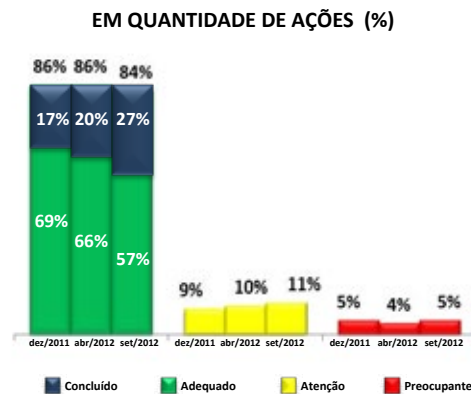
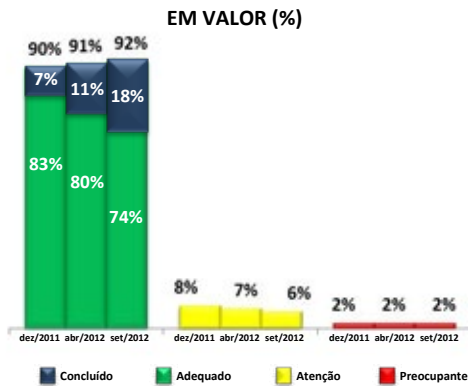


AÇÕES CONCLUÍDAS Cidade Melhor, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

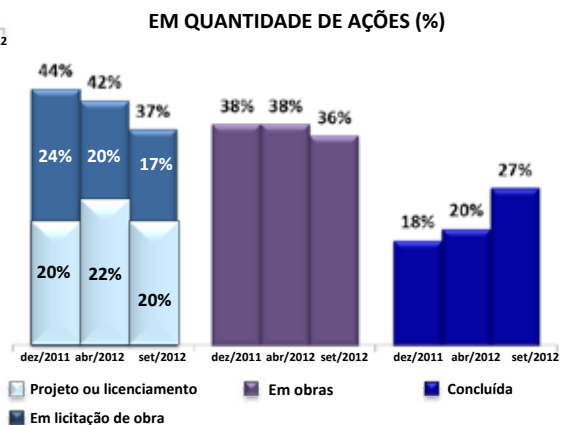
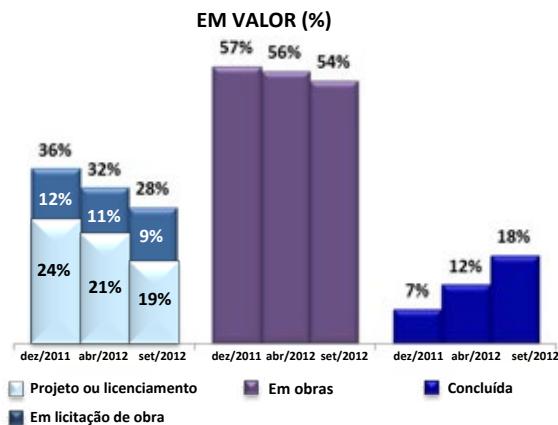
Inclui Eixos Transporte, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 30 de setembro de 2012

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixos Transporte, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 30 de setembro de 2012

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2





EIXO TRANSPORTES

O PAC 2 investe na integração das diferentes regiões do Brasil e na ampliação e diversificação da malha brasileira de **Transportes**. Em resposta ao dinamismo econômico do País, o Governo Federal busca facilitar a circulação de pessoas e garantir que a produção nacional alcance menores custos com investimento na malha viária, em aeroportos, ferrovias, portos e hidrovias.

O PAC 2 já concluiu obras em 1.120 km de **Rodovias** em todo o Brasil. Destacam-se, neste ciclo, a conclusão dos dois lotes de duplicação da BR-101 (RN), estratégica para o desenvolvimento econômico da região Nordeste; e da pavimentação da BR-470 (RS), que melhorará o escoamento da produção local e o acesso aos portos de Santa Catarina.

Há intervenções em outros 8.113 km, sendo 2.795 km de obras de duplicação e adequação e 5.318 km de construção e pavimentação. Eixos importantes estão em execução, como a BR-101 (NE) nos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e a pavimentação da BR-163 no Pará.

Ao longo de 53,5 mil km de rodovias, foram ampliados os contratos de manutenção estruturada, para garantir boa qualidade das vias e mais segurança aos usuários. Entre junho e outubro, mais 13,8 mil km foram contratados, permitindo a cobertura de 22,1 mil km da malha rodoviária nacional na modalidade Contrato de Reabilitação e Manutenção de Rodovias (Crema).

Essa ampliação continuará nos próximos meses. Em 2012, foram publicados editais de licitação para restauração e conservação de 30,8 mil km e outros 3,8 mil km serão licitados até o final do ano. Foram executados ainda 27.101 km em sinalização.

Em **Ferrovias**, são 2.672 km de obras em andamento, com destaque para a conclusão de 163 km da Ferronorte do **Alto Araguaia até Itiquira**, trecho de grande relevância para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste.

Neste quadrimestre, foram concluídas importantes obras de construção, ampliação e recuperação nos **portos** de Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA). E iniciadas as obras de alinhamento do Cais de Oiteirinhos, em Santos (SP), a dragagem de aprofundamento em Vitória (ES) e do Terminal de Grãos do Maranhão, em Itaqui.

Desde junho deste ano, foi iniciada a operação plena do **Porto sem Papel** nos portos de Barra do Riacho, Recife, Suape, Itaguaí, Niterói, Angra dos Reis, Forno, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Maceió, Itajaí, Laguna, São Francisco do Sul, Imbituba, Paranaguá, Antonina e São Sebastião.

Ao todo, 21 terminais hidroviários estão em construção na região Norte, com 70% de obras realizadas.

O PAC 2 já concluiu 16 obras em 10 **Aeroportos** e aumentou a capacidade dos aeroportos brasileiros em mais de 13 milhões de passageiros por ano.

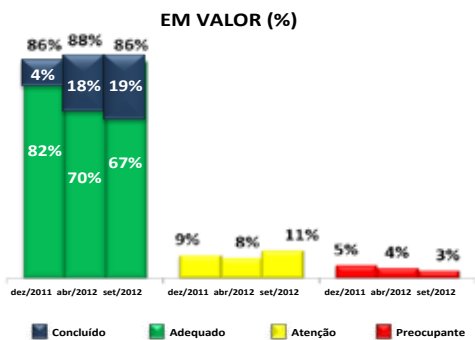
Neste momento, estão em andamento 22 empreendimentos em aeroportos, como a terraplenagem para construção do Terminal de Passageiros (TPS) 3 de Guarulhos, a reforma e ampliação do terminal de passageiros dos aeroportos de Confins, Cuiabá, Fortaleza, Foz do Iguaçu, Florianópolis, Manaus e Galeão. E também a construção de novos terminais de carga e ampliação e reformas de pistas e pátios como no Galeão, Salvador e Macapá.

As concessões dos aeroportos de Guarulhos e Campinas, em São Paulo, do aeroporto de Brasília e de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte, vão gerar investimentos de mais de R\$ 16 bilhões.

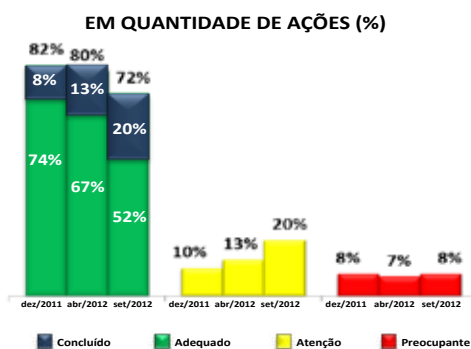
O PAC 2 também entregou 1.275 retroescavadeiras a 1.299 municípios em todos os estados brasileiros para manutenção e construção de estradas vicinais.

TRANSPORTES

Situação das Ações Monitoradas

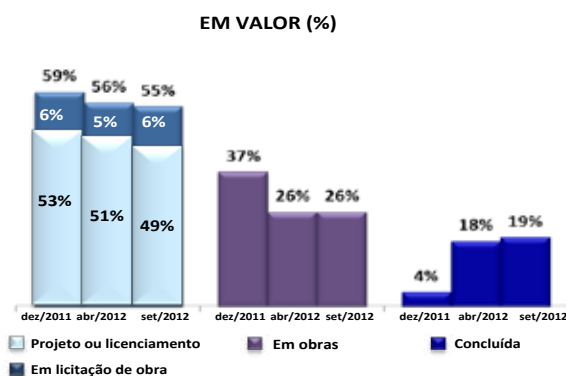


Posição em 30 de setembro de 2012

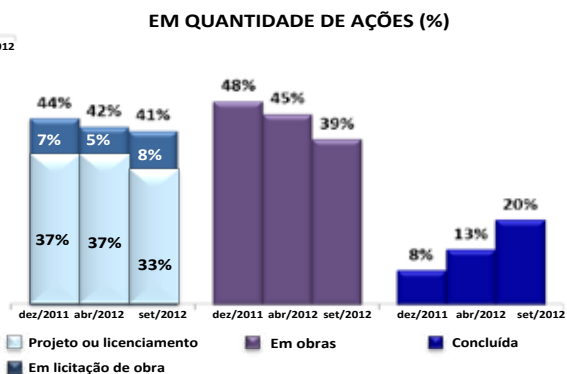


TRANSPORTES

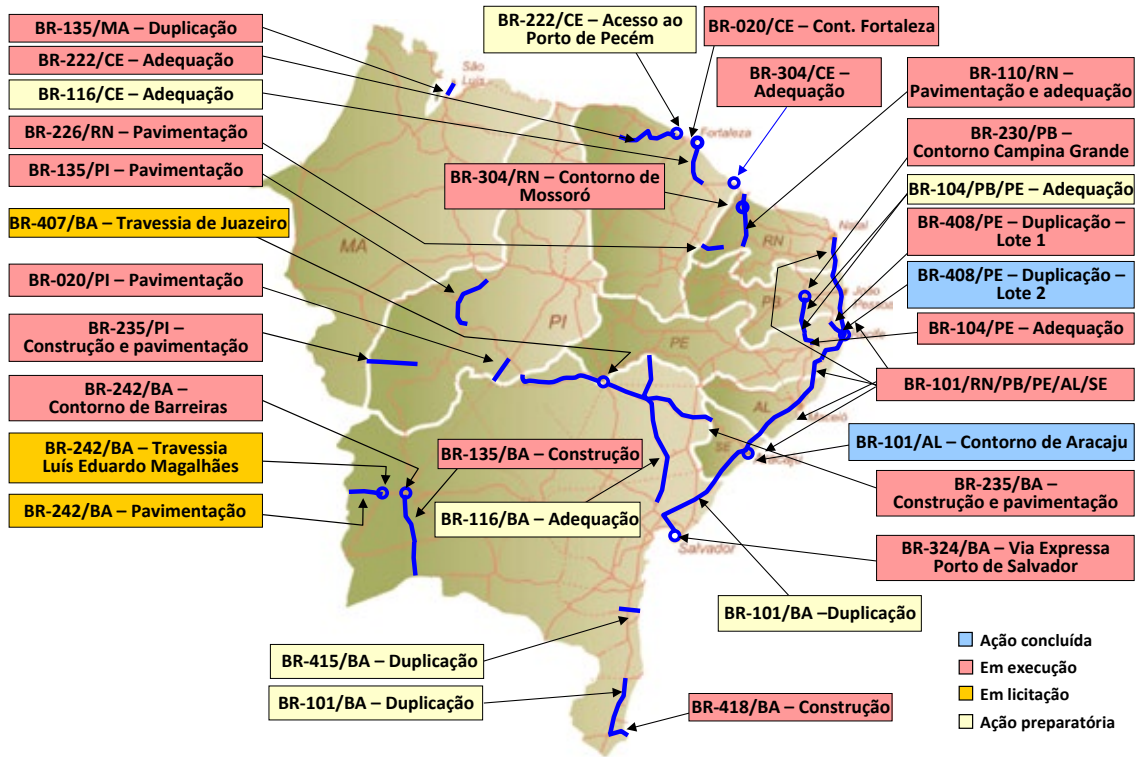
Estágio das Ações Monitoradas



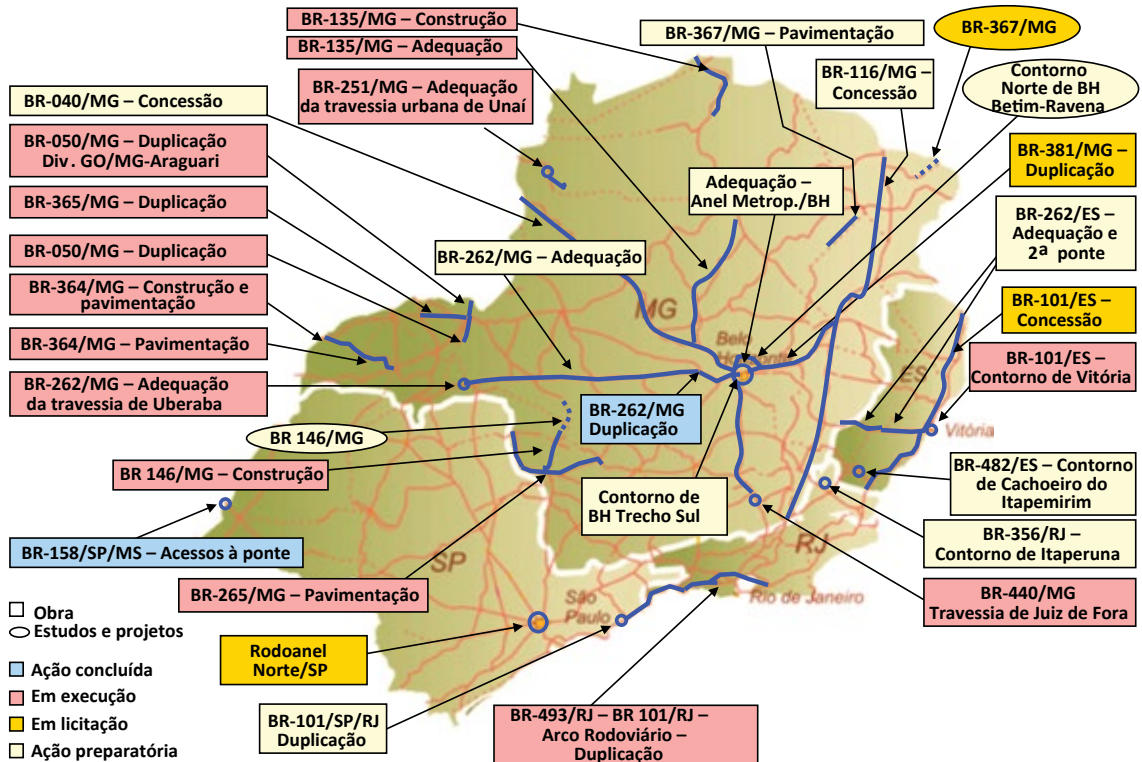
Posição em 30 de setembro de 2012



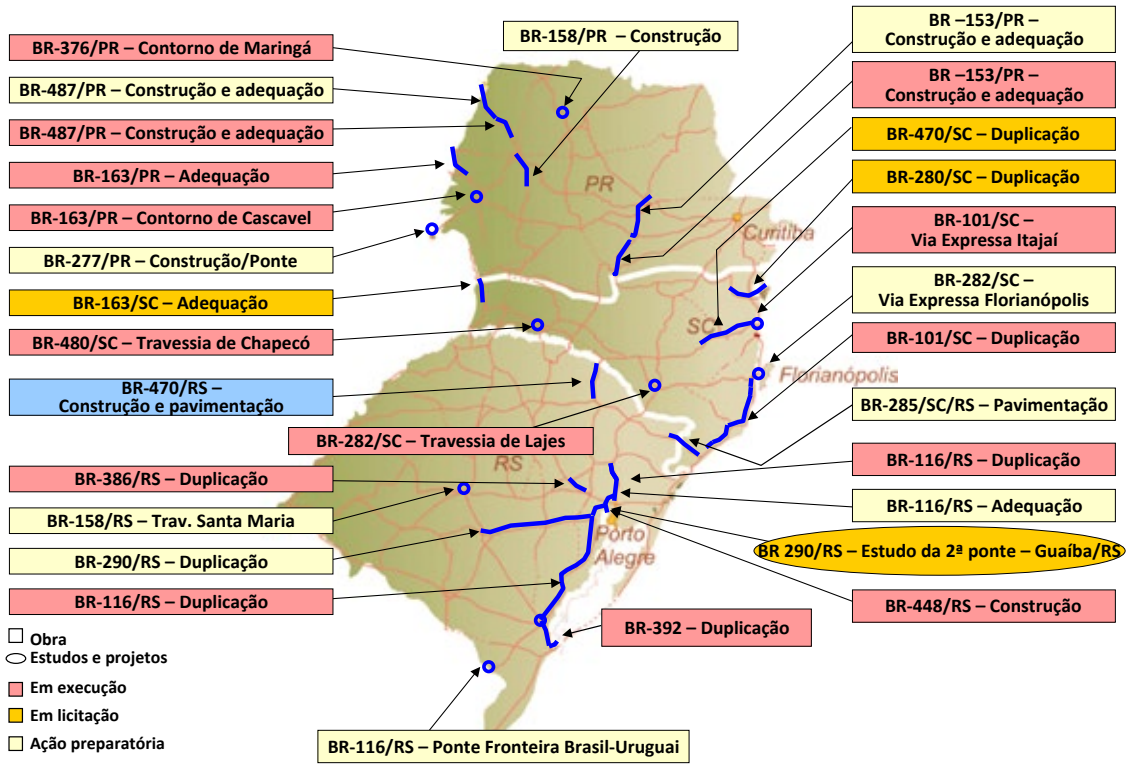
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



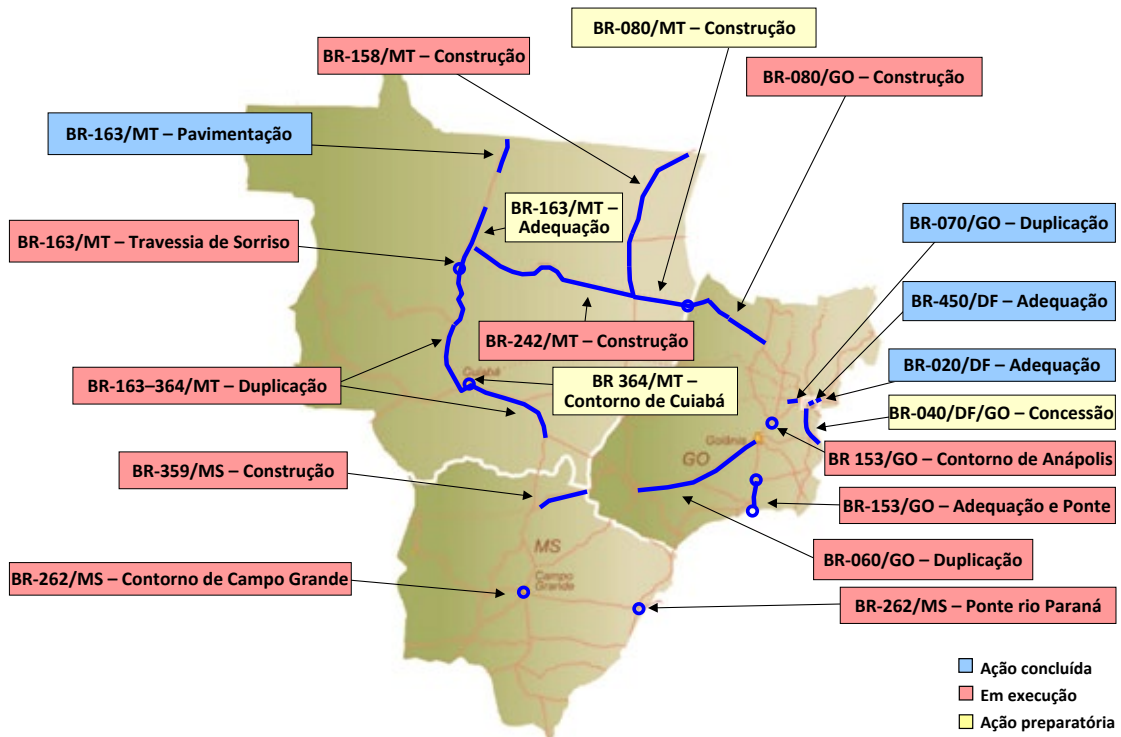
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS Principais Resultados

Obras e trechos concluídos – 1.120 km

Destaques

- BR-408/PE – Duplicação – Carpina-Ent. BR-232 – Lote 2 – 19,7 km – out/2012
- BR-470/RS – Construção e Pavimentação – Barracão-Lagoa Vermelha – 75 km – out/2012
- BR-101/RN – Duplicação e Restauração – Divisa RN/PB-Arês/RN – 81 km – out/2012
- BR-101/SC – Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS – Lotes 23 e 26 – 52,5 km – ago/2012
- BR-163/PA-MT – Trecho 3 – 52 km – jun/2012
- BR-163/PA-MT – Trecho 2 – 3 Lotes – 180 km – jun/2012
- BR-101/SC – Túnel Morro Agudo – 1,1 km – mai/2012
- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011

Obras iniciadas – 266 km

- BR-135/MA – Duplicação – Estiva-Bacabeira – 27 km – set/2012
- BR-116/RS – Duplicação – Guaíba-Pelotas – Lotes 4, 5, 6, 7, 8 e 9 – 137,4 km – ago/2012
- BR-392/RS – Duplicação – Contorno de Pelotas – 23,4 km – ago/2012
- BR-364/RO – Travessia de Ji-Paraná – 8,5 km – jul/2012
- BR-080/GO – Construção e Pavimentação – Uruaçu-Luiz Alves – Lote 1 – 70 km – jun/2012

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.795 km – Destaques

- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 95% realizados
- BR-101/SC – Palhoça-Div. SC/RS – 146 km – 88% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 63% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 50% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 49% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – 46% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE – Divisa SE/BA – 189 km – 39% realizados

RODOVIAS Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 5.318 km – Destaques

- BR-319/RO – Construção de Ponte sobre o rio Madeira/RO – 1 km – 95% realizados
- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4,3 km – 82% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 55% realizados
- BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 52% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 31% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 10% realizados

Sinalização – Executados 27.101 km

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 52.119 Km

Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA

- Realizados – 35.148 km
- Em elaboração – 3.603 km

RODOVIAS Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

BR-101/PB

BR-101/RN

BR-101/SC – Duplicação

BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí

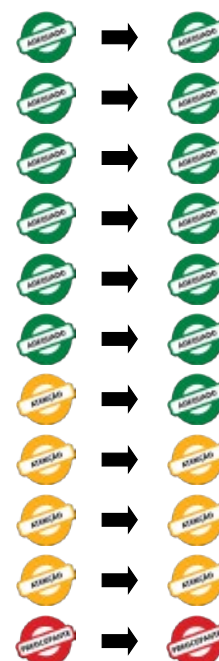
Manutenção de rodovias

BR-101/PE

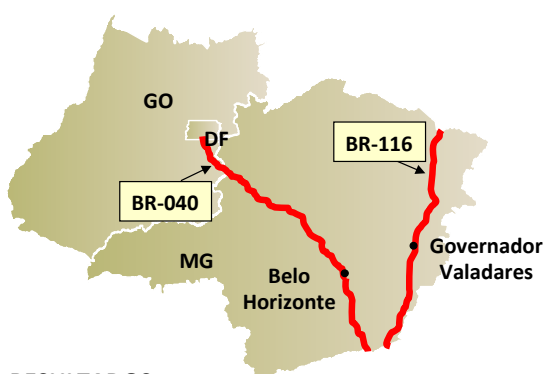
BR-163/PA/MT

BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-040/MG e BR-116/MG



EXECUTOR: Concessionária

META: 1.754 km

INVESTIMENTOS*: BR-116 – R\$ 3,9 bilhões
BR-040 – R\$ 4,6 bilhões

RESULTADOS

- Realizadas audiências públicas em setembro/2012
- BR-040
 - Plano de Outorga aprovado pelo Ministério dos Transportes em 31/10/2012
 - Encaminhamento dos Estudos e Plano de Outorga ao TCU em 05/11/2012
- BR-116
 - Plano de Outorga aprovado pelo Ministério dos Transportes em 11/10/2012
 - Encaminhamento dos Estudos e Plano de Outorga ao TCU em 11/10/2012

PROVIDÊNCIAS

- BR-040 – publicação do Edital até 21/12/2012 e realização de leilão até 31/01/2013
- BR-116 – publicação do Edital até 30/11/2012 e realização do leilão até 20/12/2012

*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária
META: 475,9 km
INVESTIMENTO PREVISTO*: R\$ 2,15 bilhões

RESULTADOS

- Leilão realizado em 18/01/2012
- Houve um deságio de 45,63% em relação à tarifa de referência para o leilão
- Homologado o resultado do leilão em 18/05/2012
- Publicado ato de outorga em 18/07/2012

RESTRIÇÃO

- Decisão judicial liminar suspendeu assinatura do contrato

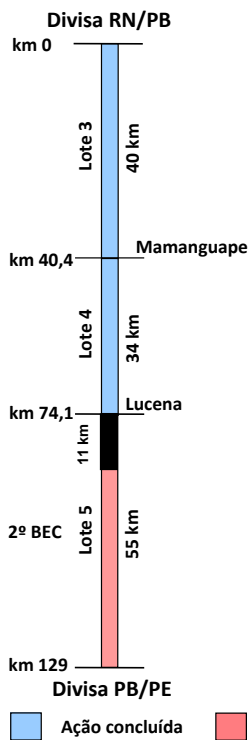
PROVIDÊNCIA

- Assinatura do Contrato de Concessão após decisão judicial



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

BR-101/NE - TRECHO PB Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Lucena-Div. PB/PE – 20/12/2012

META: 129 km

RESULTADOS

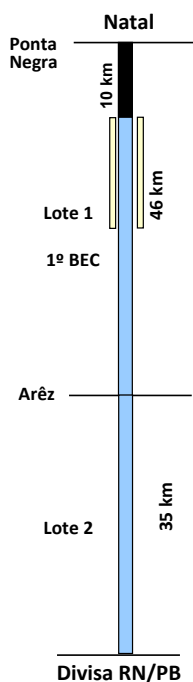
- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – pavimentação concluída, em execução obras complementares
 - Pista existente – 65,9 km – concluídos 59 km de restauração

PROVIDÊNCIAS

- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – obras complementares – concluir até 20/12/2012
 - Pista existente – restauração – concluir até 20/12/2012



BR-101/NE - TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 349,6 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 80,2 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Natal-Arêz – Marginais – 30/12/2013

META: 81 km

RESULTADOS

- **Natal-Arêz**
 - Pista nova – concluídas pavimentação, 12 OAEs, acostamentos, 7,5 km das marginais e 26,5 km de sinalização
 - Pista existente – concluídos 54 km de restauração, 3 OAEs
 - Concluído Termo de Referência de projeto das marginais
- **Arêz-Divisa RN/PB**
 - Pista nova – concluídas pavimentação e 23 OAEs
 - Pista existente – concluída a restauração, todas as 7 OAEs e marginais

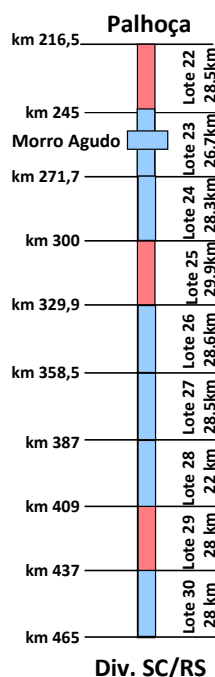
PROVIDÊNCIAS

- **Natal-Arêz**
 - Concluir sinalização e passarelas até 30/12/2012
 - Publicar edital de pregão para contratação do PE das marginais até 15/12/2012



■ Em execução
 ■ Preexistente
 ■ Ação preparatória
 ■ Ação concluída

BR-101/SC Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,21 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

META: 249 km

RESULTADOS

- Concluídos lotes 23, 24, 27, 28 e 30
- Lote 23 – obra concluída em 30/08/2012
- Pista nova – concluídos 220 km de pavimentação e 227 km de terraplenagem e em execução 5,3 km de pavimentação e 5,5 km de terraplenagem
- Pista antiga – 217,6 km de restauração concluídos e 3,5 km em execução
- Túnel do Morro Agudo – abertura ao tráfego 10/05/2012

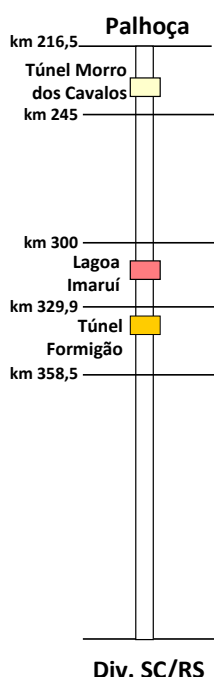
PROVIDÊNCIAS

- Concluir 222 km de duplicação e 222 km de restauração até 30/12/2012
- Concluir lote 22 até 30/12/2012



■ Ação concluída
 ■ Em execução

BR-101/SC Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



■ Em execução
 ■ Em licitação
 ■ Ação preparatória

EXECUTOR: DNIT

META: 15 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 673,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 28/02/2015

Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015

Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos – em 07/07/2011 IBAMA solicitou complementações ao EIA/RIMA, as quais foram concluídas em 20/04/2012 e encaminhadas em 15/08/2012
- Lagoa do Imaruí
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – publicado edital de licitação em 19/10/2012
 - Lote 02 (ponte estaiada) – obra iniciada em 21/05/2012 com 8% de execução
- Túnel do Morro do Formigão – publicado edital de licitação em 21/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Túnel Morro dos Cavalos
 - Obter LP até 30/11/2012
 - Concluir PBA/Inventário Florestal e solicitar LI/ASV até 30/01/2013
 - Obter LI/ASV até 30/03/2013
 - Aprovar Projeto Executivo e publicar edital de licitação até 28/02/2013
- Travessia da Lagoa do Imaruí (ponte estaiada com 2.800 m)
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – abertura das propostas da licitação até 22/11/2012
 - Lote 2 (ponte estaiada) – executar 12% até 30/12/2012
- Túnel do Morro do Formigão – contratar até 30/12/2012



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 53,5 mil km de rodovias pavimentadas

DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 52.119 KM

Tipo de Intervenção	out/11
Restauração	2.600
Conserva	27.394
CREMA 1ª Etapa	17.128
CREMA 2ª Etapa	4.997
TOTAL	52.119 Km

RESULTADO

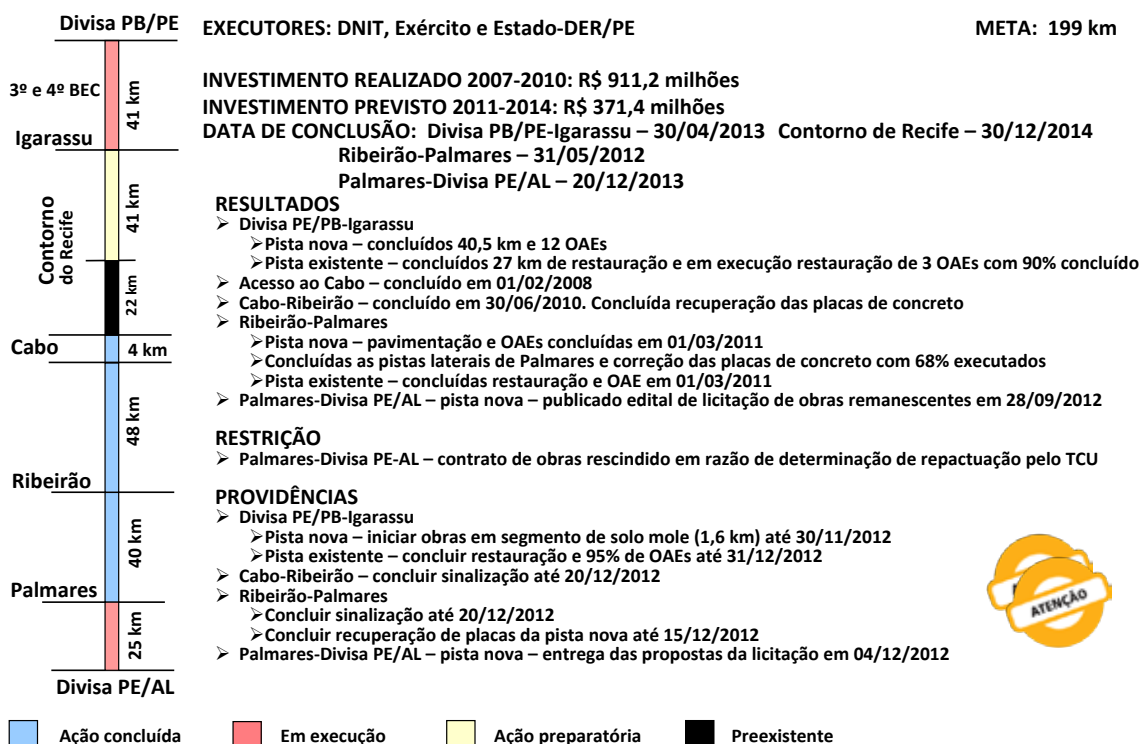
- Publicados 30,8 mil km de editais de licitação de CREMA e contratados 13,9 mil km



PROVIDÊNCIAS

- DNIT aprovar mais 6,2 mil km de projetos de CREMA até dezembro/2012
- Crema – publicar mais 3,8 mil km de editais e contratar mais 10 mil km até dezembro/2012

BR-101/NE - TRECHO PE Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



BR-163/PA/MT Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



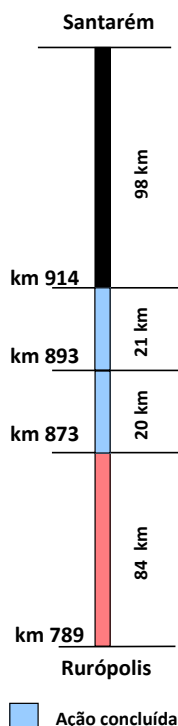
Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA
UF: PA **META:** 1.000 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 752,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,5 bilhão
EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- **TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis**
- **TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba**
- **TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte**



BR-163/PA/MT - TRECHO 1 Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,47 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 20/12/2013

META: 125 km

RESULTADOS

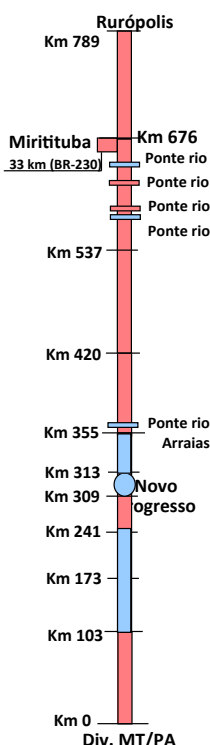
- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída, faltam apenas obras complementares
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – concluídos 38 km de pavimentação e 43,9 km de terraplenagem
- Concluídas 5 pontes sobre os rios Moju, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

PROVIDÊNCIAS

- Km 873-Km 789
 - Executar mais 2 km até 30/12/2012
 - DNIT aprovar plano de trabalho que inclui as pontes Água Preta e Igarapé Preto até 30/12/2012



BR-163/PA/MT - TRECHO 2 Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2014

META: 822 km

Acesso a Miritituba – 20/12/2013
Km 676-Km 355 – 20/12/2013
Km 355-Km 103 – 20/12/2013
Km 103-Divisa MT/PA – 20/12/2013

RESULTADOS

- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base. Publicado edital de licitação de obras remanescentes em 21/09/2012
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 23,3 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 193,8 km de terraplenagem, 74 km de pavimentação e concluídas 4 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 239,3 km de terraplenagem, 215,3 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – executados 80,7 km de terraplenagem e 52 km de pavimentação

RESTRICÇÕES

- Acesso a Miritituba – Obra em ritmo lento aguardando aprovação de Plano de Trabalho
- Km 789-Km 676 – contrato rescindido com a construtora
- Km 420-Km 676 – Interdição do britador pelo Ministério do Trabalho
- Km 103-Divisa MT/PA e Km 355 – Km 420 – TCU recomendou paralisação ou retenção cautelar. Dnit realizou retenção cautelar

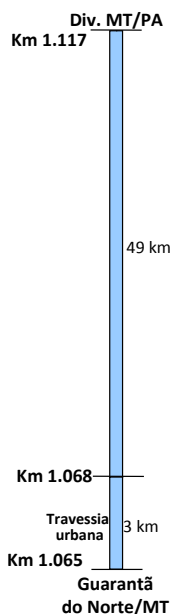
PROVIDÊNCIAS

- Km 420-Km 676 – obter liberação de todas as britadeiras até 30/11/2010
- Km 789-Km 676 – DNIT contratar até 30/12/2012
- Acesso a Miritituba – aprovar Plano de Trabalho até 30/12/2012
- Km 676-Km 355 – executar mais 15 km até 30/12/2012
- Km 355-Km 103 – executar mais 5 km até 30/12/2012
- Km 103-Divisa MT/PA – executar mais 15 km até 30/12/2012



BR-163/PA/MT - TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



■ Ação concluída

EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011
 Travessia Urbana – 30/05/2012

META: 52 km

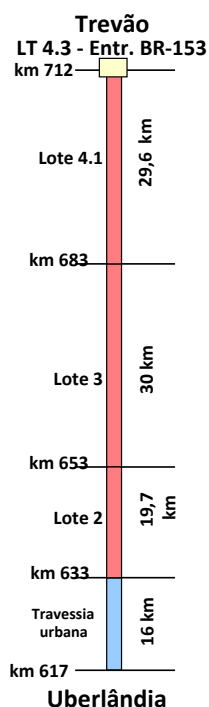
RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia urbana de Guarantã – obra concluída



BR-365/MG

Duplicação Trevão-Uberlândia



■ Ação concluída ■ Em execução ■ Ação preparatória

EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Uberlândia-Trevão – 30/12/2013

META: 95 km

RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011
- Uberlândia-Trevão
 - Lote 02 – concluídas pavimentação e restauração
 - Lote 03 – concluídas restauração e sinalização e 29,5km de pavimentação
 - Lote 4.1 – concluída restauração e 26,1 km de pavimentação.
 - Lote 4.2 – OAEs – concluídos ponte do rio das Pedras e Viaduto Xapetuba
 - Lote 4.3 – viaduto do Trevão (Entr. BR 153/BR365) – projeto executivo em atualização

RESTRICÇÕES

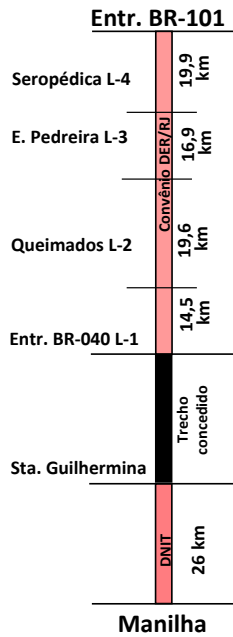
- Lote 4.1 – desapropriações no perímetro urbano de Monte Alegre. Emitidos 3 de 7 mandados judiciais
- Lote 4.2 – OAEs – Contrato com empresa executora rescindido. Segunda colocada não aceitou executar a obra
- Lote 4.3 – Trevão – edital de obras suspenso desde 02/12/2010 para atualização do orçamento

PROVIDÊNCIAS

- Uberlândia-Trevão
 - Lote 2 – concluir as obras até 30/11/2012
 - Lote 3 – concluir as obras até 30/11/2012
 - Lote 4.1 – concluir as obras até 30/11/2012, com exceção do perímetro urbano de Monte Alegre, onde se situam as OAEs paralisadas aguardando 4 mandados judiciais de demolição
 - Lote 4.2 – OAEs – concluir a revisão de projeto executivo das OAEs até 30/11/2012 e publicar novo edital de obras até 30/12/2012
 - Lote 4.3 – atualizar projeto executivo até 30/12/2012 e publicar novo edital de obras até 30/01/2013



ARCO RODoviÁRIO RJ - TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

META: 97 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2013
Santa Guilhermina – 30/12/2014

RESULTADOS

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040

- Lote 1 – 13,7 km de terraplenagem, 15 OAEs concluídas e 14 OAEs em execução
- Lote 2 – 13,0 km de terraplenagem concluídos e 24 OAEs em execução
- Lote 3 – 11,4 km de terraplenagem concluídos, 13 OAEs concluídas e 12 OAEs em execução
- Lote 4 – 16,5 km de terraplenagem concluídos, 10 OAEs concluídas e 8 OAEs em execução

➤ Santa Guilhermina-Manilha – contrato rescindido com construtora

RESTRIÇÃO

➤ Santa Guilhermina-Manilha – construtora solicitou rescisão

PROVIDÊNCIAS

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km

- Lote 1 – executar 0,1 km de terraplenagem até 30/12/2012.
- Lote 2 – executar 1,0 km de terraplenagem e 5% de OAE até 30/12/2012
- Lote 3 – executar 5,0 km de terraplenagem e 40% de OAE até 30/12/2012.
- Lote 4 – executar 1,0 km de terraplenagem e 10% de OAE até 30/12/2012.

➤ Santa Guilhermina-Manilha

- DNIT publicar edital de remanescentes até 30/11/2012

Em execução Preexistente

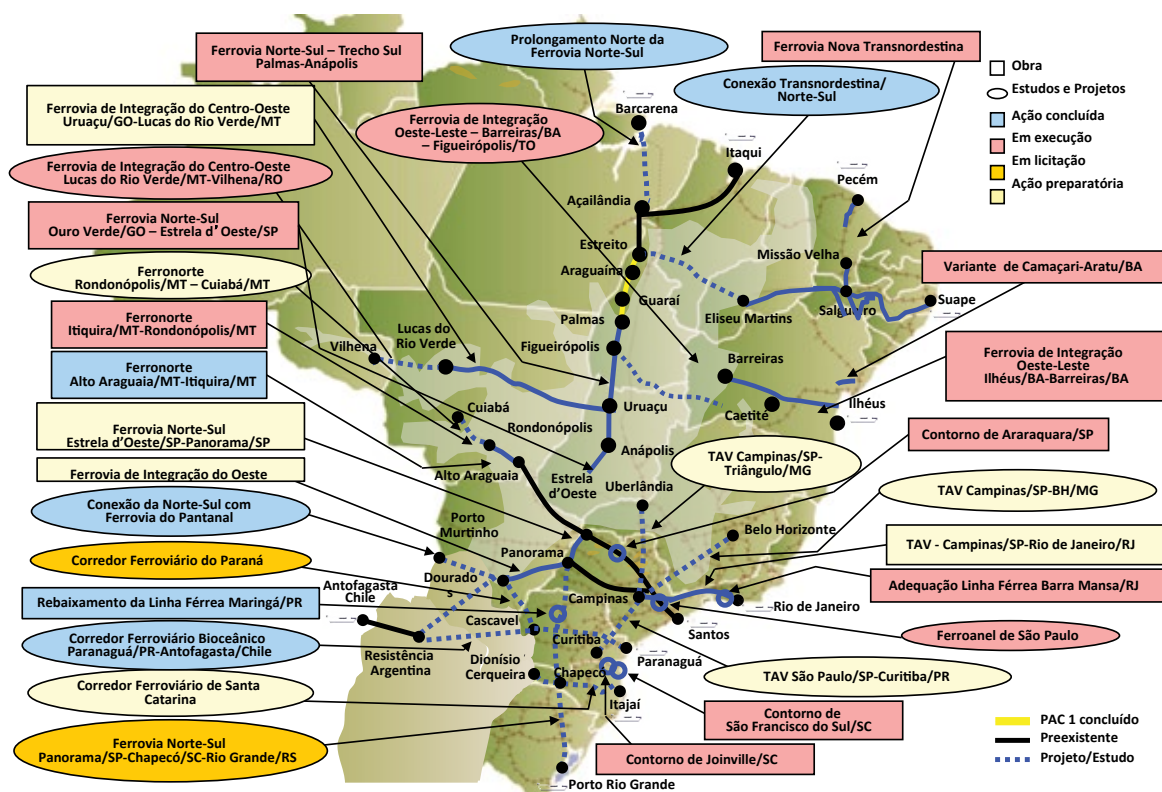


FERROVIAS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS Principais Resultados

Obras e estudos concluídos – 459 km

- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13,2 km – 30/10/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

Obras em andamento – 2.672 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.089 km
 - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 245 km – 89% realizados
 - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 162 km – 87% realizados
 - Anápolis/GO-Estrela d’ Oeste/SP – 682 km – 23,5% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 536 km – 11% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 874 km em obras
 - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 100% da infraestrutura, 99% das OAEs e 98% da superestrutura
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 98% da infraestrutura, 92% das OAEs e 32% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 41% da infraestrutura e 33% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 52% da infraestrutura, 48% das OAEs e 26% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 84 km
 - Segmento 3 e Pátio de Rondonópolis – 84 km – 60% da infraestrutura e 15% da superestrutura
- Contornos Ferroviários de Araraquara/SP e São Francisco do Sul/SC – 43,5 km – 84% realizados

FERROVIAS Ações Significativas

Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia Nova Transnordestina



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO



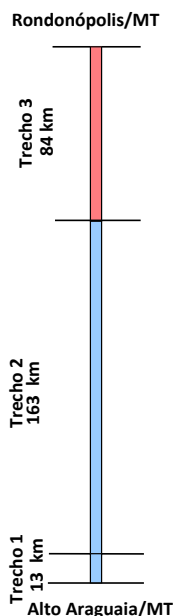
Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité



Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras



EXTENSÃO DA FERRONORTE Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



DESCRIÇÃO: Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT
UF: MT **META:** 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 293 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 487 milhões
EXECUTORES: Ferronorte/ALL

RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluído em 30/08/2012
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis - 60% da infraestrutura e 15% da superestrutura
- IBAMA emitiu Licença de Operação em 24/04/2012 para Trecho 1 e Trecho 2 até o Terminal de Itiquira

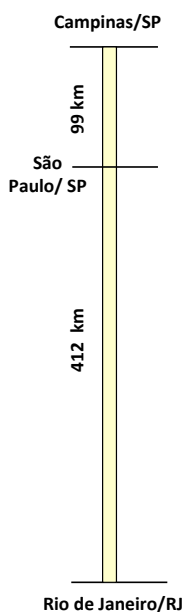
PROVIDÊNCIA

- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – 84 km – concluir obras até 30/12/2012

■ Ação concluída ■ Em execução



TREM DE ALTA VELOCIDADE Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ **META:** 511 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

RESULTADOS

- Governo prepara licitação da Fase 1 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes
- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 a 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012

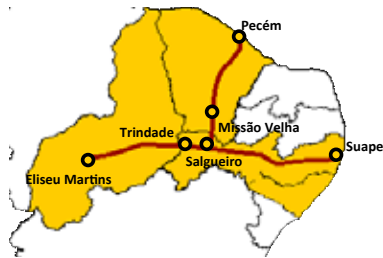
PROVIDÊNCIAS

- Concessão da Fase 1
 - Publicar edital e contrato até 26/11/2012

■ Ação preparatória



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI **META:** 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,06 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,24 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA

RESULTADOS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 100% da infraestrutura, 99% das OAEs e 98% da superestrutura
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 98% da infraestrutura, 92% das OAEs e 32% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 5 lotes – execução de 41% da infraestrutura e 33% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 52% da infraestrutura, 48% das OAEs e 26% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% do trecho até 30/12/2012
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 95% das OAEs e 50% da superestrutura até 30/12/2012
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 44% da infraestrutura e 38% das OAEs até 30/12/2012
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 55% da infraestrutura e 50% das OAEs até 30/12/2012
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 5% da infraestrutura e 4% das OAEs até 30/12/2012



FERROVIA NORTE-SUL Construção



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 30/09/2013
 Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,41 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,57 bilhões
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 30/09/2013
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras em execução

Trecho Sul I
Palmas/TO - Anápolis/GO

Trecho Sul II
Anápolis/GO - Estrela d'Oeste/SP

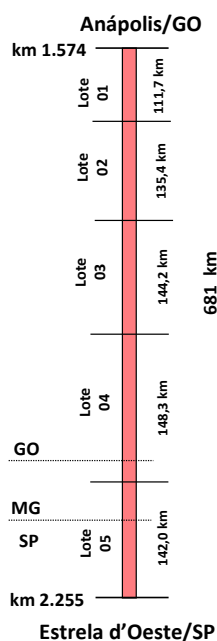
- Trecho Sul I – Palmas/TO - Anápolis/GO

- Trecho Sul II – Anápolis/GO - Estrela d'Oeste/SP



PAC 1 concluído
 Em execução
 Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL II Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP

UF: GO/MG/SP

META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões

EXECUTOR: VALEC

RESULTADO

- 23,5% realizados até 30/09/2012

RESTRIÇÃO

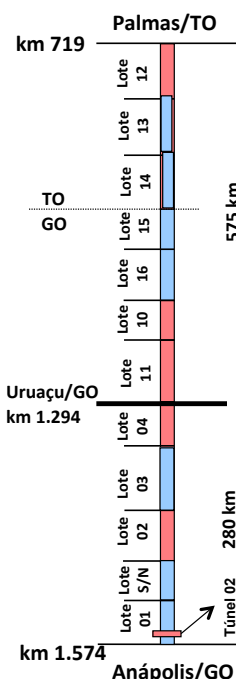
- TCU apontou irregularidades graves com continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAEs

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 30,4% das obras até 30/12/2012
- Realizar 15% das sondagens complementares até 31/12/2012
- Finalizar sondagens complementares e atender a determinação do TCU até 30/03/2013
- Concluir projetos executivos de OAEs até 30/01/2013



FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I Palmas/TO-Anápolis/GO



■ Ação concluída ■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO

UF: TO/GO

META: 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 30/09/2013

Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 30/09/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Lotes 13 e 14 – 212 km - concluídos em 30/08/2012
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 89% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 87% realizados
- Lote 1 – Túnel 2 – obras concluídas em 31/07/2012 sem superestrutura
- Palmas/TO-Uruaçu/GO - obras remanescentes
 - Lote 12 – publicada licitação em 30/10/2012
 - Lotes 10, 11 e 12 – publicada licitação em 14/11/2012
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – publicada licitação em 19/10/2012
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – publicada licitação em 14/11/2012

RESTRIÇÃO

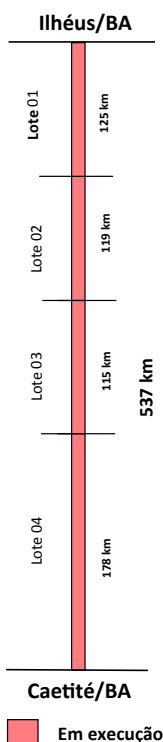
- Necessidade de licitação para obras remanescentes

PROVIDÊNCIA

- Contratar obras remanescentes do lote 12 e do Pátio de Anápolis até 30/12/2012



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 537 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

- Ilhéus/BA-Caetité/BA
 - Executados 10,5%
 - Projetos Executivos concluídos em 16/04/2012, exceto variantes
 - IBAMA liberou execução das obras em 03/08/2012

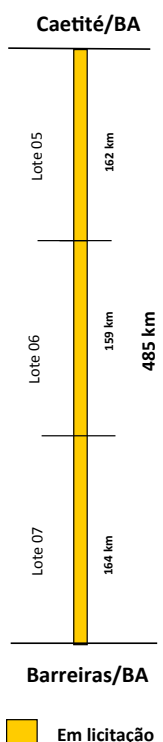
RESTRIÇÃO

- Ilhéus/BA-Caetité/BA – TCU apontou irregularidades graves com recomendação de continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAEs

PROVIDÊNCIAS

- Ilhéus/BA-Caetité/BA
 - Lotes 1 a 4 – realizar 12% das obras até 30/12/2012
 - Realizar 20% das sondagens complementares até 31/12/2012
 - Finalizar sondagens complementares e atender à determinação do TCU até 30/05/2013

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 485 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA
 23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Caetité/BA-Barreiras/BA
 - VALEC apresentou, em 12/04/2012, resposta ao TCU acerca do Acórdão 3.301/2011
 - VALEC apresentou ao IBAMA, em 18/05/2012, estudos sobre impacto da ferrovia na caverna de máxima relevância (lotes 5, 6 e 7)
 - IBAMA emitiu parecer favorável à emissão da LI e solicitou complementações em 15/10/2012
 - VALEC apresentou complementações ao IBAMA em 14/11/2012

RESTRIÇÃO

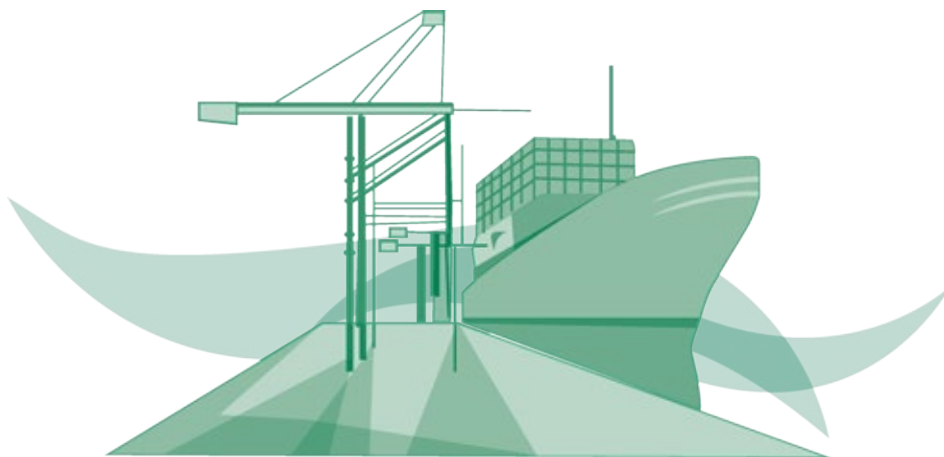
- Caetité/BA-Barreiras/BA – Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos dos Lotes 5, 5A, 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- Caetité/BA-Barreiras/BA
 - Concluir projetos executivos até 30/01/2013
 - VALEC apresentar novos elementos ao TCU até 12/12/2012

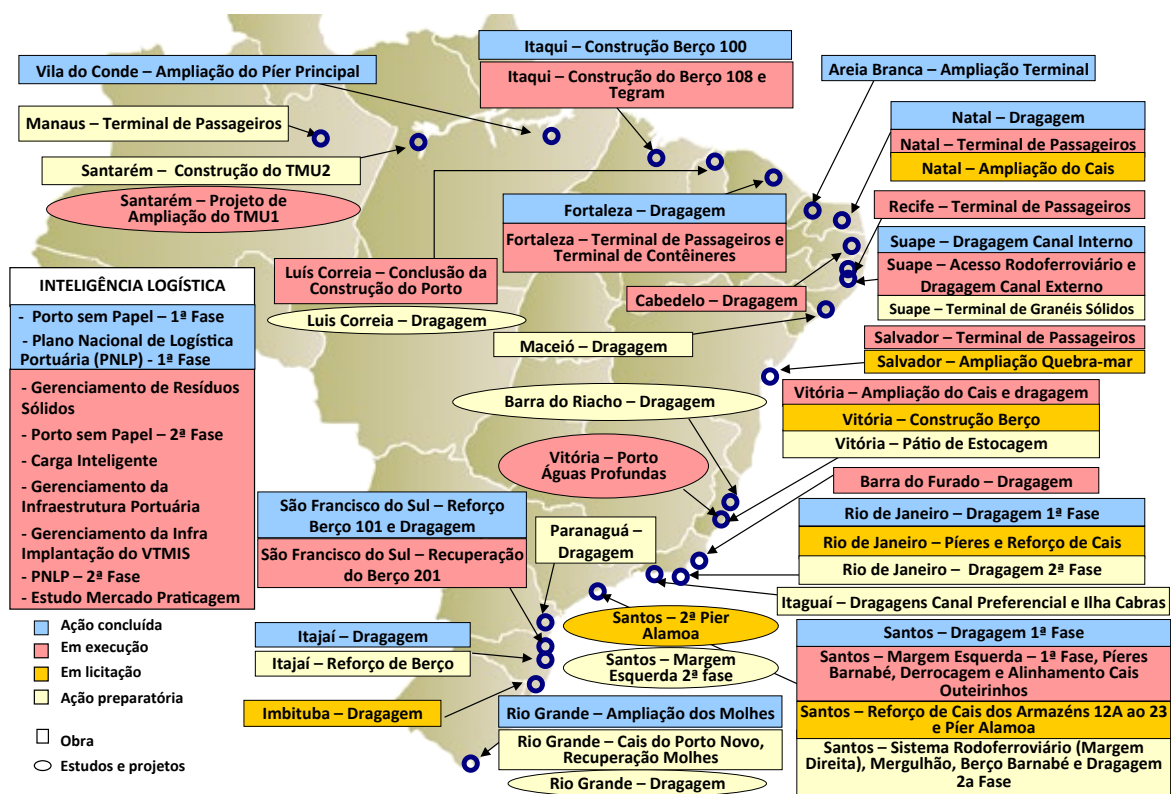


PORTOS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

PORTOS



PORTOS Principais Resultados

Obras e projetos concluídos

- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 29/06/2012
- Plano Nacional de Logística Portuária 1ª Fase – 30/03/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação Terminal Salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Porto sem Papel – 1ª fase – 01/09/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes – 14/03/2011

Obras e projetos iniciados

- Itaqui/MA – TEGRAM – 10/10/2012
- Santos/SP – Alinhamento do Cais de Oiteirinhos – 31/08/2012
- Vitória/ES – Dragagem de aprofundamento – 05/07/2012

Obras em andamento – Destaques

- Santos/SP – Avenida Perimetral da Margem Esquerda – 1ª fase – 65% realizados
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 57% realizados
- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 32% realizados
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 30% realizados
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 24% realizados

PORTOS Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes



Porto Sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro



Santos/SP – Dragagem de aprofundamento



Vila do Conde/PA – Ampliação do píer principal



Porto Sem Papel – Fase 2



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento



Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



VILA DO CONDE/PA Ampliação do Píer Principal



Alargamento do Berço 302 – Construção Píer 400

DESCRIÇÃO: Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,95 m de largura, alargamento do Berço 302 em 19 m, com 256 m de comprimento, e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura
UF: PA **META:** 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 17/08/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 79,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,4 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Pará (CDP)

RESULTADO

- Obra concluída em 17/08/2012



PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros
UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS **META:** 100% implantados em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2013
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões
EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADOS

- Operação Plena nos portos de Paranaguá, Antonina e São Sebastião em 30/10/2012
- Operação Plena nos portos de Itajaí, Laguna, São Francisco do Sul e Imbituba em 10/10/2012
- Operação Plena em Cabedelo, Natal, Areia Branca e Maceió em 28/08/2012
- Operação Plena em Barra do Riacho, Recife, Suape, Itaguaí, Niterói, Angra dos Reis e Forno em 30/06/2012

PROVIDÊNCIA

- Concluir Operação Plena nos portos de Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande até 27/11/2012



SANTOS/SP

Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda - 1ª Fase



Vista da obra

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos

UF: SP

META: 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 07/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

RESULTADO

- Obra em andamento com 65% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 80% das obras até 31/12/2012



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a bacia de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14,0 m para 20,0 m

UF: RJ

META: -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos (SEP/PR)

RESULTADO

- Obtida a Licença Prévia, junto ao INEA, em 28/08/2012

PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de licitação até 15/01/2013



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Cais da Gamboa

Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, num trecho de 1.100 m de extensão
UF: RJ **META:** 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

RESULTADO

- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012

RESTRIÇÃO

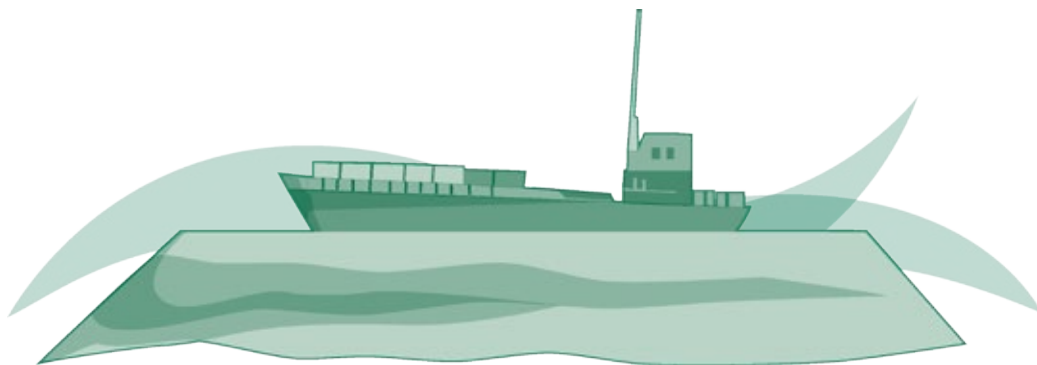
- Licitação paralisada por questionamento judicial de um dos licitantes

PROVIDÊNCIA

- Aguardar decisão judicial para a continuidade da licitação da obra



HIDROVIAS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

HIDROVIA



HIDROVIAS Principais Resultados

Obras em andamento – Destaques

- **Hidrovia do rio Tietê – 4,8% realizados**
 - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – concluída
 - Dragagem do canal do Igarapu – 85% realizados
 - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 35% realizados
 - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igarapu do Tietê – 5% realizados

- **21 terminais hidroviários – 70% realizados**

HIDROVIA DO RIO TIETÊ



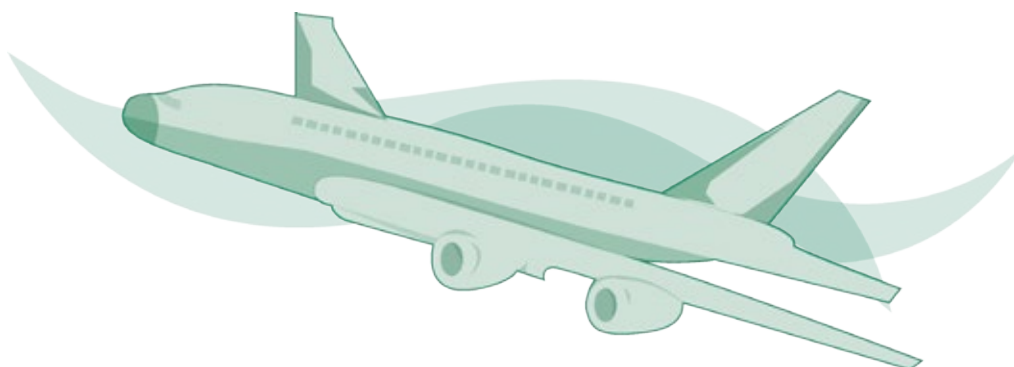
SP-425 – Vista da proa da proteção flutuante

META: 35 intervenções
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2016
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 1.601,0 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1.002,1 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 598,9 milhões
 TOTAL UNIÃO: R\$ 891,5 milhões
 TOTAL ESTADO: R\$ 709,5 milhões
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo

Blocos de intervenção	Valor R\$ milhões	Início	Conclusão	Execução física
Adequação de pontes – 13 intervenções em 11 pontes	354,6	10/01/2011	15/03/2014	20,0%
Adequação de canais – 7 canais	194,0	10/10/2011	15/04/2015	1,4%
Melhorias em eclusas – 11 intervenções em 7 eclusas	267,4	10/10/2011	15/01/2015	1,0%
Implantação de barragens e eclusas – Santa Maria da Serra e Anhembi	649,5	25/03/2014	15/12/2015	-
Implantação de terminais – Araçatuba e Artemis	67,0	25/03/2014	30/12/2014	-

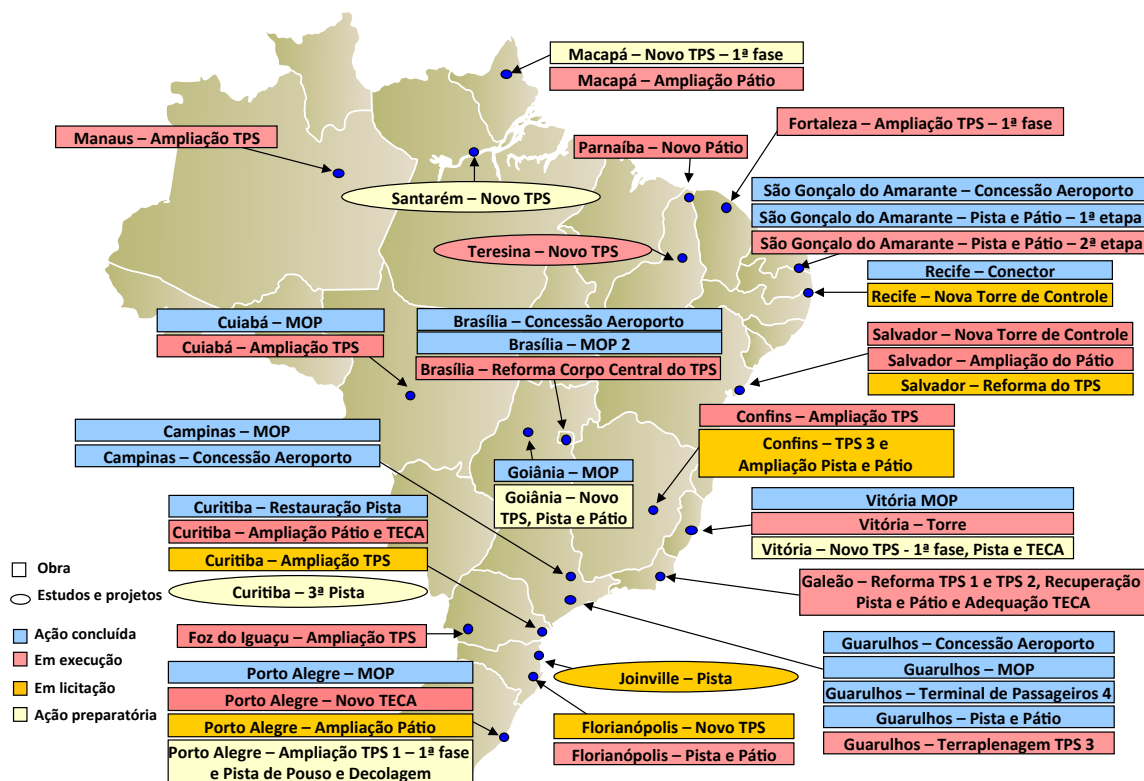


AEROPORTOS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

AEROPORTOS



AEROPORTOS Principais Resultados

Concessões de aeroportos

- Assinatura dos contratos de concessão dos Aeroportos de Brasília, Guarulhos e Campinas – 14/06/2012
- Assinatura do contrato de concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN – 28/11/2011

Obras concluídas

- 07 Módulos Operacionais em Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Cuiabá/MT, Goiânia/GO, Vitória/ES, Guarulhos/SP e Campinas/SP até 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- Guarulhos/SP – Ampliação e revitalização do Sistema de Pistas (PR-FF e PR-B) – 07/12/2011
- Recife/PE – Construção e instalação de Conector – 20/06/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios – 17/04/2011

Obras iniciadas

- Salvador/BA – Ampliação do Pátio de Aeronaves – 25/09/2012

Obras em andamento – Destaques

- Guarulhos/SP – Terraplenagem para Construção do TPS 3 – 85% realizados
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 73% realizados
- Galeão/RJ – Recuperação dos sistemas de pistas e pátios – 46% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 36% realizados
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – 34% realizados
- Porto Alegre/RS – Novo Terminal de Cargas – 25% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 12% realizados

AEROPORTOS Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais em 7 aeroportos



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



CONFINS - BELO HORIZONTE/MG Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,4 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 12% realizados até 30/09/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 20% da obra até 31/12/2012



GALEÃO - RIO DE JANEIRO/RJ Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos sistemas de pistas e pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 17/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 46% realizados até 30/09/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 57% da obra até 31/12/2012



MANAUS/AM Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 05/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 34% realizados até 30/09/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 51% da obra até 31/12/2012



PORTO ALEGRE/RS Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 25% realizados até 30/09/2012

RESTRIÇÃO

- Problemas com solução de Geotecnia para fundação do pátio do Terminal de Cargas

PROVIDÊNCIAS

- Publicação de nova licitação para revisão do projeto do pátio até 15/12/2012
- Realizar 27% da obra até 31/12/2012



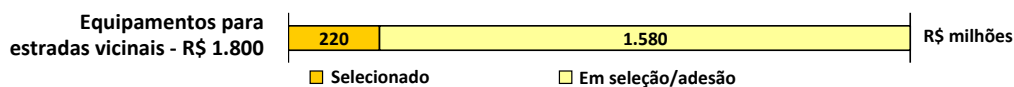
EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Selecionados 1.299 municípios em 26 estados – R\$ 220 milhões
3.591 retroescavadeiras, garantindo uma para cada município do G3
1.330 motoniveladoras em seleção



Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

RESULTADOS

- Entregue 1.275 retroescavadeiras para 1.299 municípios até 06/07/2012
- Finalizado processo de adesão para 3.591 retroescavadeiras e seleção para 1.330 motoniveladoras em 31/10/2012
- Publicado pregão para aquisição de retroescavadeiras e motoniveladoras em 31/10/2012

PROVIDÊNCIAS

- Divulgar resultado de adesão e seleção dos municípios até 30/11/2012
- Finalizar licitações e empenhar recursos até 21/12/2012
- Iniciar entrega de equipamentos em janeiro/2013







EIXO ENERGIA

Por meio do PAC 2, o Governo Federal investe cada vez mais no desenvolvimento de ações na área de **Energia**. Esses recursos ajudam a impulsionar o crescimento econômico e sustentável do País, além de contribuir com a diversificação da matriz energética brasileira.

Em **Geração de Energia Elétrica**, o parque gerador brasileiro aumentou sua capacidade em 4.244 MW desde o início do PAC 2. Esse aumento se deve, por exemplo, ao início de operações de 52 empreendimentos. Desse total, 3.525 MW, ou 83%, equivalem à energia limpa e renovável.

Diversas obras de energia elétrica em andamento em todo o território nacional aumentarão em 28.022 MW a capacidade de geração, com a construção de 11 hidrelétricas (18.702 MW), 28 termelétricas (6.868 MW), 87 eólicas (2.291 MW) e 9 pequenas centrais hidrelétricas (161 MW).

A UHE Santo Antônio já está em operação parcial, com seis máquinas, com capacidade para gerar 417 MW. A UHE Passo do São João, concluída, está gerando energia renovável na região Sul. Entraram em operação 19 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 475 MW, além de 23 Usinas Termelétricas (UTE) com capacidade de 1.711 MW, que contribuirão com o aumento de geração de energia no País.

A hidrelétrica de Mauá (PR) está com 98% das obras executadas. Já a UHE Colíder, no Mato Grosso, terá capacidade de produção de 300 MW e está com 64% das obras executadas, sendo que 30% foram realizadas neste ano. Belo Monte (PA), com capacidade de 11.233 MW, se destaca por ser a maior usina de geração de energia em construção no mundo e avançou 16% em sua execução.

Inovações tecnológicas também estão presentes nas obras do PAC. A Usina de Jirau, em Rondônia, que já iniciou o enchimento do reservatório, funcionará a fio *d'água* por meio de turbinas de última geração, que diminuirão a área alagada.

Para levar essa energia aos mercados consumidores e interligar ao Sistema Nacional foram realizados três leilões, em 2012, que viabilizaram a concessão de 2.625 km de **linhas de transmissão**, com investimento previsto de R\$ 3,9 bilhões. Atualmente, são 23 linhas de transmissão em obras, totalizando 10.657 quilômetros. Desde o início do PAC 2 foram concluídas 17 delas, somando 3.308 quilômetros de extensão, além de 13 subestações.

As subestações coletoras de Porto Velho (RO) e Araraquara II (SP), dois extremos de uma linha de 4.750 km de extensão, receberão investimentos de

R\$ 736 milhões. Araraquara II já está concluída e a subestação de Porto Velho está quase pronta, com 99% das obras executadas.

Na área de **Petróleo e Gás Natural** o Brasil avança no importante programa de investimentos em exploração e desenvolvimento da produção do petróleo brasileiro nas áreas do pré e pós-sal.

Das novas descobertas, nas mais importantes bacias sedimentares brasileiras, destacam-se os novos poços na área da Cessão Onerosa, no pré-sal da Bacia de Santos, que confirmam o grande potencial de reservas na região. E ainda as descobertas no pós-sal nas bacias de Sergipe e do Ceará, abrindo uma nova fronteira de exploração para a produção nacional.

É destaque também o início de produção da plataforma, do tipo FPSO, Cidade de Anchieta (ES), com capacidade de produção de 100 mil barris por dia, equivalente a 5% da produção nacional. Essa plataforma destina-se exclusivamente à produção da camada pré-sal do Parque das Baleias.

Foram assinados os contratos para construção de 21 sondas de perfuração, com investimentos de R\$ 29 bilhões e os contratos de construção dos módulos e integração das oito plataformas replicantes.

Na área de **Refino e Petroquímica**, as obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Complexo Petrolífero do Rio de Janeiro (Comperj) estão com 64% e 41%, respectivamente, de obras já realizadas. As duas refinarias acrescentarão 395 mil barris por dia à capacidade de processamento nacional. Outro destaque é o andamento da refinaria Premium I (MA) com 50% da terraplenagem realizada.

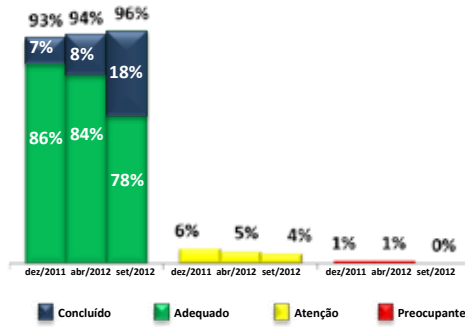
Em **Fertilizantes e Gás Natural**, foi concluída a unidade de produção do ARLA 32, reagente para redução de emissões dos combustíveis a diesel, na Fábrica de Fertilizantes da Bahia.

A **Indústria Naval** também recebe recursos do PAC 2 para a revitalização da frota e expansão da marinha mercante através do Fundo de Marinha Mercante. Por meio do Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 228 empreendimentos estão contratados, além dos 81 que já foram entregues.

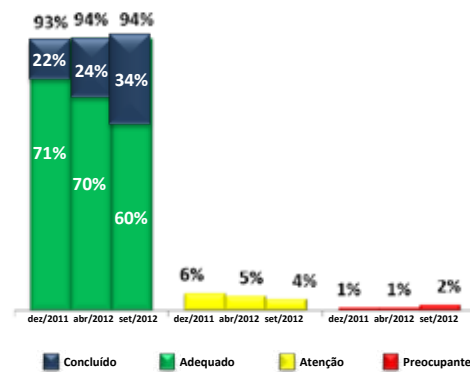
Em **Combustíveis Renováveis**, o PAC investe R\$ 5,8 bilhões no sistema de escoamento, integrado à movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Essa obra prevê a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte do álcool por dutos, permitindo o escoamento do produto até uma saída para o mar.

ENERGIA Situação das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)



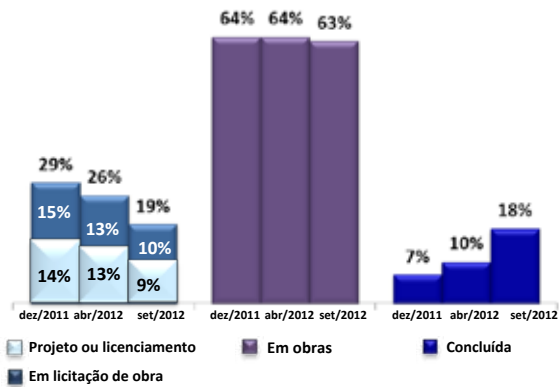
EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



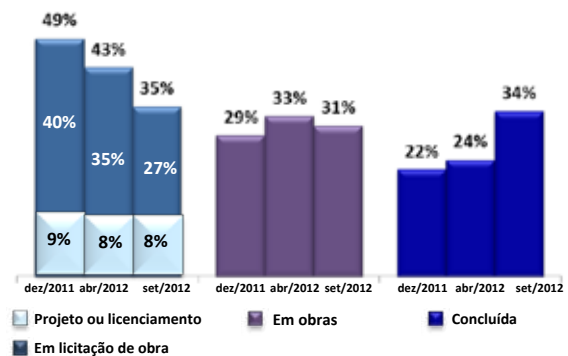
Posição em 30 de setembro de 2012

ENERGIA Estágio das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)

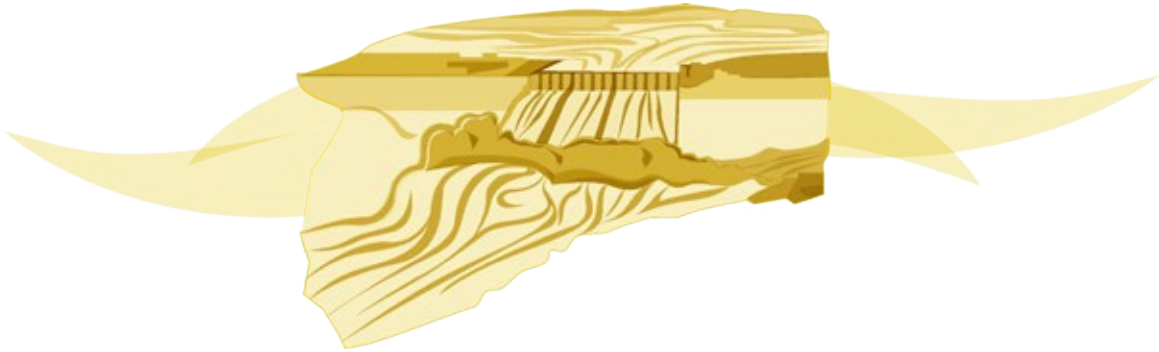


EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



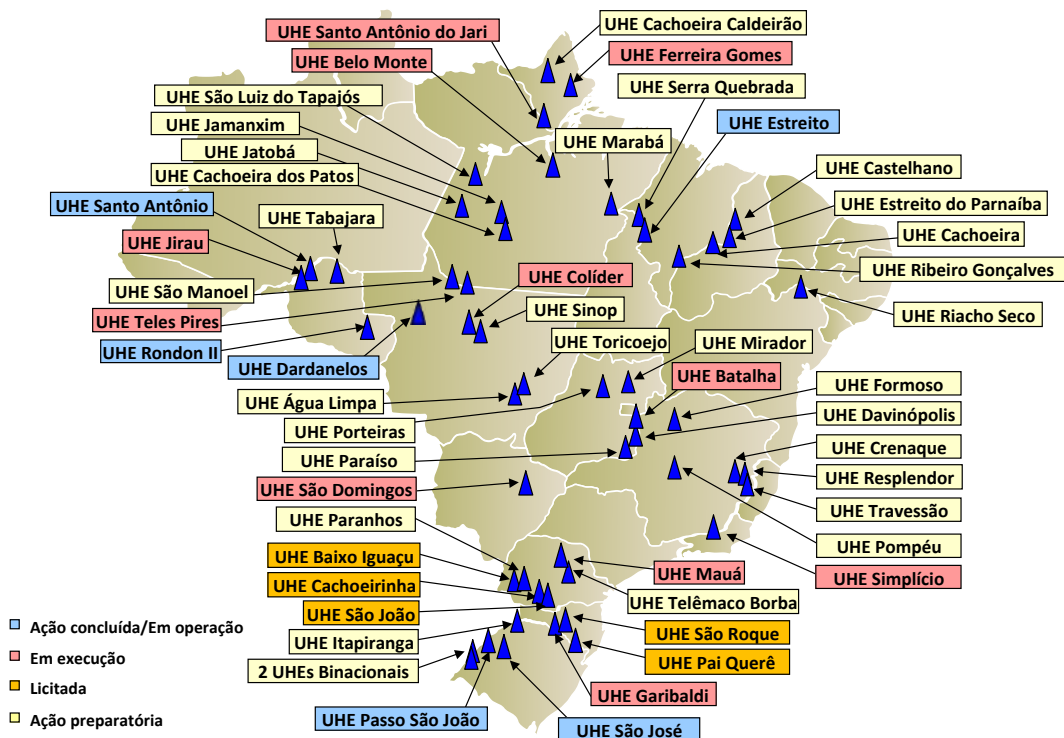
Posição em 30 de setembro de 2012

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

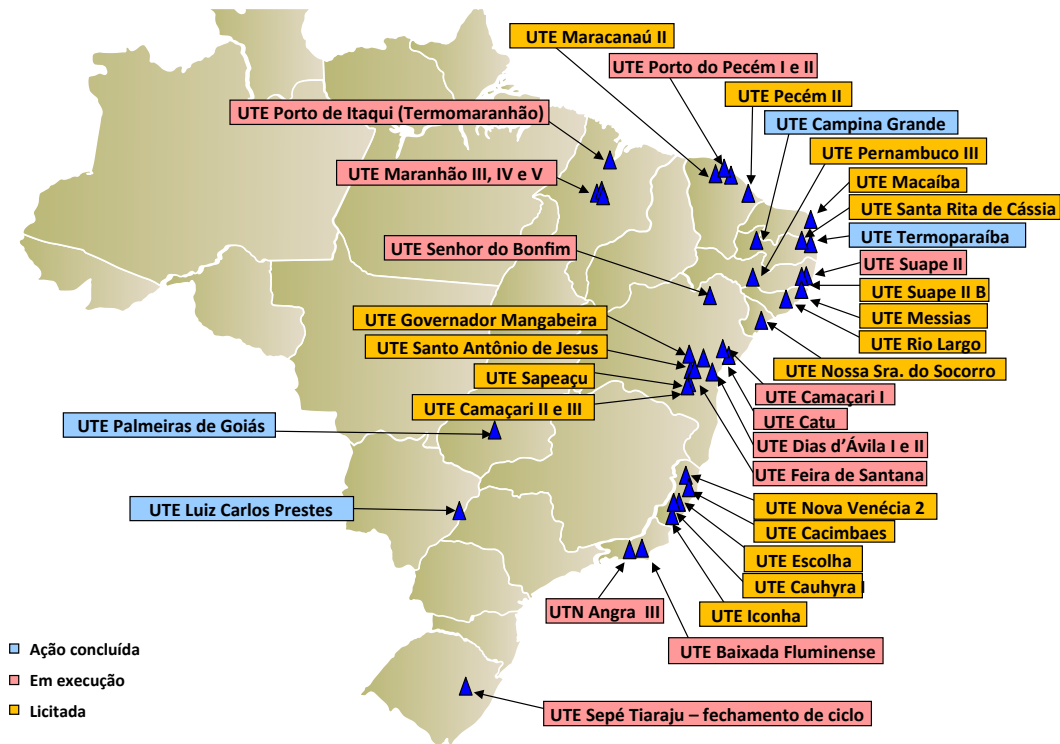


RESULTADOS DO 5º BALANÇO

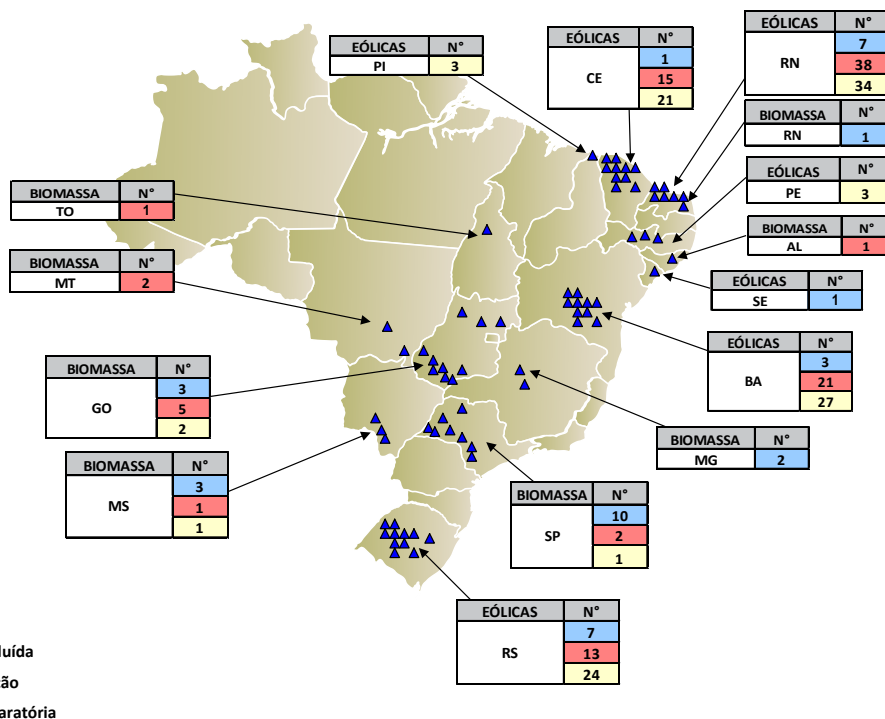
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

Operação comercial – 4.244 MW

6 UHEs – 1.967 MW; 23 UTEs – 1.711,2 MW; 19 UEEs – 475,2 MW; 4 PCHs – 91 MW

Destaques

- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 417 MW em operação comercial
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW
- UHE Dardanelos – MT – 261 MW
- UHE Passo São João – RS – 77 MW
- UEE Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 – RN – 104 MW
- UEEs Seabra, Macaúbas, Novo Horizonte – BA – 95 MW
- UTE Palmeiras de Goiás – GO – 174 MW

Em andamento – 28.022 MW

11 UHEs – 18.702 MW; 28 UTEs – 6.868 MW; 87 UEEs – 2.291 MW; 9 PCHs – 161 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 16% realizados
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 80% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 25% realizados
- UHE Simplício – MG/RJ – 333,7 MW – 92% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 64% realizados
- UHE Santo Antonio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 22% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 48% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 42% realizados

Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de eólica, 1.029 de MW térmica a gás, 555 MW de térmica a biomassa e 450 MW de hídrica

Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 20/12/2011 – 1.211,5 MW

- R\$ 4,4 bilhões – Deságio médio de 8,8% – 976,5 MW de eólica, 100 MW de térmica a biomassa e 135 MW de hídrica

GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos



UEE Cerro Chato



UHE Estreito



UHE Santo Antônio



UHE Belo Monte



UHE Jirau



UHE Teles Pires



UHE Simplício



UHE Colíder



UHE Santo Antônio Jari



UHE Ferreira Gomes



UTN Angra III



UHE ESTREITO



Vista aérea geral da usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 641,1 MW médios no rio Tocantins

UF: MA/TO

META: 1.087 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 24/10/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,6 bilhão

EXECUTOR: Consórcio Estreito Energia (SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

RESULTADOS

- Liberada a Unidade Geradora UG-01, para início da operação comercial em 29/04/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 02/07/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-03, para início da operação comercial em 30/09/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-04, para início da operação comercial em 23/12/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-05, para início da operação comercial em 02/03/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-06, para início da operação comercial em 29/05/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-07, para início da operação comercial em 09/08/2012
- Iniciada a operação em teste da UG-08 em 26/09/2012



UHE SANTO ANTÔNIO



Casa de força e vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 77,4% de realização, sendo 12,8% em 2012
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Liberada as Unidades Geradoras UG-01 e UG-04, para início da operação comercial em 30/03/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 15/05/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-03, para início da operação comercial em 03/07/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-05, para início da operação comercial em 22/09/2012
- Liberada a Unidade Geradora UG-06, para início da operação comercial em 15/10/2012



PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das Unidades Geradoras UG-07 e UG-08 até 31/12/2012

UHE BELO MONTE



Ensecadeira Sítio Pimental – visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A (ELETRONORTE) 19,9%;

ELETROBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Funcef 5%;

Amazônia (Cemig e Light) 9,7%; Neoenergia 10%; Vale 9%;

Sinobras 1%; Caixa FIP Cevix 5%; J. Malucelli Energia 0,25%

RESULTADOS

- Obra com 16% de realização física, sendo 13% em 2012
- Em andamento escavações comuns e em rocha e construção de ensecadeiras de montante e jusante do canal central

PROVIDÊNCIA

- Executar 18% até 31/12/2012



UHE JIRAU



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 61,8 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil

(ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo

Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 80% de realização, sendo 12% em 2012
- Emitida a Licença de Operação pelo IBAMA em 19/10/2012
- Iniciado o enchimento do reservatório em 22/10/2012
- Em andamento concretagem das estruturas, montagem eletromecânica das turbinas, geradores e linha de transmissão

PROVIDÊNCIA

- Executar 82% até 31/12/2012



UHE TELES PIRES



Circuito de geração – montagem da estrutura

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires
(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 25% de realização física, sendo 15% em 2012
- Em andamento escavações comuns e em rocha e concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 28% até 31/12/2012



UHE SIMPLÍCIO



Casa de força – visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 278 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra com 92% de realização, sendo 6% em 2012
- Em andamento a montagem eletromecânica de turbina e gerador
- Emitida Licença de Operação pelo IBAMA em 28/02/2012
- Suspenso o enchimento do reservatório, necessário ao início da operação, em atendimento à decisão da Justiça Federal, em 02/03/2012

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 31/12/2012



UHE COLÍDER



Casa de força – vista jussante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Obra com 64% de realização, sendo 30% em 2012
- Concluídas as escavações comuns e em rocha
- Em andamento a concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 68% até 31/12/2012



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Vista aérea – casa de força

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 22% de realização, sendo 15% em 2012
- Em andamento as escavações do circuito hidráulico

PROVIDÊNCIA

- Executar 26% até 31/12/2012



UHE FERREIRA GOMES



Tomada d'água – vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 783 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

- Obra com 48% de realização, sendo 26% em 2012
- Em andamento escavações comuns e concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 52% até 31/12/2012



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Obra com 42% de realização, sendo 24% em 2012
- Em andamento a montagem da esfera metálica de contenção no edifício do reator

PROVIDÊNCIA

- Executar 43% até 31/12/2012



GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



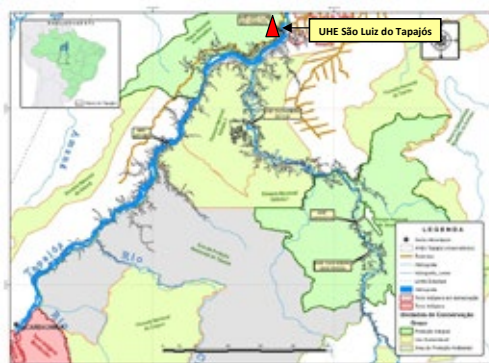
UHE Sinop



UHE São Manoel



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 14,5 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa
S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em
Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e
Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF
Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do
Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio
Tapajós

RESULTADO

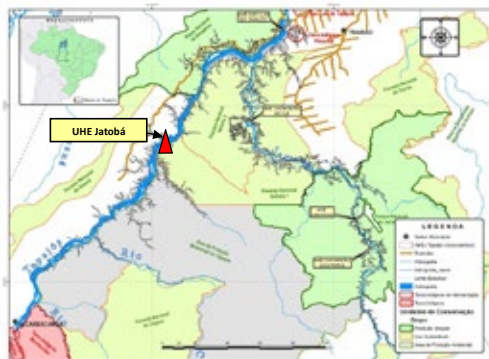
- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 17/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 25/04/2013
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 15/04/2013



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADOS

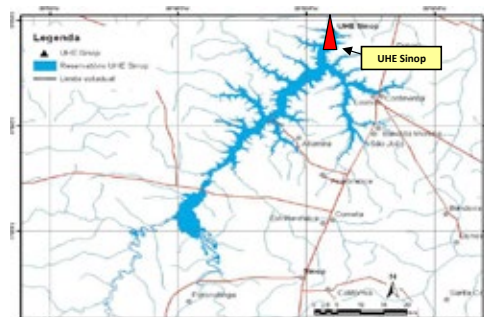
- Em 22/07/2011, foi publicada a Resolução CNPE, que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação
- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 21/05/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 30/04/2013
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 30/04/2013



UHE SINOP



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: MT META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 760 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 622 milhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

RESULTADOS

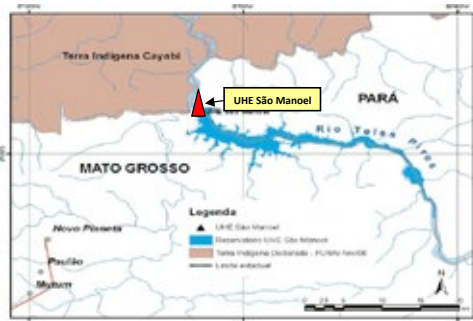
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) emitiu parecer favorável à emissão da LP em 21/06/2012
- Em 23/08/2012, a Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso autorizou a implantação e operação da UHE Sinop
- Aprovado o EVTE pela ANEEL em 10/10/2012

PROVIDÊNCIA

- Participação no Leilão A-5 de 14/12/2012



SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA/MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 223,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

RESULTADOS

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao IBAMA em 22/07/2011
- EPE encaminhou à FUNAI documento complementar ao Estudo do Componente Indígena em 26/09/2012

RESTRIÇÃO

- Suspensas as audiências públicas previstas para 23, 24 e 25 de novembro de 2011 em 18/11/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar as audiências públicas até 30/03/2013



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

Obras concluídas – 17 linhas de transmissão – 3.308 km e 13 Subestações – 9.820 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara – Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde –GO/MT– 606 km
- Interligação Madeira-Porto Velho -Araraquara – SE Araraquara II – SP – 3.750 MVA
- LT Jauru-Cuiabá – MT – 335 km
- LT Chapadão-Ilha Solteira 2, C1-C2-C3 – MS/SP – 248 km
- LT Juína-Brasnorte – MT – 246 km
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km
- LT Montes Claros 2-Pirapora 2 – MG – 145 km

Obras em andamento – 23 linhas de transmissão – 10.657 km – 21 SEs – 11.301 MVA

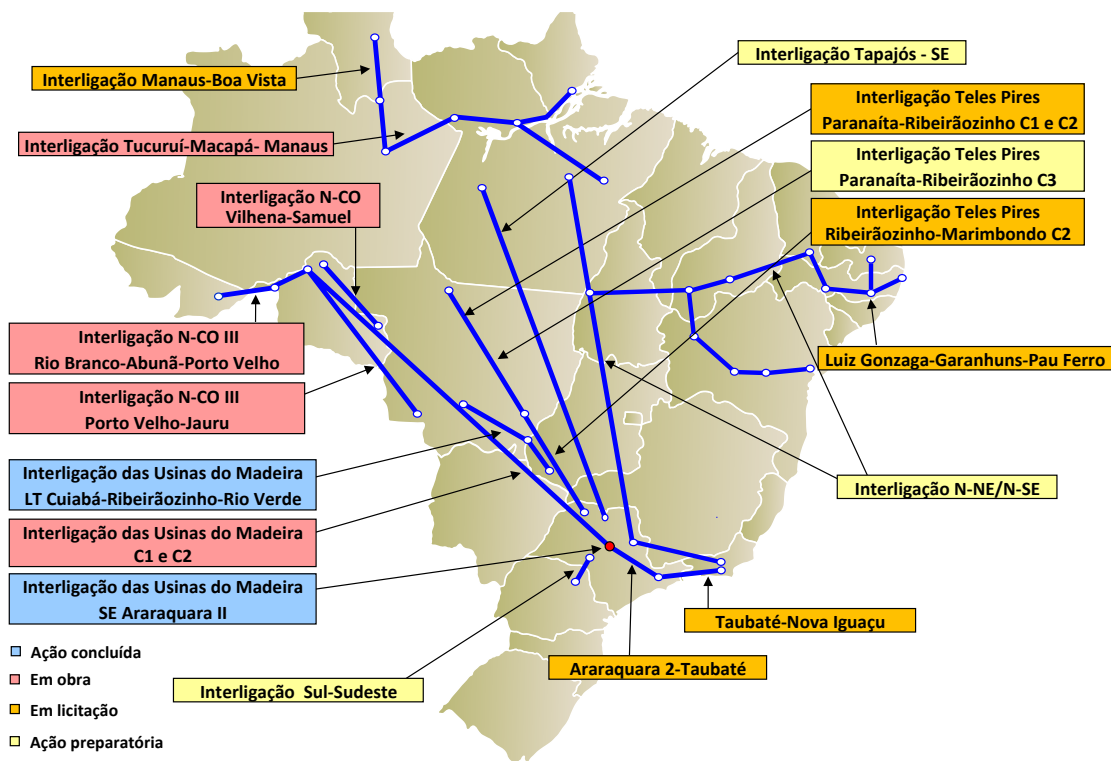
Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 e C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 4.750 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – AM/AP/PA – 1.798 km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km

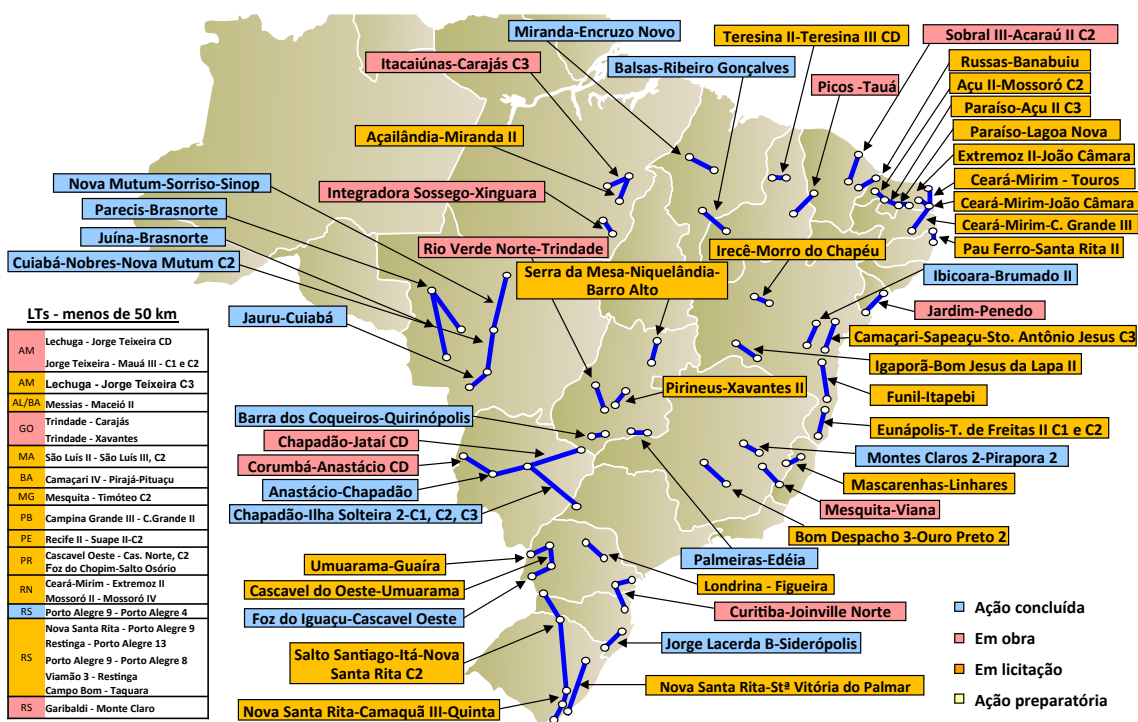
Leilões Realizados em 2011 e 2012 – 7.246 km

- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões
- 3 leilões em 2012 – 2.625 km – R\$ 3,9 bilhões

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Grandes Interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Araraquara II

SE Coletora Porto Velho

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE Coletora	Descrição	Meta MVA	Investimento realizado 2007-2010	Investimento previsto 2011-2014	Executor
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 279,7 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Setor de 500 kV – SE Araraquara II

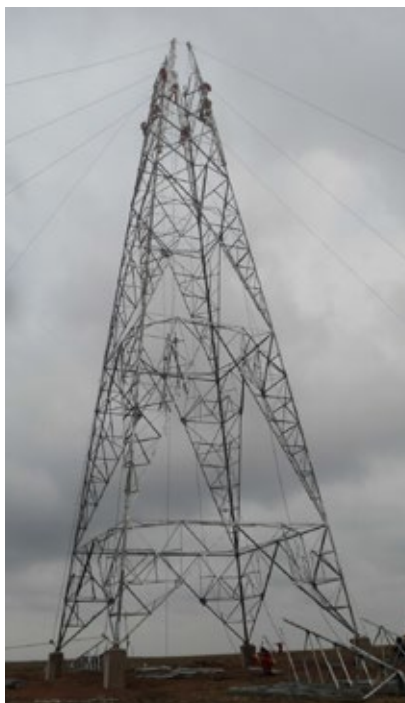
RESULTADOS

- LT Porto Velho – Porto Velho C1 concluída em 15/11/2011
- LT Porto Velho – Porto Velho C2 concluída em 15/01/2012
- SE Coletora Porto Velho
 - Iniciados os testes do *back-to-back* em 13/07/2012
 - Obra 99% realizada
- SE Araraquara II – concluída em 26/08/2012

PROVIDÊNCIA

- SE Coletora Porto Velho – conclusão dos testes até 27/11/2012 e entrada em operação

INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA Circuitos 1 e 2



Primeiras Torres do C1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV
UF: RO/MT/GO/SP/MG **META:** 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2013 (Circuito 1) e 30/11/2013 (Circuito 2)
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,5 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)



RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – obras com 78% de realização
- Obras das estações conversoras com 95% de realização

Circuito 2

- Bipolo 2 – obras com 41% de realização
- Obras das estações conversoras com 49% de realização

PROVIDÊNCIAS

- Circuito 1 – realizar 85% das obras do Bipolo 1 e estações conversoras até 31/12/2012
- Circuito 2 – realizar 53% das obras do Bipolo 2 e estações conversoras até 31/12/2012

INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

Linha de transmissão	UF	Descrição	Data de conclusão	Investimento previsto 2011-2014	Executor
Tucuruí/Xingu/Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	31/05/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda (100% ISOLUX)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	AP/PA	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/05/2013	R\$ 859,4 milhões	Linhas de Macapá Transmissora de Energia Ltda. (100% ISOLUX)
Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus)	AM/PA	Construção da LT 500 kV	20/12/2012	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



RESULTADOS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 74% de realização
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 83% de realização
- Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus) – obra com 98% de realização



PROVIDÊNCIAS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – concluir as subestações até 31/12/2012
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – concluir as subestações até 31/12/2012
- Oriximiná/Silves/Lechuga – concluir as obras até 20/12/2012

PETRÓLEO E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – Outras Bacias

Bacia AM – fase II	
Bacia BA – fase II	
Bacia RN e CE – fase II	
Bacia SE e AL – fase II	
Bacia ES – fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Papa-Terra Módulos 1 e 2	P-61
	P-63
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58 pré-sal
Baleia Azul - FPSO Anchieta	pré-sal
Gasoduto S/N Capixaba	

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-sal II	pré-sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 10 Bacias	
Pesquisa Exploratória Bacia do Ceará	

Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	Aeroporto em Itaguaí
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Base Aérea de Santos
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Porto em Santos
Lula (Iracema) FPSO Mangaratiba	Base Portuária/ES
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Porto em Itaguaí/RJ
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	FPSOs Cessão Onerosa P-74 e P-75
FPSOs Replicantes P-66 e P-67	FPSOs Cessão Onerosa P-76 e P-77
FPSOs Replicantes P-68, P-69, P-70, P-71, P-72 e P-73	Gasoduto Pré-sal – Rota 2 Cabiúnas
Carioca Novo FPSO	Gasoduto Pré-sal – Rota 3 COMPERJ
Lula (Iracema Norte) Novo FPSO	
	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO Principais Resultados

Principais descobertas no Pré-sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como CARIOCA NORDESTE, MACUNAÍMA, IARA, ABARÉ, TINGUÁ, EPITONIUM, CARIOCA SELA, CARCARÁ, IARA OESTE, DOLOMITA SUL, JÚPITER NORDESTE, além de nova acumulação no campo de SAPINHOÁ
- Cessão Onerosa – Óleo de boa qualidade nos poços perfurados nas áreas de NORDESTE DE TUPI, SUL DE GUARÁ E FRANCO SW
- Bacia de Campos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como GÁVEA, PÃO DE AÇÚCAR, SKUA e OSORNO, além de nova acumulação no campo de ALBACORA, no poço informalmente conhecido como FORNO

Principais descobertas no Pós-sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – Nova acumulação no campo de VOADOR, no poço informalmente conhecido como TUCURA
- Bacia do Espírito Santo – Óleo e gás natural nos poços informalmente conhecidos como MALOMBE, QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO e GRANA PADANO, além de acumulação no campo de GOLFINHO, no poço informalmente conhecido como TAMBUATÁ
- Bacia de Sergipe e Alagoas – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como BARRA, MOÇA-BONITA e FARFAN
- Bacia Pará-Maranhão – Óleo no poço informalmente conhecidos como HARPIA
- Bacia do Solimões/AM – Nova acumulação no poço informalmente conhecido como LESTE DO IGARAPÉ CHIBATA
- Bacia do Ceará – Descoberta de petróleo em águas profundas, na área conhecida como PECÉM

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Entre janeiro/2011 e setembro/2012 foram iniciados 285 poços exploratórios, sendo 138 no mar e 147 em terra, 50 no pré-sal e 235 no pós-sal
- Dos 285 poços iniciados, 231 foram concluídos, sendo 105 em mar e 126 em terra, 33 no pré-sal e 198 no pós-sal

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO Principais Resultados

Declaração de Comercialidade

- Bacia Potiguar (terra) – em 27/04/2012 o campo ARRIBAÇÃ e em 08/08/2012 o campo SABIÁ BICO-DE-OSSO
- Bacia de Sergipe (terra) – em 02/04/2012 o campo ARAPAÇU e em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL
- Bacia de Santos (mar) – em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA, e em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 2 TLDs concluídos e 4 em operação
- No mar – 9 TLDs concluídos e 5 em operação

Início da Produção – 21 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) - Baleia Azul
- Bacia de Santos (mar) - Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) - Carapanaúba e Cupiúba

Início de Operação – 3 Plataformas

- Em 10/09/2012 – plataforma FPSO Anchieta no Campo de BALEIA AZUL, na Bacia de Campos
- Em 15/08/2011 – plataforma P-56 no Campo de MARLIM SUL, na Bacia de Campos
- Em 20/04/2011 – plataforma PMXL-1 no Campo de MEXILHÃO, na Bacia de Santos

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de Produção de Petróleo (milhões de bpd)					Média de Produção de Gás Natural (milhões de m³/d)				
2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
1,9	2,03	2,14	2,11	2,20	59,0	57,9	62,8	65,9	69,1

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Pré-sal – Plataforma P-66



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Pré-sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

DESCRIÇÃO: O projeto contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado por meio de dois novos oleodutos para a plataforma P-38, e o gás seguirá por novo gasoduto para a plataforma P-51

UF: RJ META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 94% realizados até 30/09/2012
- Perfurados 16 e interligados 13 do total de 21 poços
- Produção atual de 122 mil bpd de óleo e 3,6 milhões m³/d de gás natural

PROVIDÊNCIAS

- Concluir o comissionamento da Plataforma até 30/11/2012
- Concluir o empreendimento até 31/12/2012



PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Saída da plataforma do dique seco

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e Rio Grande/RS (*topside*)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 69% realizados até 30/09/2012
- Saída da plataforma do dique seco do Estaleiro em 20/10/2012
- Perfurados 9 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIA

- Realizar 72% até 31/12/2012



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em Rio Grande

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-sal), Cachalote (Pós-sal), Jubarte (Pré e Pós-sal), Baleia Azul (Pré-sal) e Baleia Anã (Pós-sal) totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

UF: RS/ES **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/01/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,2 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Porto do Rio Grande/RS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 41% realizados até 30/09/2012
- Iniciada a campanha de perfuração dos poços em 14/09/2012
- Concluído *Load out* dos módulos em 05/10/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 48% até 31/12/2012
- Iniciar a integração dos módulos até 31/12/2012



PLATAFORMAS P-61 E P-63 Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Casco da plataforma P-61 no estaleiro Brasfels

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completção e interligação de 30 poços, sendo 11 injetores e 19 produtores

UF: RS/RJ **META:** 140 mil bpd de óleo e 1 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,2 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ (P-61) e Porto do Rio Grande/RS (P-63)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 59% realizados até 30/09/2012
- Perfurados 6 do total de 30 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 65% até 31/12/2012
- Chegada do casco da P-63 no Estaleiro Porto do Rio Grande/RS até 31/12/2012
- Iniciar *deck mating* da P-61 até 31/12/2012
- Emissão da LP pelo IBAMA até 31/12/2012



PLATAFORMA P-66



Vista aérea do estaleiro Rio Grande com blocos da P-66

DESCRIÇÃO: Construção e instalação do primeiro de 8 FPSOs Replicantes que farão o desenvolvimento das áreas do pré-sal, além da perfuração de 17 poços, sendo 10 produtores e 7 injetores

UF: RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (*topside*)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 12% realizados até 30/09/2012
- Assinados os contratos de construção dos módulos e integração da plataforma em 09/08/2012
- Iniciada a obra de edificação do casco dentro do dique seco em 29/10/2012
- Perfurado 1 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 14% até 31/12/2012
- Emissão do Termo de Referência pelo IBAMA até 30/11/2012



CAMPO DE LULA – PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Paraty em obras no estaleiro Brasfels

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 15 poços (9 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty
UF: RJ **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/05/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 33% realizados até 30/09/2012
- Emitida LP pelo IBAMA para o Polo Pré-sal em 14/09/2012
- Emitida LI pelo IBAMA para o Gasoduto Lula NE – Lula em 19/10/2012
- Perfurados 7 do total de 15 poços

PROVIDÊNCIA

- Realizar 41% até 31/12/2012



SAPINHOÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO São Paulo em obras no Estaleiro Brasfels

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo
UF: RJ/SP **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 663 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

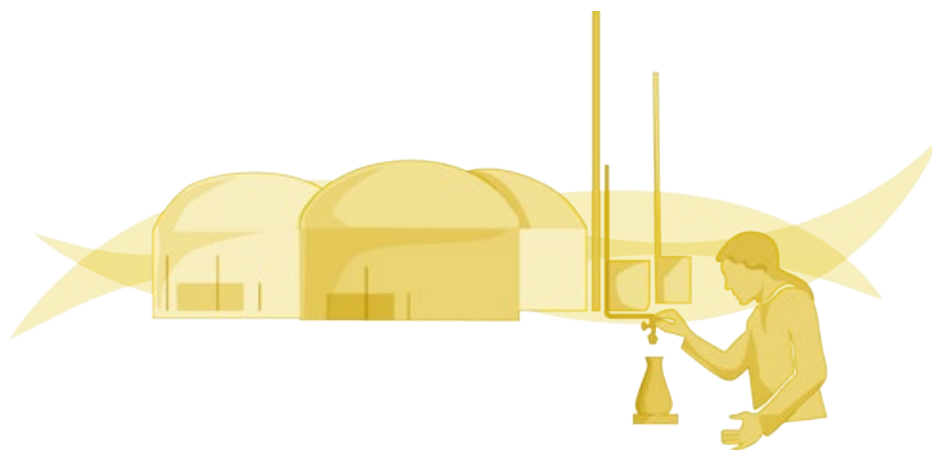
- Obra em andamento com 41% realizados até 30/09/2012
- Emitida LP pelo IBAMA para o Polo Pré-sal em 14/09/2012
- Emitida LI pelo IBAMA para o gasoduto Sapinhoá-Lula em 19/10/2012
- Saída do FPSO São Paulo do estaleiro em 11/11/2012
- Perfurados 5 do total de 13 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 50% até 31/12/2012
- Chegada do FPSO na locação até 30/11/2012
- Emissão pelo IBAMA da LO até 31/12/2012

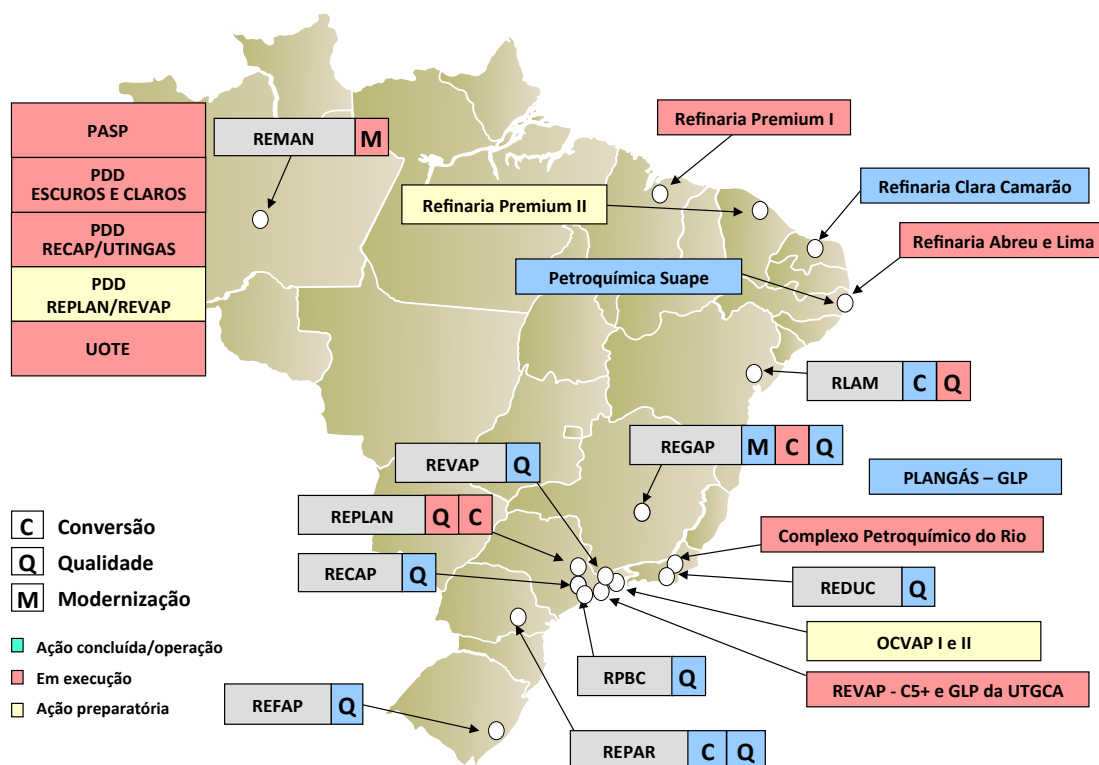


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 64% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 41% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 7,6% realizados
- Refinaria Premium II/CE
 - Emissão pela SEMACE da LI para terraplenagem da área administrativa em 17/07/2012
 - Conclusão da realocação dos moradores do terreno onde será a refinaria em 11/03/2012

Refino – Modernização e Ampliação

- Obras concluídas/em operação
 - REPAR – Araucária/PR – Qualidade em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
 - REGAP – Betim/MG – Modernização em 22/06/2012 e Qualidade em 04/06/2011
 - RLAM – Mataripe/BA – Conversão em 13/04/2012
 - REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade em 24/03/2012
 - RECAP – Mauá/SP – Qualidade em 30/01/2012
- Operação iniciada
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade em 13/05/2012
 - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade em 09/08/2011
 - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade em 16/01/2011
- Obras em andamento – Destaques
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão Gasolina – 87% realizados
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 55% realizados
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão Diesel – 53% realizados
 - REGAP – Betim/MG – Conversão – 49% realizados

REFINO E PETROQUÍMICA Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPERJ – REFINARIA TREM 1



Vista aérea - Obras do COMPERJ

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,1 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 41% realizados até 30/09/2012
- Emitida LI para a via de acesso de equipamentos pelo INEA em 19/07/2012
- Emitida LP para os dutos e tubovias pelo INEA em 16/08/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 45% da obra até 31/12/2012
- Emissão da LI para os dutos e tubovias pelo INEA até 31/12/2012



REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 37,2 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 7,6% realizados até 30/09/2012
- Terraplenagem em andamento com 50% realizados até 30/09/2012
- Concluída a revisão do projeto de engenharia do primeiro trem de refino em 30/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 10% da obra até 31/12/2012
- Realizar 71% da terraplenagem até 31/12/2012



REFINARIA ABREU E LIMA



Instalações da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, brasileiro e venezuelano, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 25,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 320 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 64% realizados até 30/09/2012
- Concluída a construção da base da torre da Unidade de Hidrotratamento em 04/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 69% da obra até 31/12/2012
- Energização da Subestação de Entrada até 31/12/2012
- Conclusão do Sistema de Água Filtrada até 31/12/2012

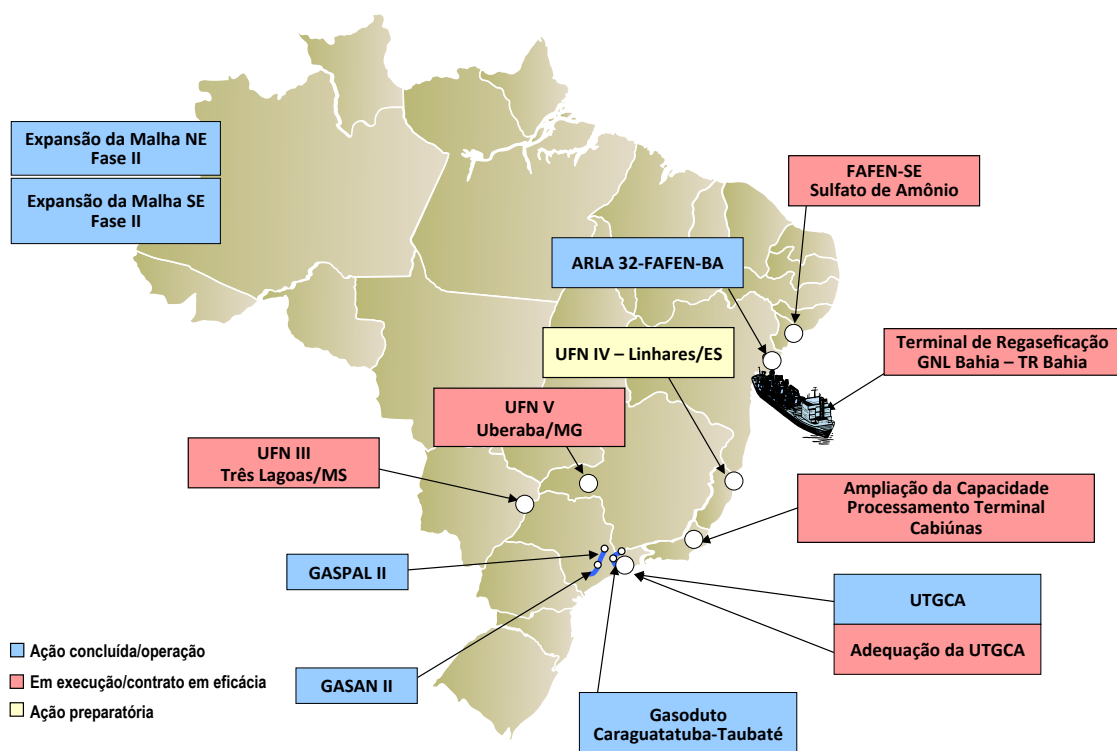


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Principais Resultados

Gás Natural – Destaques

- **Obras concluídas**
 - GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km
 - GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km
 - GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km
 - Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA
- **Obras em andamento – Terminal de Regasificação da Bahia – 47% realizados**

Unidades de Fertilizantes – Destaques

- **Obras concluídas – ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012**
- **Obras em andamento**
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 30% realizados
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 21% realizados

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III Três Lagoas/MS



Vista aérea – montagem dos dutos e forno

DESCRIÇÃO: Planta de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, a ser construída em Três Lagoas/MS
UF: MS META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Obra em andamento com 30% realizados até 30/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 35% da obra até 31/12/2012
- Concluir a interligação e energização da Linha de Transmissão até 31/12/2012



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V Uberaba/MG



UFN V – Malhas de Drenagem

DESCRIÇÃO: Unidade de produção de 519 mil toneladas/ano de amônia para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,4 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 384 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 21% realizados até 30/09/2012
- Terraplenagem em andamento com 95% realizados até 30/09/2012
- Publicada Medida Provisória MP 582/2012 que institui o Regime Especial para Infraestrutura da Indústria de Fertilizantes – REIF em 22/09/2012

RESTRICÇÃO

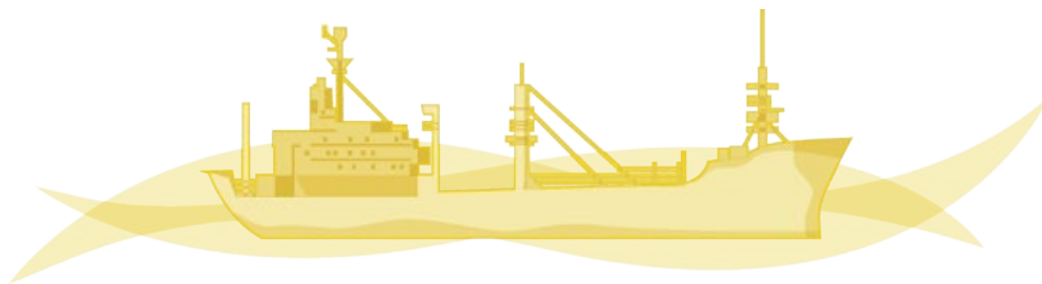
- Em análise as alternativas para o suprimento de gás para o projeto

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 27% da obra até 31/12/2012
- Concluir a terraplenagem até 30/11/2012

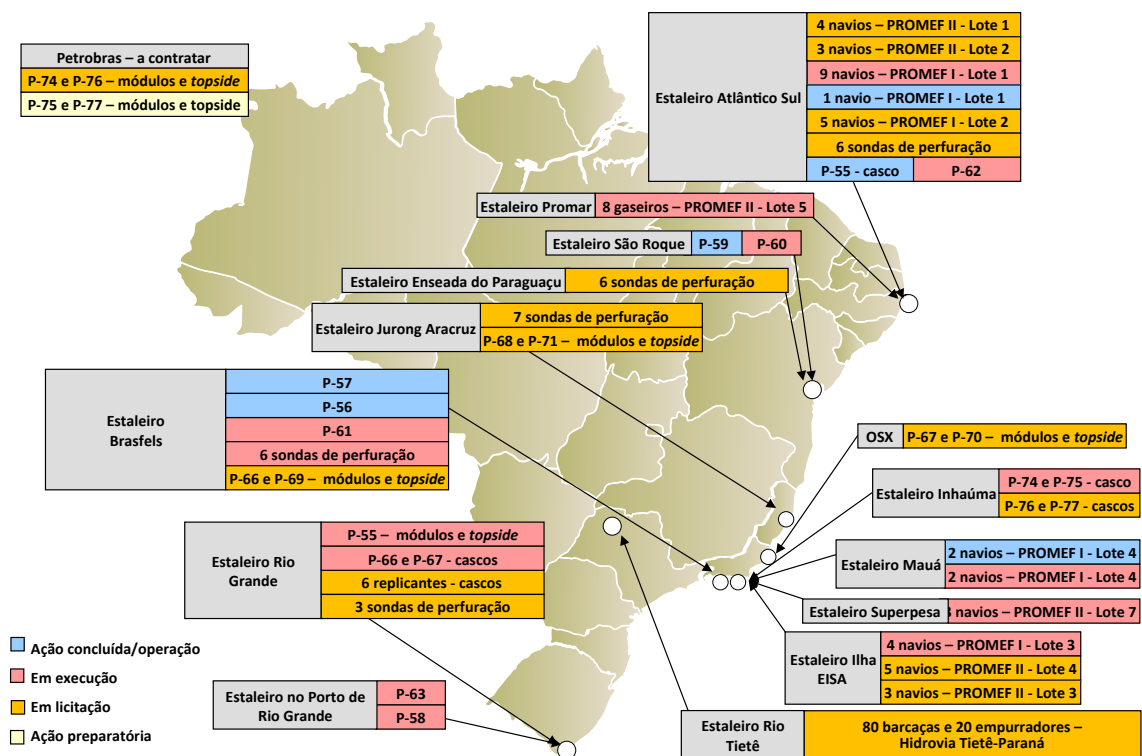


REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

Petroleiros

PROMEF I – 4 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 1 navio entregue e 2 em construção – 43% realizados
 - Assinado contrato de parceria técnica com empresa japonesa Ishikawajima em 22/06/2012
- Lote 3 – 4 navios – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 28% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 2 navios entregues e 2 em construção – 94% realizados
 - Entregue o segundo navio “Sérgio Buarque de Holanda” em 09/07/2012
 - Entregue o primeiro navio “Celso Furtado” em 25/11/2011

PROMEF II – 6 Lotes – 26 navios de grande porte

- Lotes 3 e 4 – 8 navios – Estaleiro EISA/RJ – contrato para construção dos navios assinado em 13/04/2012
- Lote 5 – 8 navios – Estaleiro PROMAR/PE – 6% realizados

Sondas de perfuração – 5 Lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – contrato assinado em 15/06/2011
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – contrato assinado em 03/08/2012
 - Iniciada a obra em 13/07/2012
- 6 sondas – Estaleiro Enseada do Paraguaçu/BA – contrato assinado em 10/08/2012
- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz – contrato assinado em 03/08/2012
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – contrato assinado em 10/08/2012

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e priorizações vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA
Programa de Financiamento da Marinha Mercante –
Resultados a partir de 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

81 empreendimentos entregues

- 20 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 6 em SP, 1 em PA e 5 em SC
- 34 embarcações de apoio à plataforma – 3 no CE, 10 no RJ, 7 em SP, 1 no PA e 13 em SC
- 25 embarcações de carga – 8 no AM, 11 no PA, 1 em PE e 5 no RJ
- 2 estaleiros – 1 no RJ e 1 em SC

228 empreendimentos contratados

- 44 embarcações de apoio à plataforma – 30 no RJ, 3 em SP e 11 em SC
- 10 embarcações de apoio à navegação – 4 no RJ e 6 em SC
- 167 embarcações de carga – 29 no AM, 25 no PA, 8 em PE, 5 no RJ e 100 em SP
- 7 estaleiros – 2 em PE, 2 no RJ, 1 em SP e 2 no RS

Priorização de recursos para a contratação de:

- 34 embarcações de apoio à navegação
- 157 embarcações de apoio à plataforma
- 179 embarcações de carga
- 27 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA
Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROME I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROME I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



PROME II – Lote 7 – Superpesa/RJ



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 11,1 bilhões

Estaleiro Promar

Empreendimentos contratados

Tipo	Meta original PAC 2011-2014	Contratados R\$ bilhões Até 11/10/2012	% de contratação até 11/10/2012
229 Embarcações	R\$ 31 bilhões	6,4	36%
7 Estaleiros		4,7	
TOTAL		11,1	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até 11/10/2012
370 Embarcações	21,6
27 Estaleiros	9,6
TOTAL	31,2



PROMEF I - LOTE 44

Navios de Produtos - Estaleiro Mauá/RJ



Obras do Navio Rômulo Almeida

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (48 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 165 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 596 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Lote em andamento com 94% realizados até 30/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 97% do lote até 31/12/2012
- Concluir prova de mar do terceiro navio "Rômulo Almeida" até 30/11/2012
- Concluir o terceiro navio "Rômulo Almeida" até 30/12/2012



PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros - Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio Suezmax Zumbi dos Palmares

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras – Promef, no Estaleiro Atlântico Sul - PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 987 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 43% realizados até 30/09/2012
- Assinado contrato de parceria técnica com empresa japonesa Ishikawajima em 22/06/2012

RESTRIÇÃO

- Avaliação dos cronogramas em função dos outros lotes de navios e sondas encomendados ao estaleiro.

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 46% do lote até 31/12/2012
- Lançar ao mar o segundo navio “Zumbi dos Palmares” até 30/11/2012



PROMEF II - LOTE 7

3 Navios Bunker - Estaleiro Superpesa/RJ



Estaleiro Superpesa – montagem dos blocos

DESCRIÇÃO: Parte do Programa de Modernização e Expansão da Frota para construção de três navios Bunker, com capacidade aproximada de 4.312 tpb, no Estaleiro Superpesa-RJ.

UF: RJ

META: 3 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/11/2019

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 118 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Lote com 10% realizados até 30/09/2012

RESTRIÇÃO

- Risco de rescisão do contrato por parte do estaleiro, em razão de mudança de estratégia após reestruturação da empresa Superpesa

PROVIDÊNCIA

- Decidir pela cessão do contrato para outro estaleiro ou pela realização de nova licitação até 30/11/2012



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO/MG/SP



Trecho Ribeirão Preto – REPLAN em obra

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/03/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%;
COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo
Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

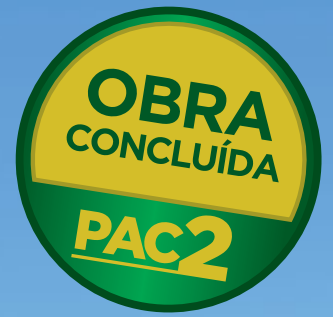
RESULTADOS

- Obra em andamento com 19% realizados até 30/09/2012
- Emissão da LI pelo IBAMA do Trecho Uberaba - Ribeirão em 11/10/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 22% da obra até 31/12/2012
- Iniciar as obras do trecho Uberaba-Ribeirão Preto até 30/11/2012





COMPLEXO EÓLICO SEABRA,
NOVO HORIZONTE E MACAÚBAS | BA



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO
A NOVO HAMBURGO | RS



EIXO
CIDADE MELHOR

EIXO CIDADE MELHOR

O PAC já contratou R\$ 25 bilhões em **Saneamento** para executar 3.652 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009. Essas ações irão beneficiar quase oito milhões de famílias residentes em 2.009 municípios, em 27 estados. Nos empreendimentos em andamento, a execução média é de 63%.

Muitos desses empreendimentos se encontram em estágio avançado de execução, como a despoluição dos vales dos rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí, que beneficia sete municípios do Rio Grande do Sul e está com 80% de execução global.

A partir de 2011, foram selecionados 628 empreendimentos de saneamento, dos quais 97% já foram contratados. Essas ações representam R\$ 9,4 bilhões de novos investimentos que incluem obras como esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, saneamento integrado. O total selecionado beneficiará 3.450 municípios em 27 estados

Para melhorar ainda mais as condições sanitárias e ambientais nas grandes cidades brasileiras, está em andamento a seleção de empreendimentos de esgotamento sanitário para municípios localizados em Regiões Metropolitanas ou com população acima de 250 mil habitantes.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 328 empreendimentos de drenagem e 137 de contenção de encostas, desde 2007, para amenizar os efeitos das inundações e a prevenção de deslizamentos.

Nas obras de **Drenagem**, há 210 empreendimentos contratados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,1 bilhões. Esses empreendimentos, que apresentam execução média de 46%, irão beneficiar mais de dois milhões de famílias, em 114 municípios de 18 estados. Da seleção de obras de drenagem ocorrida em 2011, estão contratados 82 empreendimentos que representam R\$ 4 bilhões em novos investimentos. Essas obras beneficiarão 1,8 milhão de famílias, em 73 municípios de 18 estados.

E, neste ano, foram selecionados mais 36 empreendimentos no âmbito do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais que beneficiarão 60 municípios em cinco estados, com investimentos que totalizam R\$ 4,1 bilhões.

Entre as ações significativas destaca-se a Drenagem Urbana na Baixada Fluminense, que inclui a macrodrenagem, a recuperação ambiental e o reassentamento de 2,5 mil famílias que moram nas margens dos rios Botas e Sarapuí, na Baixada Fluminense (RJ).

Em **Contenção de Encostas**, foram contratados os 116 empreendimentos selecionados em 2011, beneficiando 71 municípios, em 10 estados. Os investimentos chegam a R\$ 595,3 milhões. Neste ano, foram selecionados mais 21 empreendimentos no âmbito do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, totalizando R\$ 594 milhões em ações que beneficiarão 27 municípios em dois estados.

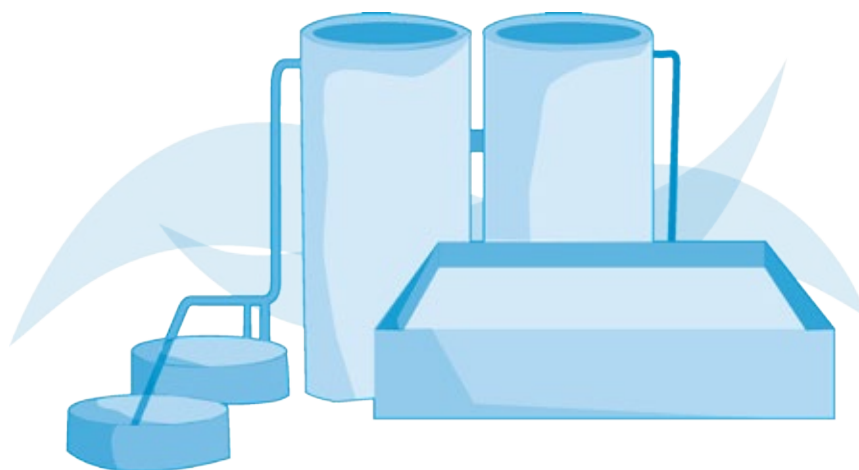
Além disso, está em andamento a seleção de novos empreendimentos voltados à amenização dos efeitos das inundações e à prevenção de deslizamentos.

No PAC 2, 145 municípios foram selecionados para realizar obras de **Pavimentação** e qualificação de vias; 64% já estão em obras. Neste ano, foi iniciada a segunda seleção que destina R\$ 5,8 bilhões para pavimentação em vias urbanas já existentes e localizadas em áreas de maior adensamento populacional.

Além de melhorar as ruas e bairros, o Governo Federal investe também em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, desafogando o trânsito nas principais capitais do País. O PAC Mobilidade Grandes Cidades selecionou 43 empreendimentos, beneficiando 51 municípios. São R\$ 32,7 bilhões destinados à construção de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), corredores de ônibus e construção e expansão de metrô, em oito capitais do País.

Para as cidades com população entre 250 mil e 700 mil habitantes, foi aberto o processo de seleção do PAC Mobilidade Médias Cidades. Serão priorizados projetos que integram o sistema de transporte coletivo e a melhoria da infraestrutura, incluindo a aquisição de equipamentos para modernizar os sistemas de transporte.

SANEAMENTO



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

SANEAMENTO

R\$ 34,1 bilhões contratados

R\$ bilhões			
Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,4	19,4
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU	2,0	2,0
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	25,0	25,0
2011-2014	Grupo 1	4,3	4,3
	Grupo 2	1,0	1,0
	Grupo 3	3,0	2,7
	Financiamento ao Setor Privado	1,1	1,1
	TOTAL	9,4	9,1

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

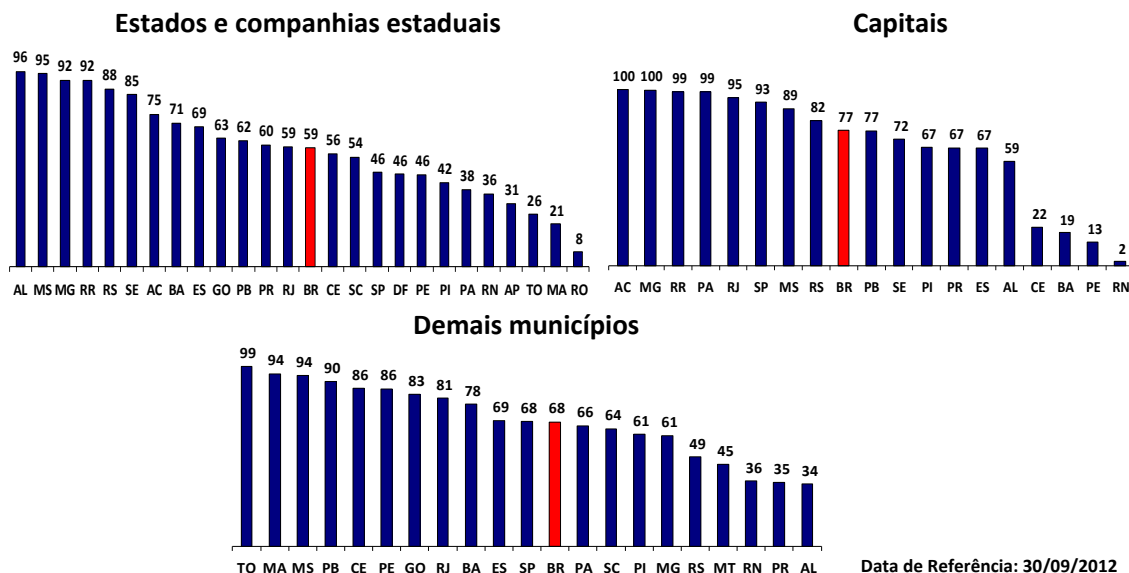
Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 887 empreendimentos em 26 estados e 502 municípios
R\$ 16,3 bilhões – 98% de obras iniciadas – 63% de execução

% de execução por proponente

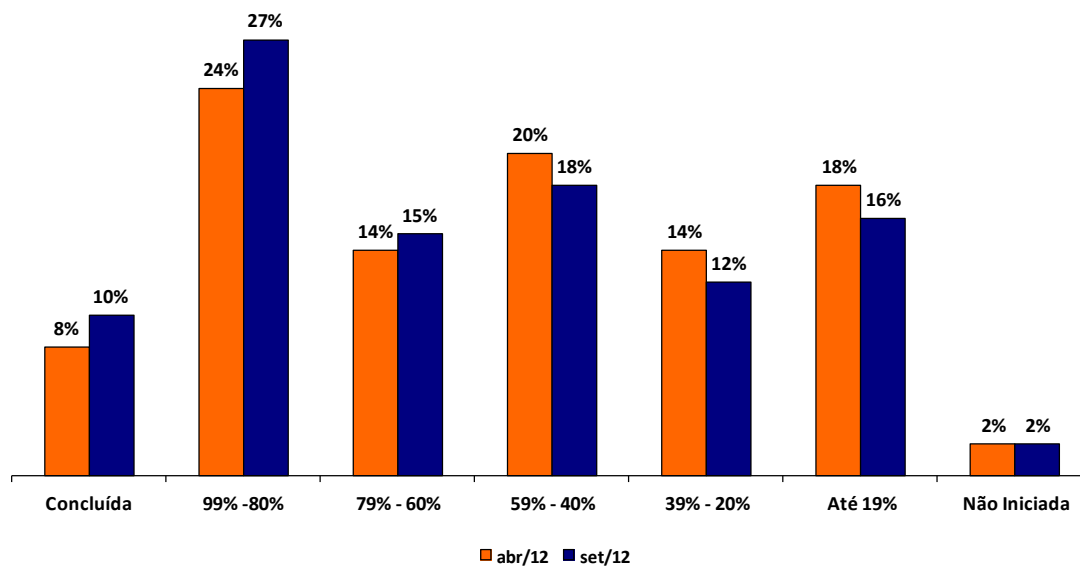


SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento

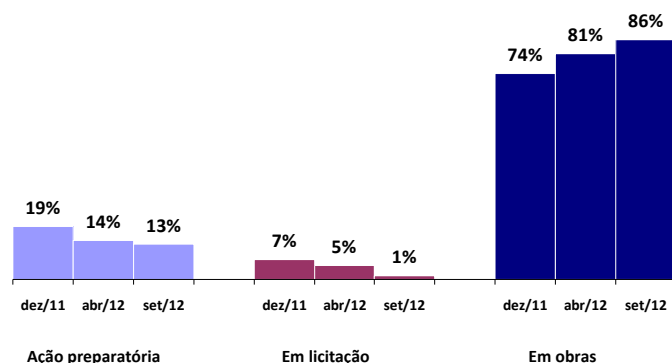


SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 85 empreendimentos em 21 estados e 235 municípios – R\$ 3,1 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	24
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
NORDESTE	459,2	86
AL	0,5	-
BA	336,5	99
CE	54,9	-
PB	5,9	56
PE	23,4	93
RN	1,0	100
SE	37,0	100
SUDESTE	1.686,8	96
ES	41,6	-
MG	420,4	99
RJ	291,0	96
SP	933,7	98
SUL	460,8	87
PR	65,6	100
RS	200,1	100
SC	195,1	70
CENTRO-OESTE	161,6	99
DF	42,3	99
GO	106,5	99
MS	12,8	100
TOTAL BRASIL	3.077,2	86

Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.650 empreendimentos em 27 estados e 1.569 municípios
R\$ 2 bilhões – 64% de obras iniciadas

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	296,6	77
AC	20,1	53
AM	61,6	63
AP	9,8	65
PA	116,4	92
RO	50,2	67
RR	15,8	70
TO	22,7	85
NORDESTE	1.025,6	61
AL	75,6	27
BA	159,4	65
CE	201,3	73
MA	56,8	57
PB	134,3	65
PE	223,7	52
PI	97,8	74
RN	42,1	92
SE	34,7	26

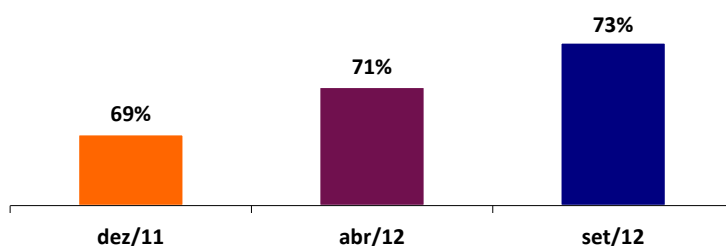
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	255,7	61
ES	21,4	76
MG	172,8	64
RJ	36,6	52
SP	24,9	37
SUL	226,4	47
PR	97,8	58
RS	50,6	60
SC	78,0	24
CENTRO-OESTE	191,8	78
DF	2,5	20
GO	67,3	61
MS	62,7	88
MT	59,4	90
BRASIL	1.996,1	64

Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,6 bilhões
17 empreendimentos concluídos – 38% do valor total

Execução dos empreendimentos – 73%

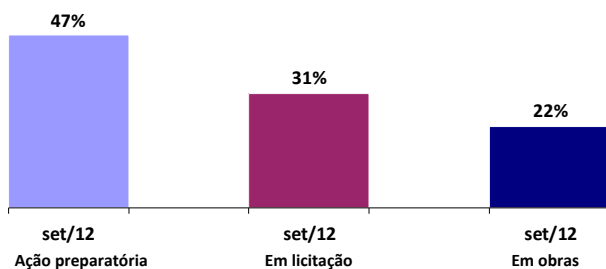


Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011/2014
OGU e Financiamento

Contratados 2.494 empreendimentos em 27 estados e 2.150 municípios – R\$ 8 bilhões

Estágio dos empreendimentos



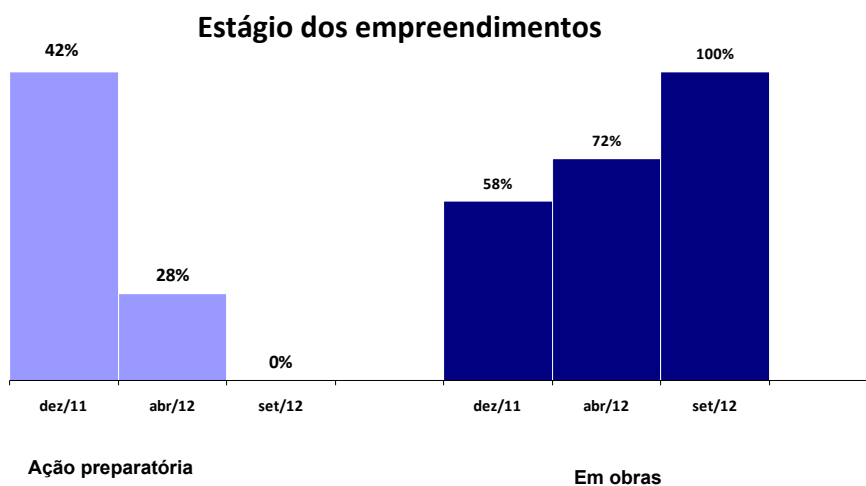
Seleção em andamento para RMs, capitais e municípios acima de 250 mil hab.

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	510,8	38
AC	59,9	97
AM	15,3	46
AP	5,0	-
PA	151,5	26
RO	192,8	6
RR	80,6	95
TO	5,7	-
NORDESTE	2.396,2	20
AL	139,2	-
BA	620,8	26
CE	274,2	11
MA	171,5	52
PB	264,5	12
PE	478,4	2
PI	160,6	44
RN	152,5	15
SE	134,5	40
SUDESTE	2.553,4	28
ES	163,5	4
MG	746,2	35
RJ	661,1	13
SP	982,6	37
SUL	1.788,1	12
PR	395,4	37
RS	811,2	4
SC	581,5	7
CENTRO-OESTE	742,6	26
DF	46,0	-
GO	409,7	41
MS	184,9	1
MT	102,0	27
TOTAL BRASIL	7.991,0	22

Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011/2014
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

15 empreendimentos contratados em 7 estados
R\$ 1,1 bilhão



Data de Referência: 30/09/2012

SANEAMENTO
Ações Significativas

Despoluição – rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
 Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
 Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
 Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE
 Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG
 Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP



Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
 Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE
 Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
 Saneamento integrado – Campinas/SP



Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA



Saneamento integrado – Vitória/ES



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE - Serraria

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia
UF: RS **META:** 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN*
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	338,7

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	31/12/2013
Esteio/Sapucaia do Sul	31/12/2013
Canoas	31/07/2013
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/05/2013

RESULTADOS

- 80% de execução global* – 100% das obras iniciadas
 - OGU – 83% realizados
 - SES Alvorada/Viamão – 79% realizados – 95 km de rede coletora, 6,1 mil ligações, 2,1 km de emissários, 66% da ETE e 100% da estação elevatória EAF01
 - SES Canoas – 94,5% realizados – 66 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 98,5% da elevatória EBE-12, 510 m travessia, 40% da EB11A, 22,8% da EB11B e 55% da EB11C
 - SES Esteio/Sapucaia – 82% realizados – 128,9 km de rede coletora, 10,5 mil ligações, 58% da ETE, 3 km de linha de recalque e 49% da elevatória ELE-1



*Considera o aumento de contrapartida

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

RESULTADOS

- FINANCIAMENTO – 77% realizados
 - SES Ponta da Cadeia – 86% realizados – 51% emissário subaquático, 78% do emissário final de esgoto tratado, EBE Cristal e EBE C2 concluídas e 87% da ETE Serraria
 - SES Sarandi – 49% realizados – 27% do 1º módulo da ETE Sarandi e 10,1 km de redes
 - SES Guaíba – 44% realizados – 92% da ETE e 19,6 km de redes

PROVIDÊNCIAS

- 87% de execução global até 31/12/2012
 - OGU – 88% realizados até 31/12/2012
 - FINANCIAMENTO – 87% realizados até 31/12/2012

SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Estação multimodal

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manginhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco
UF: RJ **META:** 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3



RESULTADOS

- 80% de execução global até 30/09/2012
 - Estado – 72% 78% 80% realizados
 - Conclusão das obras de elevação da via férrea e inauguração da estação intermodal em 24/06/2012
 - Prefeitura – 91% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 84% de execução global até 31/12/2012
 - Estado – 83% realizados até 31/12/2012
 - Prefeitura – 92% realizados até 31/12/2012

DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Compactação do solo em Simões Filho

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento
UF: BA **META:** 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 12/12/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia/ Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	133,5



RESULTADOS

- 39% de execução global*
 - OGU – 35% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
 - FINANCIAMENTO – 43% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

PROVIDÊNCIA

- 41% de execução global até 31/12/2012

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	31/03/2013
Candeias	24/03/2013	Salvador	30/09/2013
Itaparica	30/12/2012	Santo Amaro	30/06/2013
Madre de Deus	30/12/2012	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/03/2013	São Francisco do Conde	30/12/2012
Muritiba	30/12/2012	Simões Filho	12/12/2013

*Considera o aumento de contrapartida

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Filtro da ETE ERQ Oeste

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju, e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju
 UF: SE META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

RESULTADOS

- 85% de execução global
 - 67% da ETE ERQ Sul
 - 63% da ETE ERQ Oeste
 - 142 km de rede coletora
 - 3,2 mil ligações prediais
 - 8 estações elevatórias



PROVIDÊNCIA

- 89% realizados até 31/12/2012

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



ETE Olaria

DESCRIÇÃO: Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, 10 estações elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/11/2012

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul/Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – SANESUL

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9

RESULTADOS

- 97% realizados
 - 100% da ETE Olaria
 - 100% da ETE Maria Leite
 - 1,1 km de emissários
 - 180 km de rede coletora
 - 37 km de ramais prediais
 - 10,8 mil ligações domiciliares
 - 6 estações elevatórias concluídas



PROVIDÊNCIA

- Conclusão até 30/11/2012

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



Reatores da ETE em Pedro Leopoldo

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/COPASA e prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	31/08/2013
Betim	31/12/2014
Contagem	28/02/2013
Esmeraldas	31/03/2013
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Nova Lima	31/12/2013
Pedro Leopoldo e Confins	31/12/2012
Ribeirão das Neves	28/02/2014
Santa Luzia	19/11/2012
Vespasiano	21/11/2012

RESULTADOS

- 93% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 38% concluídas
 - Belo Horizonte – 96%
 - Contagem – 98%
 - Ribeirão das Neves – 96%
 - Betim – 97%
 - Santa Luzia – 96%
 - Pedro Leopoldo e Confins – 99%
 - Esmeraldas – 90%
 - Nova Lima – 10%
 - Lagoa Santa – 100%
 - Vespasiano – Obra física concluída
 - Matozinhos/Capim Branco – 92%
 - Outros RM – 100%



RESTRIÇÃO – Obras paralisadas em 6 contratos, que representam 12% do investimento

PROVIDÊNCIA – 95% de execução global até 31/12/2012

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Coletor tronco das sub-bacias 8 e 9

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 8 e 9. A obra contribuirá para a elevação dos índices de cobertura de coleta de esgoto, de 77% para 89%, e de tratamento de esgoto, de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	162,9



RESULTADOS

- 79% realizados*
 - 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 10,6 km do coletor tronco, concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – 2,6 km do coletor tronco/interceptor/linha de recalque e concluída a ETE Bonsucesso
 - 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 8 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
 - 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 89% das sub-bacias 8 e 9 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 93% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRIÇÃO – Pendências judiciais entre o proponente e a construtora que levaram à paralisação parcial da obra

PROVIDÊNCIA – 79% realizados até 31/12/2012

*Considera o aumento de contrapartida

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Mongaguá – Tanque de aeração

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	103,3



RESULTADOS

- 86% de execução global
- Conclusão do SES Mongaguá
 - SES Bertioga – 70%
 - SES Cubatão – 81%
 - SES Guarujá – 70%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Peruíbe – 98%
 - SES Praia Grande – 81%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 72%

RESTRICÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 31/12/2012

Municípios	Conclusão
Bertioga	08/06/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	30/12/2013
Peruíbe	30/12/2013
Praia Grande	30/12/2013
Santos	31/12/2013
São Vicente	30/12/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Implantação de redes coletoras no bairro Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender às bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

RESULTADOS

- 33% de execução global
 - OGU – 58% realizados – 231,1 km de rede coletora, 32,7 mil ligações domiciliares e 3,8 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores
 - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 88,2 km de rede coletora e 10,7 mil ligações domiciliares



RESTRICÇÃO

- Morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 35% de execução global até 31/12/2012

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETes Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 29/08/2014

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0



RESULTADOS

- 58% de execução global
 - OGU – 33% realizados – montagem dos equipamentos do 2º módulo da ETE São Francisco
 - FINANCIAMENTO – 71% realizados – ETes Redenção e São Francisco concluídas, 88,3 km de rede coletora, 6,3 mil ligações domiciliares e 13 estações elevatórias

RESTRIÇÃO

- Atraso do andamento das obras devido à necessidade de reprogramação de metas do contrato OGU, inclusive com a substituição de uma das empresas executoras

PROVIDÊNCIA

- 63% de execução global até 31/12/2012

SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Centro de Saúde Jardim Fernanda

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2

RESULTADOS

- 82% realizados até 30/09/2012
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 57% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 99% das obras do Centro de Saúde Jardim Fernanda
 - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 80% da construção de 100 UH no Parque Oziel
 - Início das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

PROVIDÊNCIA

- 84% realizados até 31/12/2012



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Unidades habitacionais em Jaderlândia

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açu, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

RESULTADO

- 43% realizados até 30/09/2012*

RESTRICÇÃO

- Obra paralisada devido à desmobilização da construtora

PROVIDÊNCIA

- Promover a rescisão do contrato de obras e providenciar nova licitação, caso a empreiteira atual não retome as obras até 19/11/2012

*Considera o aumento de contrapartida



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Reconstrução de unidade habitacional

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

RESULTADO

- 57% de execução global

RESTRICÇÃO

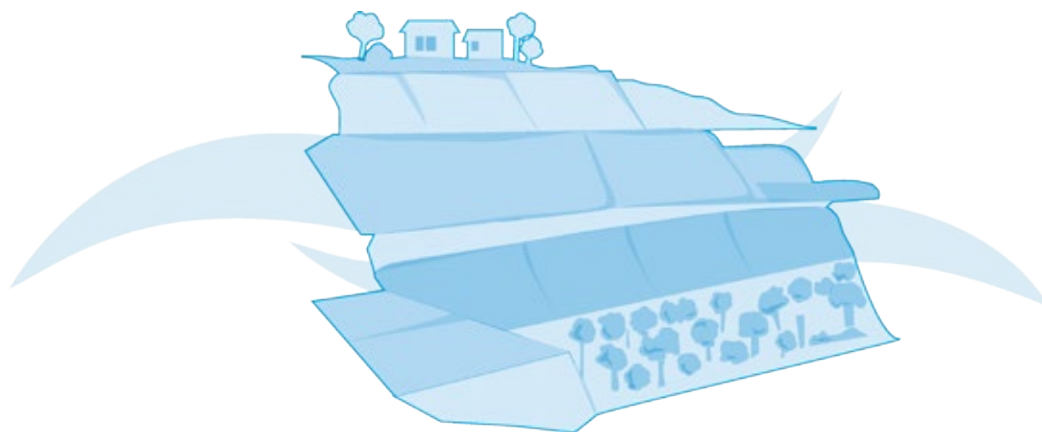
- Morosidade para o início da 3ª etapa devido ao litígio judicial entre o Ministério Público e o município, referente à área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UH

PROVIDÊNCIA

- 61% realizados até 31/12/2012



PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

DRENAGEM

R\$ 9,9 bilhões contratados

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	5,1	5,1
2011	Grupos 1 e 2	4,0	4,0
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	4,1	0,8
TOTAL		13,2	9,9

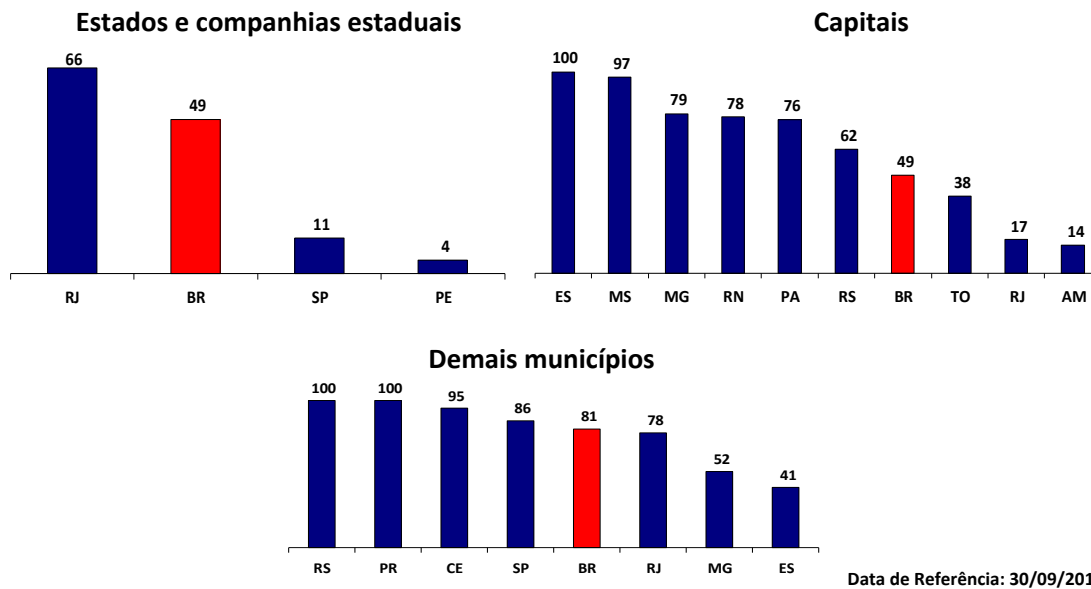
Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 30/09/2012

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008
Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

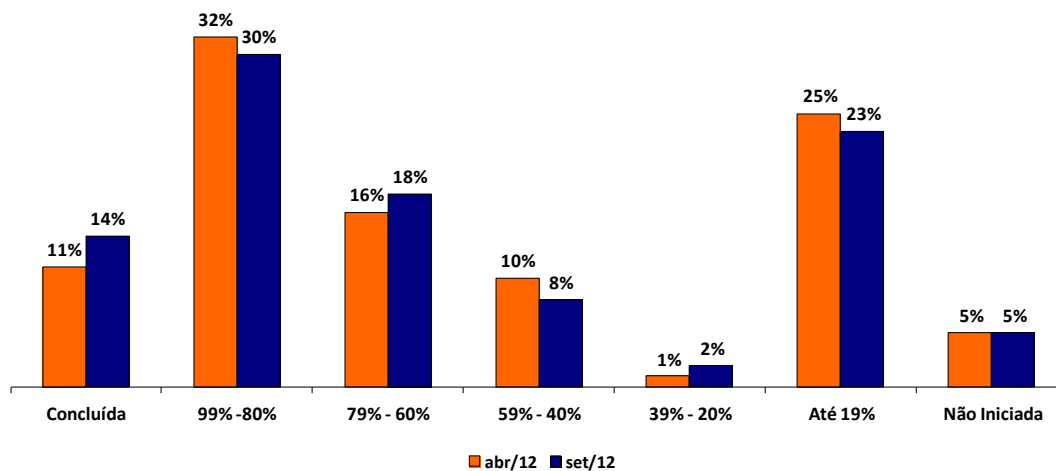
Contratados 78 empreendimentos em 13 estados e 56 municípios
R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas – 61 % de execução

% de execução por proponente



DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008
Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras
Valor de Investimento



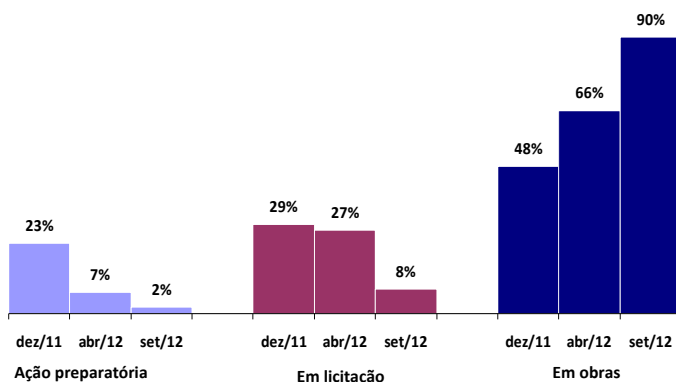
Data de Referência: 30/09/2012

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 132 empreendimentos em 15 estados e 80 municípios – R\$ 3,2 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	100
PA	128,5	100
NORDESTE	537,4	85
BA	25,0	14
CE	346,2	100
MA	31,3	100
PE	98,9	40
PI	36,1	100
SUDESTE	1.886,2	90
ES	155,8	64
MG	384,0	100
RJ	607,4	100
SP	739,0	83
SUL	641,7	90
PR	52,9	100
RS	253,9	95
SC	334,9	86
CENTRO-OESTE	51,6	100
MS	35,2	100
MT	16,4	100
TOTAL BRASIL	3.245,5	90

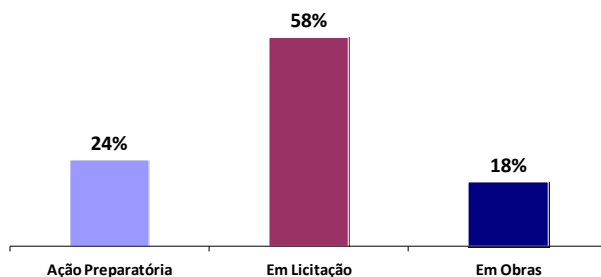
Data de Referência: 30/09/2012

DRENAGEM - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 82 empreendimentos em 18 estados e 73 municípios – R\$ 4,0 bilhões
100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	91,1	27
TO	12,6	-
RO	78,5	31
NORDESTE	248,5	33
BA	20,3	-
MA	7,6	-
PB	26,3	100
PE	13,5	-
PI	35,7	100
RN	126,0	-
SE	19,0	100
SUDESTE	3.158,0	16
ES	91,7	-
MG	277,4	18
RJ	1.049,4	14
SP	1.739,4	18
SUL	371,0	2
PR	214,6	3
RS	69,6	-
SC	86,8	-
CENTRO-OESTE	155,3	62
GO	84,0	30
MS	71,3	100
TOTAL BRASIL	4.023,8	18

Data de Referência: 30/09/2012

DRENAGEM - SELEÇÃO 2012
OGU e Financiamento

**Selecionados 36 empreendimentos em
5 estados e 60 municípios – R\$ 4,1 bilhões**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
MG	10	1.419,0	1	101,6
RJ	11	1.508,6	1	143,2
SC	9	594,1	-	-
PE	1	180,0	1	180,0
SP	5	372,3	5	372,3
TOTAL	36	4.074,0	8	797,1

**Seleção em andamento para municípios
prioritários do Plano de Gestão de Riscos
e Resposta a Desastres Naturais**

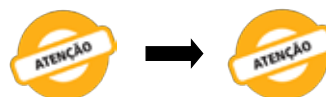
Data de Referência: 30/09/2012

DRENAGEM
Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Desassoreamento do rio Iguazu – Duque de Caxias e Belford Roxo

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro

UF: RJ

META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	139,0

RESULTADOS

- 78% de execução global
 - 100% das redes de galerias – 4,5 km
 - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m³
 - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
 - 100% das 114 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 50% das 252 UH do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo
 - 11% das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
 - Conclusão das obras de drenagem em 19/09/2012

PROVIDÊNCIA

- 80% de execução global até 31/12/2012



URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Obras do sistema viário do corredor ecológico

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3

RESULTADOS

- 14% de execução global
 - 100% da ponte José Romão, dos estudos ambientais e dos projetos básicos e do Centro de Vigilância Ambiental
 - 100% das ações de reassentamento
 - 9% do segundo trecho do Parque Linear
 - 85% do sistema viário do corredor ecológico

RESTRICÇÕES

- Dificuldades para licitação das obras de recuperação ambiental
- Ritmo lento de execução das obras de implantação do primeiro e do segundo trecho do parque linear devido a dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha
- Demora na elaboração dos projetos executivos dos reservatórios de acumulação e da ponte Djalma Batista

PROVIDÊNCIA

- 16% de execução global até 31/12/2012



CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

R\$ 1,2 bilhão selecionados

R\$ milhões			
Seleções	Contenção de encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	595,3	595,3
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	594,3	-
TOTAL		1.189,6	595,3

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

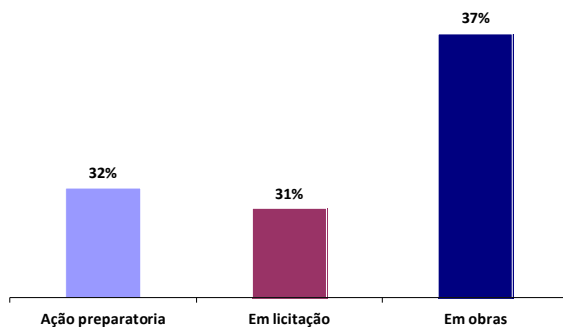
Data de Referência: 30/09/2012

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011 OGU

Contratados 116 empreendimentos em
10 estados e 71 municípios – R\$ 595 milhões

100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	5,2	100
AM	5,2	100
NORDESTE	110,0	26
AL	8,6	-
BA	23,4	-
PE	78,0	37
SUDESTE	448,1	42
ES	4,3	4
MG	62,7	51
RJ	187,6	43
SP	193,5	38
SUL	31,3	-
SC	31,3	-
CENTRO-OESTE	0,7	-
MS	0,7	-
TOTAL BRASIL	595,3	37

Data de Referência: 30/09/2012

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2012 OGU

**Selecionados 21 empreendimentos em
2 estados e 27 municípios – R\$ 594 milhões**

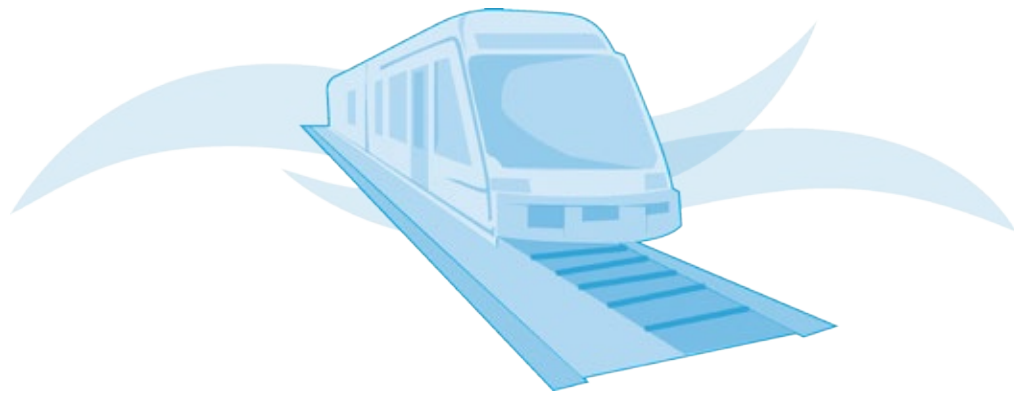
UF	Qtd.	R\$ milhões
MG	17	392,8
RJ	4	201,5
TOTAL	21	594,3

**Seleção em andamento para municípios
prioritários do Plano de Gestão de Riscos
e Resposta a Desastres Naturais**

Data de Referência: 30/09/2012

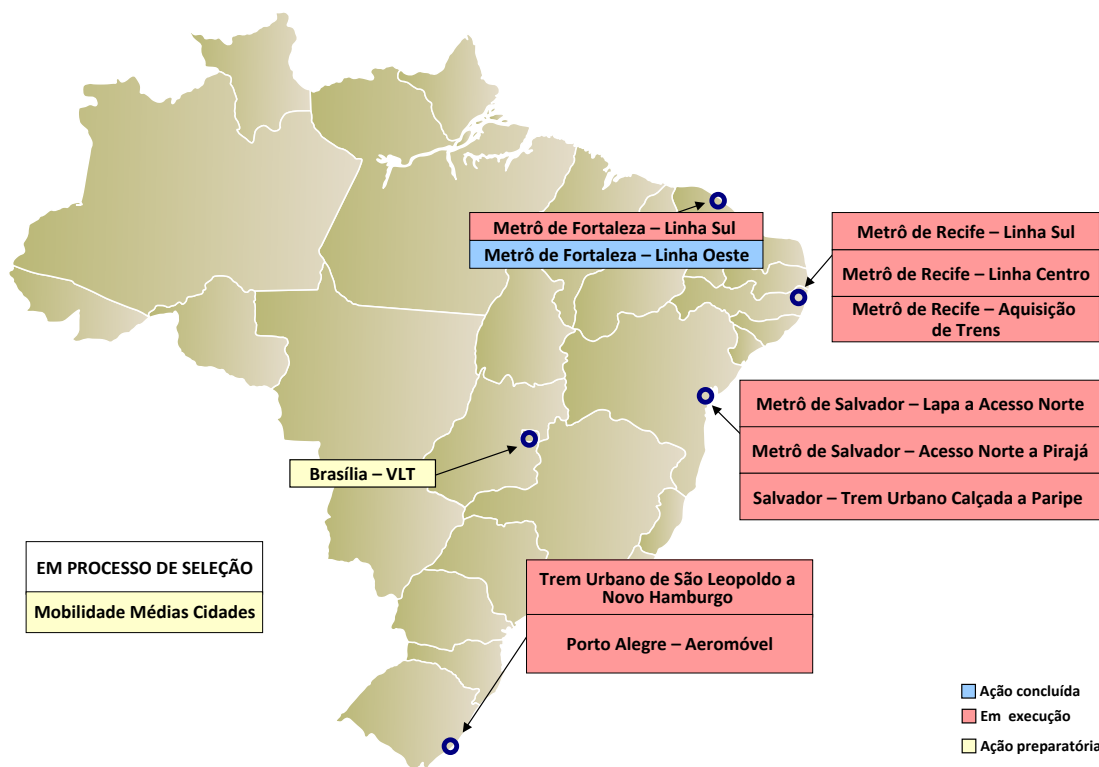


MOBILIDADE URBANA

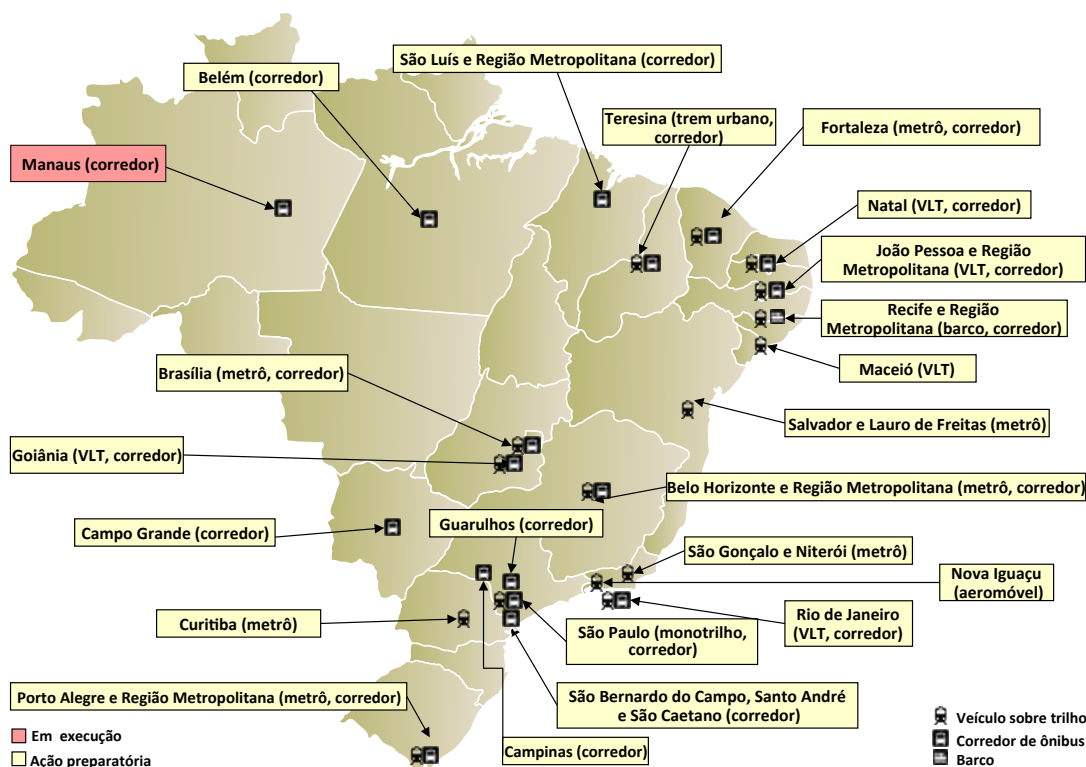


RESULTADOS DO 5º BALANÇO

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE GRANDES CIDADES Seleção 2012



MOBILIDADE URBANA Principais Resultados

Obras concluídas

- Fortaleza/CE – Metrô Linha Oeste
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – 1ª etapa da expansão do Trem Urbano – Entrada em operação das estações Santo Afonso e Rio dos Sinos em 02/07/2012

Obras iniciadas

- Início das obras do Corredor Exclusivo de Ônibus em Manaus – 27/09/2012

Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Linha Sul e Centro – 96% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano – 95% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 90% realizados
- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 85% realizados

Mobilidade Médias Cidades – de 250 mil a 700 mil hab.

- Processo de seleção em andamento

MOBILIDADE URBANA Ações Significativas

Mobilidade Grandes Cidades

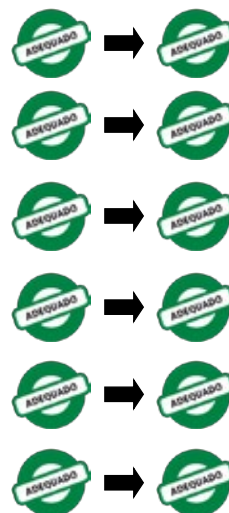
São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano

Porto Alegre/RS – Aeromóvel

Recife/PE – Aquisição de trens elétricos

Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro

Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



MOBILIDADE GRANDES CIDADES



DESCRIÇÃO: Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

DATA DE CONCLUSÃO: Específica de cada empreendimento

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 32,7 bilhões

PROPONENTES: Cidades com mais de 700 mil habitantes

RESULTADOS

- Concluído processo de seleção em 24/04/12 – selecionados 43 empreendimentos beneficiando 51 municípios
- Início das obras do Corredor Exclusivo de Ônibus em Manaus em 27/09/2012

PROVIDÊNCIA

- Dar continuidade à assinatura dos termos de compromisso e dos contratos de financiamento até 31/12/2012



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Rio dos Sinos – em operação comercial

DESCRIÇÃO: Implantação do trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia
UF: RS

META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 370,9 milhões
EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

- Obra em andamento com 95% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 97% das obras até 31/12/2012



PORTO ALEGRE/RS Aeromóvel



DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos
UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/03/2013
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34 milhões
EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADOS

- Obra em andamento com 85% realizados
- Conclusão da via elevada em 28/09/2012

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 87% das obras até 31/12/2012
- Iniciar testes até 31/12/2012



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



1º trem – vista frontal

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos para a Linha Sul
UF: PE **META:** 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões
EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 14,5%
- Entregue 1º TUE em 29/10/2012

PROVIDÊNCIA

- Realizar 16% de avanço físico até 31/12/2012



METRÔ DE RECIFE

Linha Sul e Centro



Viagem da Estação Cajueiro Seco a Cabo –
operação experimental

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião
UF: PE **META:** 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 32 milhões
EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Obra em andamento com 96% realizados
- Entregue o sétimo VLT em 16/10/2012

PROVIDÊNCIA

- Concluir 97% das obras até 31/12/2012



METRÔ DE FORTALEZA - LINHA SUL Carlito Benevides a Xico da Silva



Estação Rachel de Queiroz

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Xico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações
UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões
EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

RESULTADOS

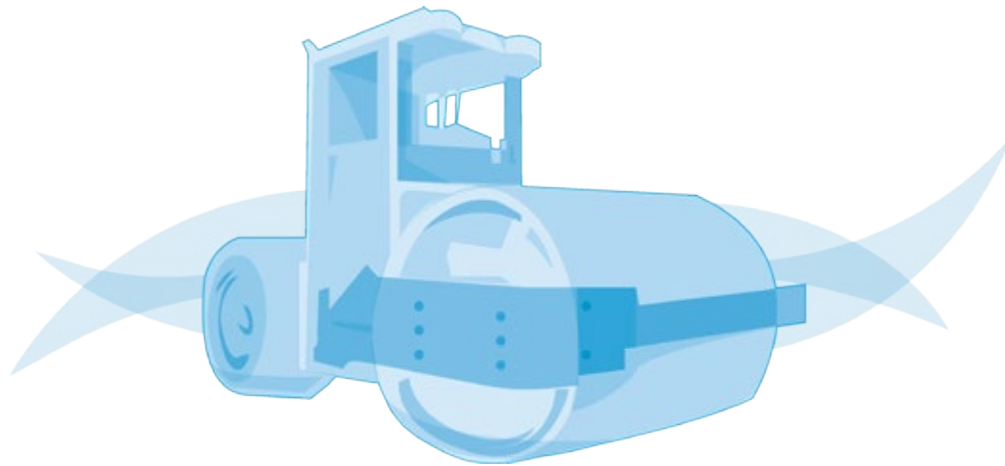
- Avanço físico acumulado de 90%, até setembro/2012
 - Obras civis concluídas – elevado e estação de Parangaba, trecho subterrâneo, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro Administrativo e Passarelas
 - Obras civis em andamento – trecho em trincheira – 88%, estação José de Alencar – 62% e estação Chico da Silva – 92%
- Iniciada a operação assistida no trecho Carlito Benevides-Benfica em 15/06/2012

PROVIDÊNCIAS

- Concluir 91% de avanço físico até 31/12/2012
- Concluir as estações de José de Alencar e Chico da Silva até 31/12/2012
- Publicar as licitações de telecomunicações e sinalização até 31/12/2012



PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

PAVIMENTAÇÃO

**Selecionados 2 estados e 145 municípios
R\$ 1,5 bilhão – 100% contratados**

64% com obras iniciadas

Grupos	Contratado		Em execução	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
Grupo 1	87	1.119	62	766
Grupo 2	26	188	19	155
Grupo 3	63	197	47	147
TOTAL	176	1.505	128	1.068

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**Em processo de seleção
R\$ 5,8 bilhões**

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



CRECHE TROPICAL VILLE,
LUÍS E. MAGALHÃES | BA

EIXO
COMUNIDADE CIDADÃ

EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

Com recursos do Governo Federal, o Eixo **Comunidade Cidadã** do PAC 2 investe em áreas sociais. Em parceria com estados e municípios, realiza ações nos setores da saúde, educação, esporte, cultura e lazer para melhorar a qualidade de vida da população.

Entre os empreendimentos, estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Unidades Básicas de Saúde (UBS), creches, pré-escolas, construção e coberturas de quadras esportivas em escolas, além das Praças dos Esportes e da Cultura.

O PAC 2 já contratou 7.546 **Unidades Básicas de Saúde** com investimento superior a R\$ 1,1 bilhão. As UBS contratadas irão beneficiar 2.774 municípios em todos os estados e no Distrito Federal. Das unidades contratadas e selecionadas em 2011, 42% estão em obras.

Com investimentos de R\$ 476,8 milhões o PAC 2 contratou também 274 **Unidades de Pronto Atendimento** para 238 municípios de 23 estados e para o Distrito Federal. Estão em obras 25% das unidades da seleção de 2011.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o PAC 2 contratou 3.013 **creches e pré-escolas** que irão beneficiar 1.595 municípios em todos os estados e no Distrito Federal. O total de investimentos alcançará R\$ 3,4 bilhões. Das creches contratadas em 2011, 61% estão em obras.

Escolas estaduais e municipais também recebem investimentos do PAC 2. Para estimular a prática de esportes, R\$ 1,1 bilhão serão investidos em 2.850 **quadras esportivas**. As escolas beneficiadas estão em 1.181 municípios de 25 estados e no Distrito Federal. Das quadras contratadas em 2011, 44% estão em obras.

Já as **Praças dos Esportes e da Cultura** integram em um mesmo espaço ações culturais, esportivas e de lazer, além de qualificação para o mercado de trabalho e serviços socioassistenciais. Serão investidos R\$ 799 milhões nesses empreendimentos. Das 359 praças contratadas, 30% estão em obras. Esses equipamentos beneficiarão 325 municípios em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

COMUNIDADE CIDADÃ - 2011/2014



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

COMUNIDADE CIDADÃ - 2011/2014

Total Previsto – R\$ 16,6 bilhões
Total Selecionado – R\$ 7,0 bilhões

	R\$ milhões	
Praças dos Esportes e da Cultura R\$ 1.600	799	801
UBS – Unidades Básicas de Saúde R\$ 2.260	1.109	1.151
UPA – Unidades de Pronto Atendimento R\$ 1.000	478	522
Creches e Pré-escolas R\$ 7.600	3.420	4.180
Quadras Esportivas nas Escolas R\$ 4.100	1.145	2.955

■ Selecionado □ A selecionar

Data de Referência: 30/09/2012

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Seleção 2011 - Modalidade Construção

Contratados 2.094 empreendimentos em
1.150 municípios de 27 estados
R\$ 558,5 milhões – 99,5% do total



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	203	67
AC	21	71
AM	26	54
AP	1	100
PA	105	69
RO	25	60
RR	7	29
TO	18	94
NORDESTE	866	47
AL	70	11
BA	163	51
CE	146	68
MA	79	35
PB	105	62
PE	141	30
PI	61	61
RN	54	44
SE	47	40
SUDESTE	591	26
ES	29	21
MG	144	27
RJ	154	24
SP	264	27
SUL	267	43
PR	85	48
RS	112	32
SC	70	54
CENTRO-OESTE	167	41
DF	20	15
GO	77	34
MS	35	51
MT	35	60
TOTAL	2.094	42

Data de Referência: 30/09/2012

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

Contratados 5.452 empreendimentos em
2.262 municípios de 27 estados
R\$ 547,6 milhões – 99,9% do total



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	574	11
AC	31	-
AM	58	9
AP	40	13
PA	329	13
RO	25	-
RR	33	-
TO	58	14
NORDESTE	2.495	8
AL	113	-
BA	587	10
CE	317	11
MA	524	12
PB	153	4
PE	327	3
PI	288	3
RN	122	-
SE	64	5
SUDESTE	1.109	4
ES	66	-
MG	462	0
RJ	200	3
SP	381	9
SUL	819	3
PR	400	5
RS	228	2
SC	192	3
CENTRO-OESTE	454	7
DF	13	-
GO	173	5
MS	106	11
MT	162	8
TOTAL	5.452	6

Data de Referência: 30/09/2012

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**Selecionados 239 municípios em 24 estados
R\$ 478,2 milhões – 48% do total**

99,7% contratado

R\$ milhões

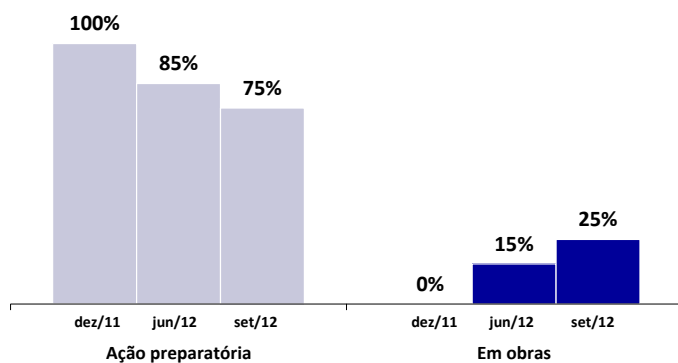
Seleção	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
2011	117	223,2	117	223,2
2012	158	255,0	157	253,6
Total	275	478,2	274	476,8

Data de Referência: 30/09/2012

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 117 empreendimentos
em 96 municípios de 21 estados
R\$ 223,2 milhões – 100% do total**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	16	44
AC	1	-
AM	1	-
PA	10	70
RO	4	-
NORDESTE	25	16
AL	1	-
BA	13	8
CE	3	67
PB	5	20
PE	2	-
SE	1	-
SUDESTE	30	30
ES	1	-
MG	6	-
RJ	6	100
SP	17	18
SUL	31	23
PR	12	25
RS	13	15
SC	6	33
CENTRO-OESTE	15	13
DF	5	-
GO	4	-
MS	3	-
MT	3	67
TOTAL	117	25

Data de Referência: 30/09/2012

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

**Selecionados 1.600 municípios em 27 estados
R\$ 3,4 bilhões – 45% do total**

99,8% contratado

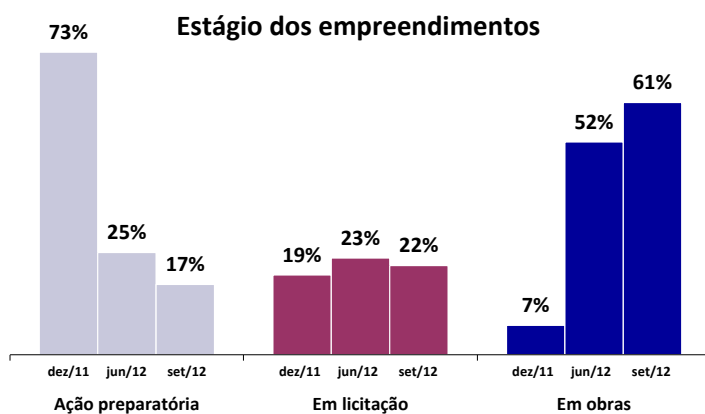
R\$ milhões

Seleção	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
2011	1.507	1.514,3	1.505	1.511,8
2012	1.512	1.905,7	1.508	1.900,8
Total	3.019	3.420,0	3.013	3.412,6

Data de Referência: 30/09/2012

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.505 empreendimentos em
1.035 municípios de 26 estados
R\$ 1,5 bilhão – 99,8% do total**



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	114	71
AC	3	67
AM	18	44
AP	2	100
PA	56	75
RO	15	67
RR	1	-
TO	19	89
NORDESTE	477	68
AL	19	79
BA	156	73
CE	58	78
MA	31	71
PB	59	73
PE	82	46
PI	15	73
RN	38	71
SE	19	47
SUDESTE	468	48
ES	22	59
MG	153	65
RJ	78	9
SP	215	49
SUL	288	60
PR	87	66
RS	126	46
SC	75	77
CENTRO-OESTE	158	76
GO	80	83
MS	32	50
MT	46	83
TOTAL	1.505	61

Data de Referência: 30/09/2012

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

**Selecionados 1.186 municípios em 26 estados
R\$ 1,1 bilhão – 28% do total**

99,6% contratado

R\$ milhões

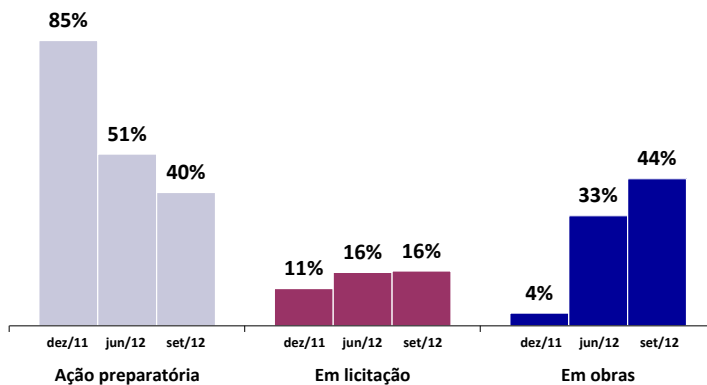
Seleção	Selecionado		Contratado	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
2011	1.564	750,6	1.559	748,1
2012	1.298	393,9	1.291	391,6
Total	2.862	1.144,5	2.850	1.139,7

Data de Referência: 30/09/2012

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.559 empreendimentos em
817 municípios de 25 estados
R\$ 748,1 milhões – 99,7% do total**

Estágio dos empreendimentos



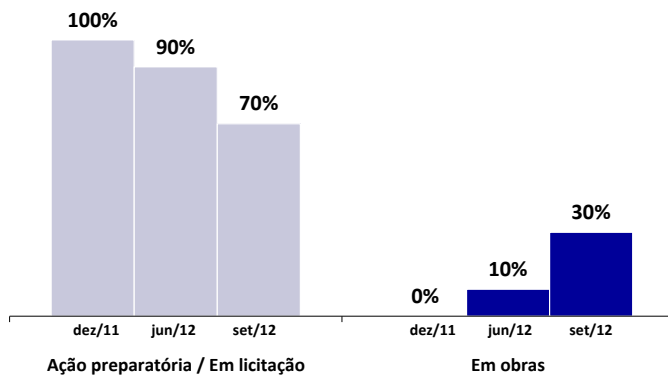
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	222	64
AC	8	13
AM	30	73
AP	2	100
PA	157	68
RO	14	29
RR	0	
TO	11	64
NORDESTE	881	45
AL	42	62
BA	200	62
CE	147	48
MA	75	75
PB	47	43
PE	231	23
PI	36	31
RN	79	30
SE	24	33
SUDESTE	243	21
ES	14	43
MG	133	19
RJ	35	3
SP	61	33
SUL	55	40
PR	21	52
RS	16	31
SC	18	33
CENTRO-OESTE	158	47
DF	0	
GO	101	45
MS	10	60
MT	47	51
TOTAL	1.559	44

Data de Referência: 30/09/2012

PRAÇAS DOS ESPORTES E DA CULTURA

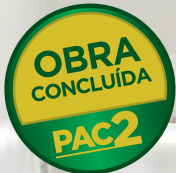
**Contratados 359 empreendimentos em
325 municípios de 27 estados
R\$ 799 milhões – 100% do total**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	28	29
AC	1	100
AM	4	-
AP	1	-
PA	15	40
RO	4	-
RR	1	-
TO	2	50
NORDESTE	94	31
AL	2	-
BA	27	37
CE	21	62
MA	7	43
PB	4	-
PE	20	-
PI	5	-
RN	4	75
SE	4	-
SUDESTE	152	25
ES	9	-
MG	41	34
RJ	25	12
SP	77	27
SUL	59	37
PR	23	48
RS	24	25
SC	12	42
CENTRO-OESTE	26	46
DF	3	-
GO	15	47
MS	5	60
MT	3	67
TOTAL	359	30

Data de Referência: 30/09/2012





URBANIZAÇÃO DA MARGEM
ESQUERDA DO RIO ANIL, SÃO LUÍS/MA

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



RESIDENCIAL SANTO AGOSTINHO,
FORTALEZA | CE

EIXO
MINHA CASA, MINHA VIDA

EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

O **Eixo Minha Casa, Minha Vida** promove o acesso à moradia digna, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, de ações de Urbanização de Assentamentos Precários e do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Em 2012, o Programa Minha Casa, Minha Vida foi aprimorado, para ampliar o acesso dos brasileiros à casa própria. Para famílias com renda até R\$ 1.600, o valor máximo para aquisição de moradias foi elevado de R\$ 65 mil para R\$ 76 mil. E o subsídio do Governo Federal aumentou para 95%, reduzindo pela metade a parcela paga pelo beneficiário.

Nos financiamentos, os juros das prestações para famílias com renda de até R\$ 5 mil ficaram menores, e o valor máximo de subsídio para famílias com renda até R\$ 3.275 foi ampliado.

A segunda etapa do **Programa Minha Casa, Minha Vida** foi aumentada de 2 milhões para 2,4 milhões de unidades, das quais mais de 953 mil moradias já foram contratadas. Desde o lançamento do Programa, em 2009, as contratações somam 1,96 milhão de casas e apartamentos; 48% deles foram entregues aos seus moradores.

Destacam-se os resultados da modalidade rural, na qual o Programa contratou mais de 35 mil habitações desde 2011, entre

novas moradias e reformas, melhorando a vida do homem do campo.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, os 3.465 empreendimentos contratados entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 18,9 bilhões, alcançaram a média de 57% de execução. Esses empreendimentos incluem obras de construção de moradias, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem, iluminação, obras viárias e a construção de equipamentos sociais, como creches, escolas e praças. Um exemplo dessas obras é a urbanização da Vila do Mar, em Fortaleza (CE), que possui investimento de R\$ 124,3 milhões e está com 63% de execução.

O total contratado para urbanização beneficiará 1,37 milhão de famílias, em 2.080 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal.

Desde 2011, foram selecionados 486 empreendimentos de urbanização, dos quais 97% estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,1 bilhões de novos investimentos que beneficiarão 388 municípios, em 26 estados.

No mesmo período, com o **Financiamento Habitacional (SBPE)**, cerca de 781 mil famílias puderam adquirir, reformar ou construir suas moradias. Foram contratados R\$ 129,7 bilhões, ou seja, 47% a mais que os R\$ 88 bilhões previstos para o período.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



MINHA CASA, MINHA VIDA

1,96 milhão de moradias contratadas
953,6 mil moradias contratadas no MCMV 2

934,8 mil moradias entregues – 48%



Manaus/AM

Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 27,8 bilhões contratados

		R\$ bilhões	
Seleções	Urbanização de assentamentos precários	Selecionado*	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento	15,3	15,3
	FNHIS	3,6	3,6
	TOTAL PAC 1	18,9	18,9
2011-2014	Grupo 1	7,8	7,6
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	0,9	0,9
	TOTAL PAC 2	9,1	8,9

*Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

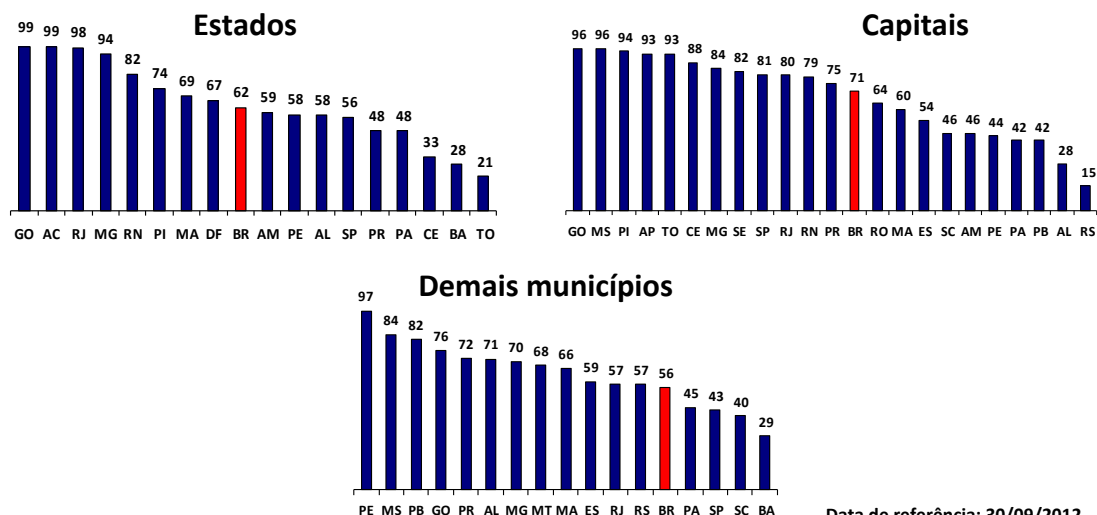
Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

Contratados 305 empreendimentos em 26 estados e 135 municípios
 12,9 bilhões – 99% de obras iniciadas – 63% de execução

% de execução por proponente

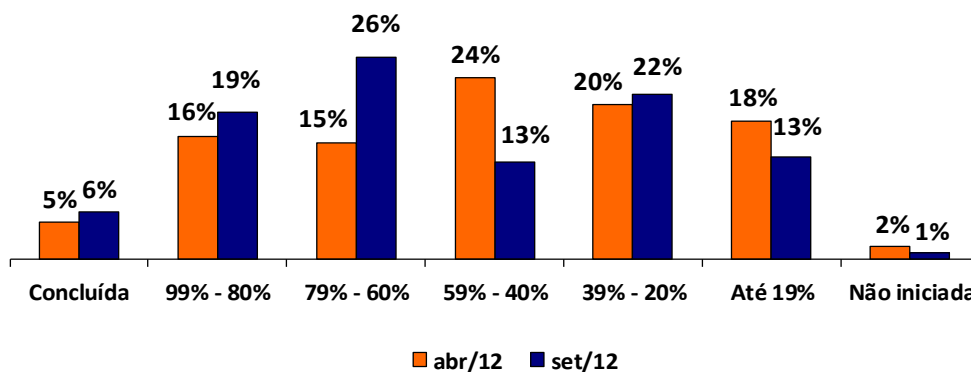


Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



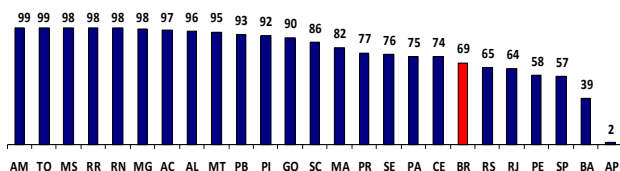
Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
FNHIS - OGU

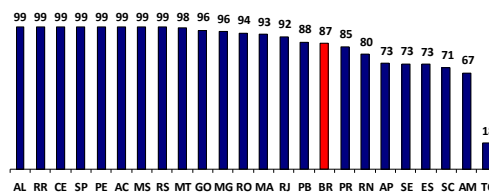
Contratados 2.268 empreendimentos em 26 estados e 1.592 municípios
2,1 bilhões – 98% de obras iniciadas – 69% de execução

% de execução por proponente

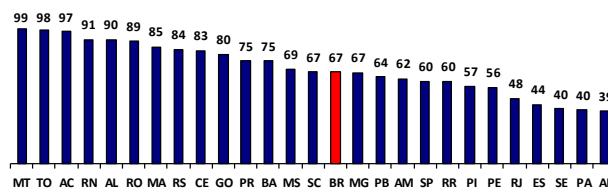
Estados



Capitais



Demais municípios



Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

**Contratados 892 empreendimentos em 26 estados e 763 municípios
3,9 bilhões**

FNHIS 2009 – 77% em obras

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	160,5	83
AC	5,4	100
AM	25,4	99
PA	65,3	59
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	13,5	94
NORDESTE	372,1	64
AL	24,5	5
BA	99,4	56
CE	76,7	53
MA	15,3	87
PB	20,4	99
PE	92,2	75
PI	12,9	59
RN	10,9	89
SE	19,7	98

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	748,0	82
ES	5,2	82
MG	162,5	91
RJ	150,7	55
SP	429,6	88
SUL	139,5	76
PR	55,2	85
RS	45,4	97
SC	38,9	39
CENTRO-OESTE	49,7	93
GO	13,0	89
MS	21,5	91
MT	15,2	99
BRASIL	1.469,8	77

**Financiamento Setor Público 2009
76% em obras**

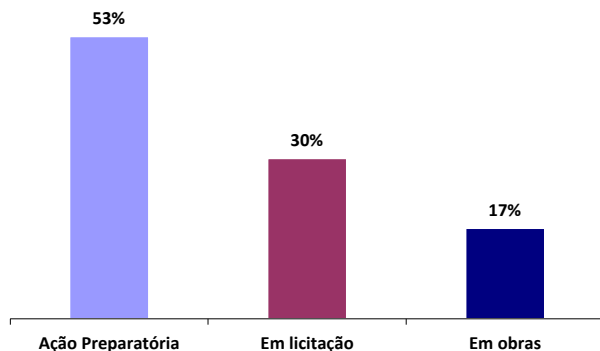
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	96,1	23
AC	22,4	100
PA	73,7	-
NORDESTE	390,8	80
CE	77,2	-
MA	26,5	100
PE	165,0	100
PI	35,0	100
SE	87,1	100
SUDESTE	1.293,6	67
MG	493,9	100
RJ	303,6	56
SP	496,1	41
SUL	293,9	100
PR	14,6	100
RS	100,3	100
SC	178,9	100
CENTRO-OESTE	311,4	100
DF	311,4	100
BRASIL	2.385,8	76

Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - 2011/2014 OGU e Financiamento

**Contratados 485 empreendimentos em
26 estados e 387 municípios – R\$ 8,9 bilhões***

Estágio dos empreendimentos



*Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	806,0	33
AC	94,6	57
AM	210,2	68
AP	53,0	0
PA	280,3	0
RO	30,6	0
RR	76,8	41
TO	60,5	63
NORDESTE	2.658,3	17
AL	33,1	0
BA	642,9	43
CE	419,8	5
MA	218,6	53
PB	254,7	0
PE	935,6	0
PI	86,3	27
RN	61,5	0
SE	5,7	0
SUDESTE	3.837,13	5
ES	149,7	9
MG	463,6	9
RJ	1.287,7	1
SP	1.936,2	8
SUL	918,54	41
PR	314,9	49
RS	443,8	36
SC	159,79	37
CENTRO-OESTE	687,09	27
GO	294,19	29
MS	227,50	43
MT	165,40	0
BRASIL	8.907,08	17

Data de referência: 30/09/2012

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2012



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2012

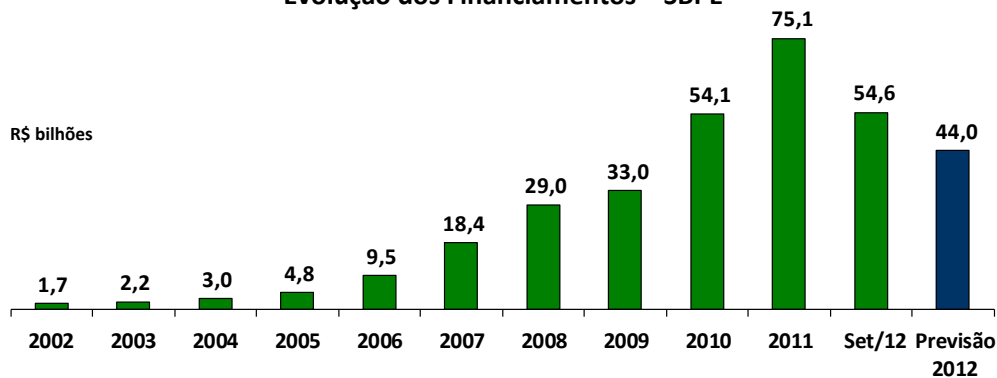
Aquisição, reforma ou construção de novas moradias Mais 781 mil famílias beneficiadas em todo o País

Previsto 2011-2014	Previsto 2011-2012	Contratado 2011-2012	% Contratado / previsto 2011-2012
176,0	88,0	129,7	147%

R\$ bilhões

* Não inclui contrapartida

Evolução dos Financiamentos – SBPE



Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS Ações Significativas

Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
Paraisópolis – São Paulo/SP
Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
Heliópolis – São Paulo/SP
Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
Vila São José – Belo Horizonte/MG
Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
Vila do Mar – Fortaleza/CE
Via Mangue – Recife/PE



Margem Esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
Guarituba – Piraquara/PR



Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP



Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ



Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



COMPLEXO DO ALEMÃO - RIO DE JANEIRO/RJ



Condomínio da Paz

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários
UF: RJ META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	63,1

RESULTADOS

➤ 85% de execução global

Prefeitura – 60% realizados

➤ Início das obras do contrato de financiamento em 01/10/2012

Estado – 91% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ 89% de execução global até 31/12/2012



PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis, com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO 31/03/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4



RESULTADOS

➤ 58% de execução global

Prefeitura – 70% realizados

➤ Segunda etapa – entregues 44 UH do condomínio G em 21/09/2012

Estado – 22% realizados

➤ Em execução os empreendimentos Vila Andrade B – 172 UH, Vila Andrade C – 112 UH e Vila Andrade G – 116 UH

PROVIDÊNCIAS

➤ 60% de execução global até 31/12/2012

➤ Prefeitura – entrega do condomínio E: 50 UH até 30/11/2012 e 77 UH até 30/12/2012

➤ Estado – entrega de 172 UH no Vila Andrade B até 30/11/2012

RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH e urbanização

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais – UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	131,1

RESULTADOS

➤ 82% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH

➤ Conclusão de 48 UH em 30/06/2012, totalizando 608 UH

PROVIDÊNCIAS

➤ 86% realizados até 31/12/2012

➤ Conclusão das obras de infraestrutura até 31/12/2012 e dos equipamentos comunitários até 31/12/2012



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

RESULTADOS

- 65% realizados
 - Conclusão de 72 UH na Rocinha em 03/10/2012

PROVIDÊNCIA

- 70% realizados até 31/12/2012



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil Leila Diniz

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5*

RESULTADOS

- 33% realizados*
 - Conclusão do Espaço de Desenvolvimento Infantil Leila Diniz em 28/06/2012

PROVIDÊNCIA

- 35% realizados até 31/12/2012



* Considera o aumento do valor de investimento

VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista aérea Av. Tancredo Neves

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADO

- 68% realizados – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social

PROVIDÊNCIAS

- 78% realizados até 31/12/2012
 - Edital de licitação da recuperação ambiental a ser publicado até 31/12/2012



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Conjunto habitacional

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 69% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Conclusão de 500 UH

PROVIDÊNCIAS

- 73% realizados até 31/12/2012
 - Conclusão do projeto da rede de esgotamento sanitário até 30/11/2012



VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Urbanização da orla

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco
UF: CE **META:** 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	90,9

RESULTADOS

- 63% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais
 - Conclusão das 120 melhorias habitacionais do primeiro setor em 20/08/2012

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 31/12/2012



VIA MANGUE - RECIFE/PE



Habitacional 02 – Via Mangue

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana
UF: PE **META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 26/06/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 35% de execução global

OGU – 88% realizados

- Unidades habitacionais concluídas

FIN – obra do emissário de esgoto iniciada no final de setembro

PROVIDÊNCIA

- 42% de execução global até 31/12/2012



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Sistema viário nas margem do rio Anil

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8*

RESULTADOS

- 57% realizados* – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e obra iniciada do conjunto habitacional **Diamante (Univima)** com 112 UH em 31/08/2012
 - Conclusão da obra de reforma do Teatro Padre Harold em 22/08/2012

PROVIDÊNCIAS

- 60% de execução global até 31/12/2012
 - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH até 30/11/2012



*Considera o aumento do valor do investimento

PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS - BELO HORIZONTE/MG



Residencial Ametista 1 e 2 – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 82% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 85% realizados
 - Morro das Pedras – 80% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 90% realizados até 31/12/2012
 - Pedreira Prado Lopes: entrega de 64 UH e conclusão da urbanização de 9 ruas até 31/12/2012



GUARITUBA - PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 846 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental
UF: PR **META:** 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2013
EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,9*

RESULTADOS

- 31% realizados* – obras de infraestrutura e de produção de 694 UH na área de reassentamento
 - Entrega de 161 UH em 05/10/2012
 - Iniciadas as obras de 104 UH na área de reassentamento em 20/06/2012

PROVIDÊNCIAS

- 39% realizados até 31/12/2012
 - Conclusão da análise de reprogramação até 31/12/2012
 - Entrega de 109 UH até 25/11/2012
 - Entrega de 112 UH até 25/11/2012
 - Entrega de 100 UH até 30/12/2012

*Considera a diminuição do valor do investimento



BILLINGS-GUARAPIRANGA - SÃO PAULO/SP



Urbanização

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais
UF: SP **META:** 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015
EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

- 62% de execução global

OGU – 71% realizados

- Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 2% realizados

- Em execução as obras do empreendimento Cidade do Ademar – 96 UH

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de licenciamento ambiental

PROVIDÊNCIA

- 65% de execução global até 31/12/2012



BACIA DO BEBERIBE - OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na Comunidade Pipoqueira – Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais
UF: PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1



RESULTADOS

➢ 31% de execução global

Estado – 24% realizados

- 96% realizados – em execução obras de infraestrutura do conjunto habitacional no bairro Novo Redentor
- 12% realizados na UE 13 – em execução obras de pavimentação e drenagem
- 57% realizados na UE 15 – em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 22% realizados na UE 17 – Passarinho – macrodrenagem, contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 28% realizados – em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 58% realizados – em execução obras de infraestrutura e unidades habitacionais da Comunidade Pipoqueira

RESTRIÇÃO

➢ Demora na aprovação de reprogramação prejudicou o ritmo de obra

PROVIDÊNCIAS

➢ 34% de execução global até 31/12/2012

- Conclusão das obras de infraestrutura do conjunto habitacional no bairro Novo Redentor até 31/12/2012

BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Miguel Arraes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	400,1

RESULTADOS

➢ 29% de execução global

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 23% realizados

- Conclusão de 684 UHs do Residencial Miguel Arraes em 25/09/2012

MARACANAÚ – saneamento – 36% realizados – 20% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 12% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho

- Concluída a barragem de contenção do rio Maranguapinho em 31/07/2012

RESTRIÇÃO

➢ Descompasso entre o reassentamento e a urbanização das margens do rio Maranguapinho

PROVIDÊNCIAS

➢ 33% de execução global até 31/12/2012

FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 26% realizados até 31/12/2012

- Início de obras do Residencial José Alencar – 870 UHs até 31/12/2012
- Início das obras do Residencial Eleazar de Carvalho até 31/12/2012
- Conclusão das 69 UHs do Residencial Lupe de Paula até 31/11/2012
- Conclusão de 528 UHs do Residencial Miguel Arraes até 30/12/2012

MARACANAÚ – saneamento – 42% realizados até 31/12/2012



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS - RIO DE JANEIRO/RJ



Melhorias de acesso concluídas na Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha, com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS

- 78% de execução global
 - 1ª etapa - 77% realizados
 - 2ª etapa - 78% realizados

RESTRIÇÃO

- Obra paralisada - atraso na publicação do edital de licitação das obras pendentes

PROVIDÊNCIA

- Publicação do edital de licitação até 19/11/2012



ARROIO CADENA E VACACAÍ-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH na Vila Brenner

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2*	16,1

RESULTADOS

- 47%* de execução global
- OGU - 48% realizados - construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica;
 - Iniciadas as obras de infraestrutura no km 3 em 31/08/2012
 - Concluídas 20 UH na Vila Brenner em 08/09/2012

FINANCIAMENTO - 44% realizados - pavimentação, drenagem e rede de esgoto

- Finalizada a execução da ponte da rua General Osório na Vila Esperança

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIAS

- 50% de execução global até 31/12/2012
- OGU - publicação dos editais de infraestrutura do Parque da Barragem e PAC 6 até 30/11/2012
- Financiamento - conclusão da reprogramação da infraestrutura das Vilas Esperança, Santos, Urlândia e Vitória até 30/12/2012
 - Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 15/12/2012

* Considera a diminuição do valor de investimento



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Produção de unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

RESULTADO

- 41% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH e galpão para triagem de material reciclável

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de quatro licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIAS

- 44% realizados até 31/12/2012
- Publicação do edital de licitação de 40 UH até 31/12/2012
- Entrega de 50 UH até 31/12/2012



**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



RESIDENCIAL SANTO AGOSTINHO,
FORTALEZA | CE

EIXO
MINHA CASA, MINHA VIDA

EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

O **Eixo Minha Casa, Minha Vida** promove o acesso à moradia digna, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, de ações de Urbanização de Assentamentos Precários e do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Em 2012, o Programa Minha Casa, Minha Vida foi aprimorado, para ampliar o acesso dos brasileiros à casa própria. Para famílias com renda até R\$ 1.600, o valor máximo para aquisição de moradias foi elevado de R\$ 65 mil para R\$ 76 mil. E o subsídio do Governo Federal aumentou para 95%, reduzindo pela metade a parcela paga pelo beneficiário.

Nos financiamentos, os juros das prestações para famílias com renda de até R\$ 5 mil ficaram menores, e o valor máximo de subsídio para famílias com renda até R\$ 3.275 foi ampliado.

A segunda etapa do **Programa Minha Casa, Minha Vida** foi aumentada de 2 milhões para 2,4 milhões de unidades, das quais mais de 953 mil moradias já foram contratadas. Desde o lançamento do Programa, em 2009, as contratações somam 1,96 milhão de casas e apartamentos; 48% deles foram entregues aos seus moradores.

Destacam-se os resultados da modalidade rural, na qual o Programa contratou mais de 35 mil habitações desde 2011, entre

novas moradias e reformas, melhorando a vida do homem do campo.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, os 3.465 empreendimentos contratados entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 18,9 bilhões, alcançaram a média de 57% de execução. Esses empreendimentos incluem obras de construção de moradias, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem, iluminação, obras viárias e a construção de equipamentos sociais, como creches, escolas e praças. Um exemplo dessas obras é a urbanização da Vila do Mar, em Fortaleza (CE), que possui investimento de R\$ 124,3 milhões e está com 63% de execução.

O total contratado para urbanização beneficiará 1,37 milhão de famílias, em 2.080 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal.

Desde 2011, foram selecionados 486 empreendimentos de urbanização, dos quais 97% estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,1 bilhões de novos investimentos que beneficiarão 388 municípios, em 26 estados.

No mesmo período, com o **Financiamento Habitacional (SBPE)**, cerca de 781 mil famílias puderam adquirir, reformar ou construir suas moradias. Foram contratados R\$ 129,7 bilhões, ou seja, 47% a mais que os R\$ 88 bilhões previstos para o período.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



MINHA CASA, MINHA VIDA

1,96 milhão de moradias contratadas
953,6 mil moradias contratadas no MCMV 2

934,8 mil moradias entregues – 48%



Manaus/AM

Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 27,8 bilhões contratados

		R\$ bilhões	
Seleções	Urbanização de assentamentos precários	Selecionado*	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento	15,3	15,3
	FNHIS	3,6	3,6
	TOTAL PAC 1	18,9	18,9
2011-2014	Grupo 1	7,8	7,6
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	0,9	0,9
	TOTAL PAC 2	9,1	8,9

*Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

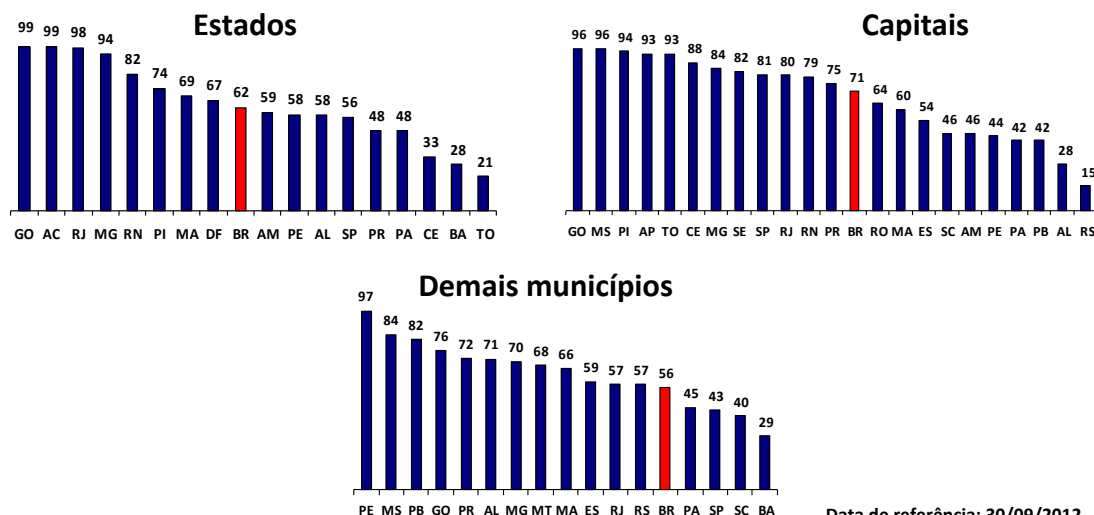
Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

Contratados 305 empreendimentos em 26 estados e 135 municípios
 12,9 bilhões – 99% de obras iniciadas – 63% de execução

% de execução por proponente

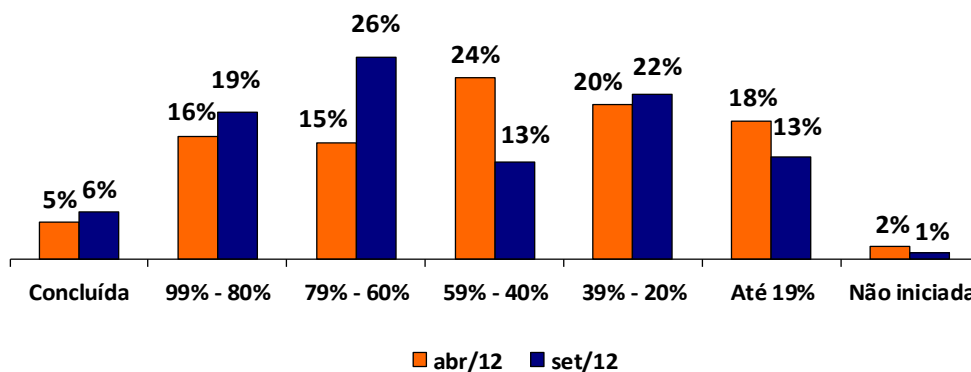


Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



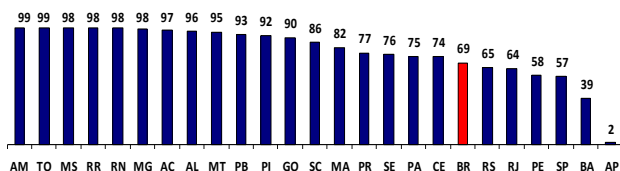
Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
FNHIS - OGU

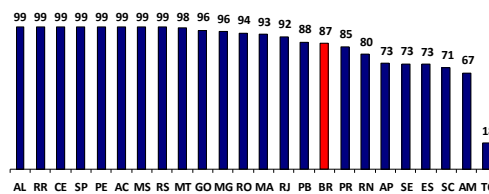
Contratados 2.268 empreendimentos em 26 estados e 1.592 municípios
2,1 bilhões – 98% de obras iniciadas – 69% de execução

% de execução por proponente

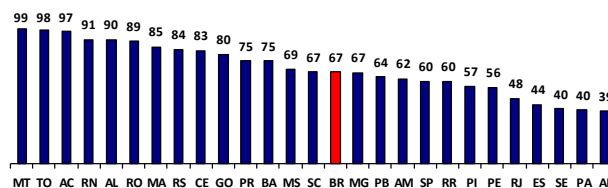
Estados



Capitais



Demais municípios



Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

**Contratados 892 empreendimentos em 26 estados e 763 municípios
3,9 bilhões**

FNHIS 2009 – 77% em obras

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	160,5	83
AC	5,4	100
AM	25,4	99
PA	65,3	59
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	13,5	94
NORDESTE	372,1	64
AL	24,5	5
BA	99,4	56
CE	76,7	53
MA	15,3	87
PB	20,4	99
PE	92,2	75
PI	12,9	59
RN	10,9	89
SE	19,7	98

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	748,0	82
ES	5,2	82
MG	162,5	91
RJ	150,7	55
SP	429,6	88
SUL	139,5	76
PR	55,2	85
RS	45,4	97
SC	38,9	39
CENTRO-OESTE	49,7	93
GO	13,0	89
MS	21,5	91
MT	15,2	99
BRASIL	1.469,8	77

**Financiamento Setor Público 2009
76% em obras**

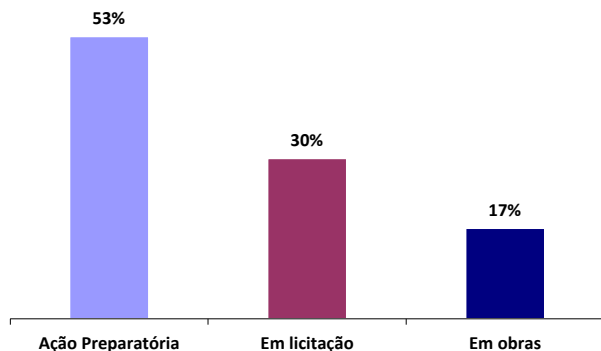
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	96,1	23
AC	22,4	100
PA	73,7	-
NORDESTE	390,8	80
CE	77,2	-
MA	26,5	100
PE	165,0	100
PI	35,0	100
SE	87,1	100
SUDESTE	1.293,6	67
MG	493,9	100
RJ	303,6	56
SP	496,1	41
SUL	293,9	100
PR	14,6	100
RS	100,3	100
SC	178,9	100
CENTRO-OESTE	311,4	100
DF	311,4	100
BRASIL	2.385,8	76

Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - 2011/2014 OGU e Financiamento

**Contratados 485 empreendimentos em
26 estados e 387 municípios – R\$ 8,9 bilhões***

Estágio dos empreendimentos



*Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	806,0	33
AC	94,6	57
AM	210,2	68
AP	53,0	0
PA	280,3	0
RO	30,6	0
RR	76,8	41
TO	60,5	63
NORDESTE	2.658,3	17
AL	33,1	0
BA	642,9	43
CE	419,8	5
MA	218,6	53
PB	254,7	0
PE	935,6	0
PI	86,3	27
RN	61,5	0
SE	5,7	0
SUDESTE	3.837,13	5
ES	149,7	9
MG	463,6	9
RJ	1.287,7	1
SP	1.936,2	8
SUL	918,54	41
PR	314,9	49
RS	443,8	36
SC	159,79	37
CENTRO-OESTE	687,09	27
GO	294,19	29
MS	227,50	43
MT	165,40	0
BRASIL	8.907,08	17

Data de referência: 30/09/2012

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2012



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2012

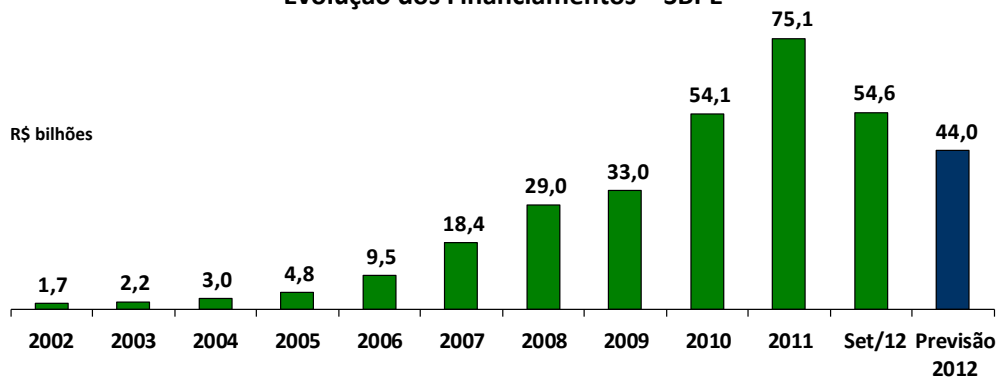
Aquisição, reforma ou construção de novas moradias Mais 781 mil famílias beneficiadas em todo o País

Previsto 2011-2014	Previsto 2011-2012	Contratado 2011-2012	% Contratado / previsto 2011-2012
176,0	88,0	129,7	147%

R\$ bilhões

* Não inclui contrapartida

Evolução dos Financiamentos – SBPE



Data de referência: 30/09/2012

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS Ações Significativas

Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
Paraisópolis – São Paulo/SP
Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
Heliópolis – São Paulo/SP
Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
Vila São José – Belo Horizonte/MG
Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
Vila do Mar – Fortaleza/CE
Via Mangue – Recife/PE



Margem Esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
Guarituba – Piraquara/PR



Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP



Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ



Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



COMPLEXO DO ALEMÃO - RIO DE JANEIRO/RJ



Condomínio da Paz

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários
UF: RJ META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	63,1

RESULTADOS

➤ 85% de execução global

Prefeitura – 60% realizados

➤ Início das obras do contrato de financiamento em 01/10/2012

Estado – 91% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ 89% de execução global até 31/12/2012



PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis, com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO 31/03/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4



RESULTADOS

➤ 58% de execução global

Prefeitura – 70% realizados

➤ Segunda etapa – entregues 44 UH do condomínio G em 21/09/2012

Estado – 22% realizados

➤ Em execução os empreendimentos Vila Andrade B – 172 UH, Vila Andrade C – 112 UH e Vila Andrade G – 116 UH

PROVIDÊNCIAS

➤ 60% de execução global até 31/12/2012

➤ Prefeitura – entrega do condomínio E: 50 UH até 30/11/2012 e 77 UH até 30/12/2012

➤ Estado – entrega de 172 UH no Vila Andrade B até 30/11/2012

RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH e urbanização

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais – UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	131,1

RESULTADOS

➤ 82% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH

➤ Conclusão de 48 UH em 30/06/2012, totalizando 608 UH

PROVIDÊNCIAS

➤ 86% realizados até 31/12/2012

➤ Conclusão das obras de infraestrutura até 31/12/2012 e dos equipamentos comunitários até 31/12/2012



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

RESULTADOS

- 65% realizados
 - Conclusão de 72 UH na Rocinha em 03/10/2012

PROVIDÊNCIA

- 70% realizados até 31/12/2012



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil Leila Diniz

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5*

RESULTADOS

- 33% realizados*
 - Conclusão do Espaço de Desenvolvimento Infantil Leila Diniz em 28/06/2012

PROVIDÊNCIA

- 35% realizados até 31/12/2012



* Considera o aumento do valor de investimento

VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista aérea Av. Tancredo Neves

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADO

- 68% realizados – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social

PROVIDÊNCIAS

- 78% realizados até 31/12/2012
 - Edital de licitação da recuperação ambiental a ser publicado até 31/12/2012



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Conjunto habitacional

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 69% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Conclusão de 500 UH

PROVIDÊNCIAS

- 73% realizados até 31/12/2012
 - Conclusão do projeto da rede de esgotamento sanitário até 30/11/2012



VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Urbanização da orla

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco
UF: CE **META:** 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	90,9

RESULTADOS

- 63% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais
 - Conclusão das 120 melhorias habitacionais do primeiro setor em 20/08/2012

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 31/12/2012



VIA MANGUE - RECIFE/PE



Habitacional 02 – Via Mangue

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana
UF: PE **META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 26/06/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 35% de execução global

OGU – 88% realizados

- Unidades habitacionais concluídas

FIN – obra do emissário de esgoto iniciada no final de setembro

PROVIDÊNCIA

- 42% de execução global até 31/12/2012



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Sistema viário nas margem do rio Anil

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8*

RESULTADOS

- 57% realizados* – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e obra iniciada do conjunto habitacional **Diamante (Univima)** com 112 UH em 31/08/2012
 - Conclusão da obra de reforma do Teatro Padre Harold em 22/08/2012

PROVIDÊNCIAS

- 60% de execução global até 31/12/2012
 - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH até 30/11/2012



*Considera o aumento do valor do investimento

PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS - BELO HORIZONTE/MG



Residencial Ametista 1 e 2 – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 82% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 85% realizados
 - Morro das Pedras – 80% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 90% realizados até 31/12/2012
 - Pedreira Prado Lopes: entrega de 64 UH e conclusão da urbanização de 9 ruas até 31/12/2012



GUARITUBA - PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 846 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental
UF: PR **META:** 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2013
EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,9*

RESULTADOS

- 31% realizados* – obras de infraestrutura e de produção de 694 UH na área de reassentamento
 - Entrega de 161 UH em 05/10/2012
 - Iniciadas as obras de 104 UH na área de reassentamento em 20/06/2012

PROVIDÊNCIAS

- 39% realizados até 31/12/2012
 - Conclusão da análise de reprogramação até 31/12/2012
 - Entrega de 109 UH até 25/11/2012
 - Entrega de 112 UH até 25/11/2012
 - Entrega de 100 UH até 30/12/2012

*Considera a diminuição do valor do investimento



BILLINGS-GUARAPIRANGA - SÃO PAULO/SP



Urbanização

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais
UF: SP **META:** 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015
EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

- 62% de execução global

OGU – 71% realizados

- Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 2% realizados

- Em execução as obras do empreendimento Cidade do Ademar – 96 UH

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de licenciamento ambiental

PROVIDÊNCIA

- 65% de execução global até 31/12/2012



BACIA DO BEBERIBE - OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na Comunidade Pipoqueira – Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais
UF: PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1



RESULTADOS

➢ 31% de execução global

Estado – 24% realizados

- 96% realizados – em execução obras de infraestrutura do conjunto habitacional no bairro Novo Redentor
- 12% realizados na UE 13 – em execução obras de pavimentação e drenagem
- 57% realizados na UE 15 – em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 22% realizados na UE 17 – Passarinho – macrodrenagem, contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 28% realizados – em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 58% realizados – em execução obras de infraestrutura e unidades habitacionais da Comunidade Pipoqueira

RESTRICÇÃO

➢ Demora na aprovação de reprogramação prejudicou o ritmo de obra

PROVIDÊNCIAS

➢ 34% de execução global até 31/12/2012

- Conclusão das obras de infraestrutura do conjunto habitacional no bairro Novo Redentor até 31/12/2012

BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Miguel Arraes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	400,1

RESULTADOS

➢ 29% de execução global

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 23% realizados

- Conclusão de 684 UHs do Residencial Miguel Arraes em 25/09/2012

MARACANAÚ – saneamento – 36% realizados – 20% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 12% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho

- Concluída a barragem de contenção do rio Maranguapinho em 31/07/2012

RESTRICÇÃO

➢ Descompasso entre o reassentamento e a urbanização das margens do rio Maranguapinho

PROVIDÊNCIAS

➢ 33% de execução global até 31/12/2012

FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 26% realizados até 31/12/2012

- Início de obras do Residencial José Alencar – 870 UHs até 31/12/2012
- Início das obras do Residencial Eleazar de Carvalho até 31/12/2012
- Conclusão das 69 UHs do Residencial Lupe de Paula até 31/11/2012
- Conclusão de 528 UHs do Residencial Miguel Arraes até 30/12/2012

MARACANAÚ – saneamento – 42% realizados até 31/12/2012



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Melhorias de acesso concluídas na Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha, com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS

- 78% de execução global
 - 1ª etapa – 77% realizados
 - 2ª etapa – 78% realizados

RESTRIÇÃO

- Obra paralisada – atraso na publicação do edital de licitação das obras pendentes

PROVIDÊNCIA

- Publicação do edital de licitação até 19/11/2012



ARROIO CADENA E VACACAÍ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH na Vila Brenner

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2*	16,1

RESULTADOS

- 47%* de execução global
- OGU – 48% realizados – construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica;
 - Iniciadas as obras de infraestrutura no km 3 em 31/08/2012
 - Concluídas 20 UH na Vila Brenner em 08/09/2012

FINANCIAMENTO – 44% realizados – pavimentação, drenagem e rede de esgoto

- Finalizada a execução da ponte da rua General Osório na Vila Esperança

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIAS

- 50% de execução global até 31/12/2012
- OGU - publicação dos editais de infraestrutura do Parque da Barragem e PAC 6 até 30/11/2012
- Financiamento - conclusão da reprogramação da infraestrutura das Vilas Esperança, Santos, Urlândia e Vitória até 30/12/2012
 - Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 15/12/2012

* Considera a diminuição do valor de investimento



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Produção de unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

RESULTADO

- 41% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH e galpão para triagem de material reciclável

RESTRIÇÃO

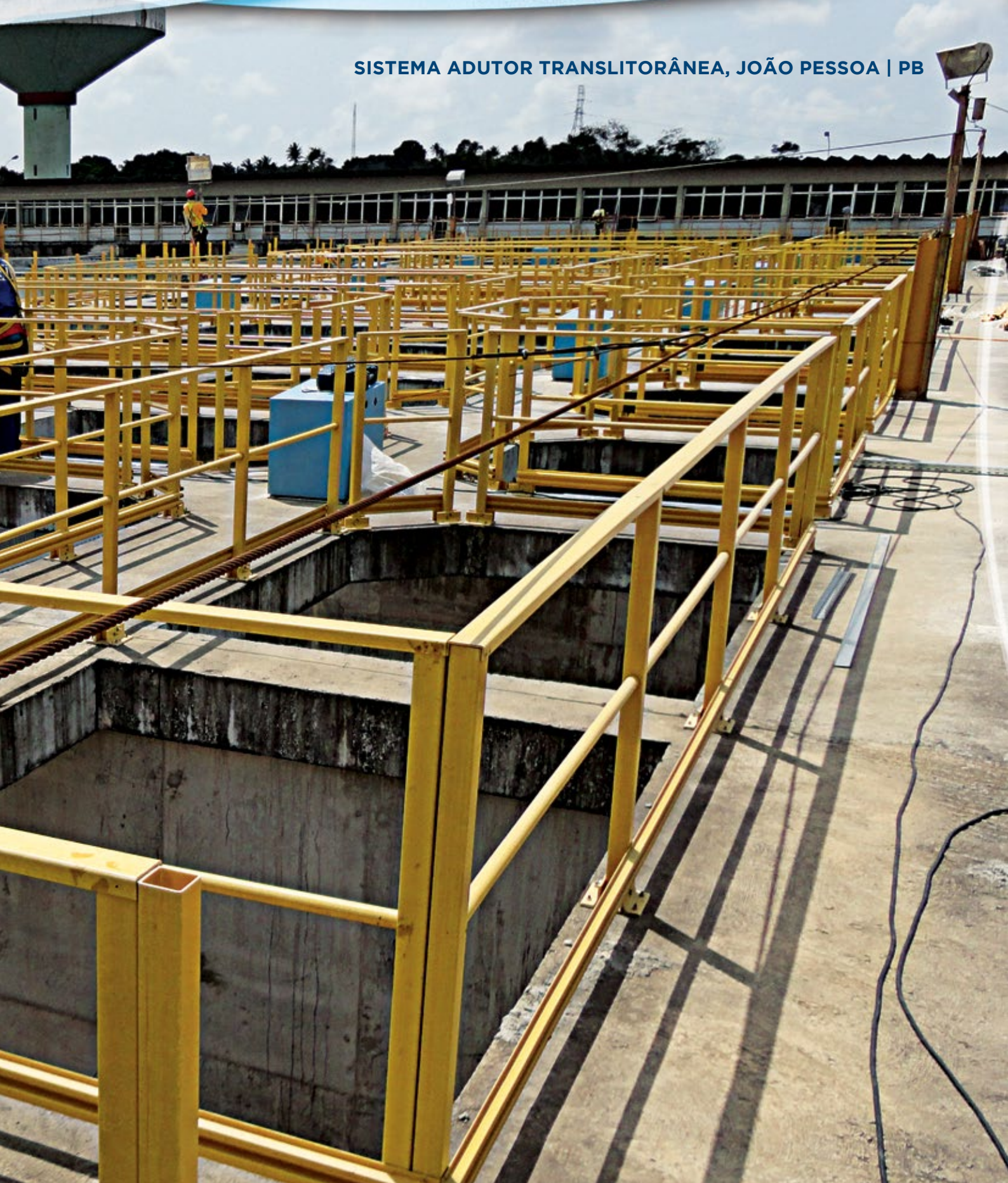
- Atraso no andamento das obras em função de quatro licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIAS

- 44% realizados até 31/12/2012
- Publicação do edital de licitação de 40 UH até 31/12/2012
- Entrega de 50 UH até 31/12/2012







EIXO

ÁGUA E LUZ PARA TODOS

EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

Os dados da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) revelam que o Programa Luz para Todos segue rumo à universalização do acesso à luz elétrica no Brasil. De acordo com a pesquisa, 99,3% dos domicílios brasileiros possuíam luz elétrica, em 2011.

Desde o lançamento do PAC 2 até setembro deste ano, 337.903 ligações foram realizadas, iluminando a casa de famílias que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e de ribeirinhos. Essas ligações representam 46% do total de 727 mil ligações previstas para os quatro anos de PAC 2, sendo 130 mil na faixa de extrema pobreza.

O PAC já contratou também R\$ 9,4 bilhões em **Águas em Áreas Urbanas** para executar 3.441 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009. Serão beneficiadas 7,5 milhões de famílias em 1.757 municípios de 27 estados. A execução média dos empreendimentos em andamento é de 63%. A obra de abastecimento de água que universaliza o atendimento da população urbana em João Pessoa está com 91% de execução.

A partir de 2011, foram selecionados 167 empreendimentos, dos quais 97% já estão contratados. Essas ações representam R\$ 3,6 bilhões de novos investimentos que beneficiarão 410 municípios em 26 estados.

Para melhorar ainda mais a qualidade de vida nas grandes cidades brasileiras, está em andamento a seleção de empreendimentos de abastecimento de água para municípios localizados em Regiões Metropolitanas (RM) ou com população acima de 250 mil habitantes.

Os investimentos em **Recursos Hídricos** são fundamentais para integrar e revitalizar bacias, além de garantir segurança hídrica para populações que vivem em regiões com baixo regime de chuvas. Entre as obras de integração e revitalização concluídas em 2012, destacam-se a implantação de sistemas de abastecimento de água em 177 localidades na Bahia, Pernambuco e Minas Gerais.

Em setembro deste ano, foi concluída a primeira etapa da Adutora do Algodão, na Bahia. O empreendimento, com captação de água no rio São Francisco e 265 km de adutoras, irá reforçar o abastecimento de água nos municípios baianos de Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi, que melhoram o convívio com a seca no Nordeste brasileiro.

Para proteger a população dos efeitos da seca na região do semiárido brasileiro, foram selecionados 162 empreendimentos que beneficiarão 10 estados. Serão investidos R\$ 2,2 bilhões em obras de abastecimento de água em áreas urbanas e rurais para consumo humano, tais como adutoras, reservatórios, barragens com sistema de distribuição.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

LUZ PARA TODOS

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil Sem Miséria

**Sistema interligado (rede) – 685 mil ligações
Sistemas isolados – 30 mil ligações**

**Ligações realizadas até setembro de 2012
337.903 – 47,2%**

**Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria
130 mil – 51%**



Ilhas das Araras – Marajó/PA
célula fotovoltaica (painel solar)

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ 12,9 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Água em áreas urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,0	7,0
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,4	1,4
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,4	9,4
2011-2014	Grupo 1	2,2	2,2
	Grupo 2	0,3	0,3
	Grupo 3	0,9	0,8
	Financiamento ao Setor Privado	0,2	0,2
	TOTAL	3,6	3,5

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

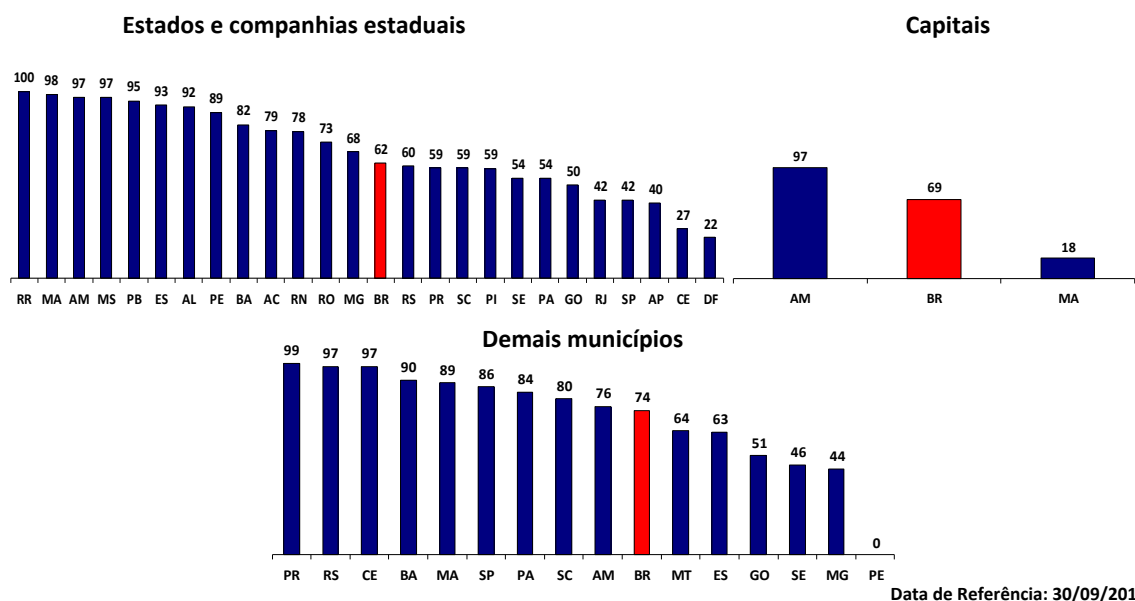
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: 30/09/2012

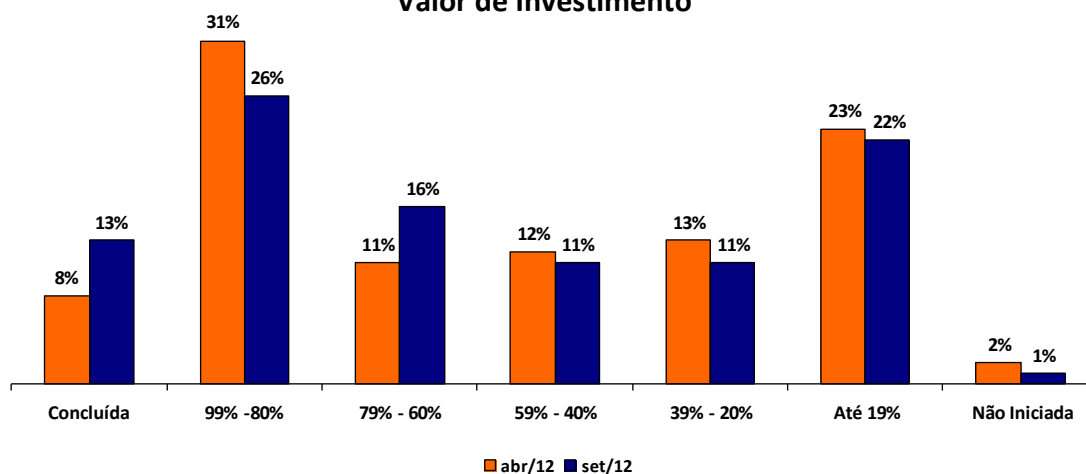
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008 Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 410 empreendimentos em 26 estados e 331 municípios
R\$ 5,6 bilhões – 99% de obras iniciadas – 64% de execução
 % de execução por proponente



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008 Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras Valor de Investimento



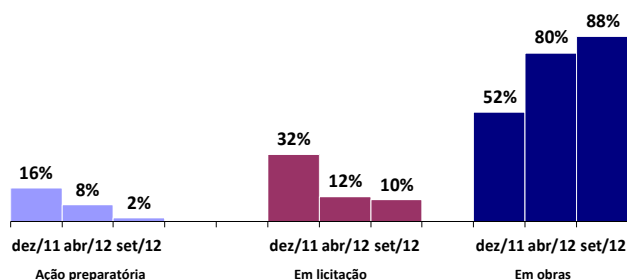
Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 39 empreendimentos em 17 estados e 48 municípios – R\$ 1,4 bilhão

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	29,2	100
RR	29,2	100
NORDESTE	902,3	84
BA	97,8	100
CE	172,9	73
MA	154,2	42
PB	55,8	100
PE	210,9	100
PI	6,1	-
RN	204,7	100
SUDESTE	246,1	95
ES	53,9	79
MG	163,2	100
SP	29,1	100
SUL	165,6	88
PR	96,4	100
RS	49,7	100
SC	19,5	-
CENTRO-OESTE	86,3	100
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.429,4	88

Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.984 empreendimentos em 26 estados e 1.464 municípios – R\$ 1,4 bilhão – 58% de obras iniciadas

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	330,6	68
AC	31,5	33
AM	36,6	38
AP	22,0	67
PA	169,1	83
RO	43,2	52
RR	17,5	92
TO	10,7	56
NORDESTE	691,3	50
AL	50,8	32
BA	69,2	31
CE	182,4	63
MA	131,7	64
PB	62,5	53
PE	69,0	35
PI	61,4	47
RN	42,0	43
SE	22,3	15

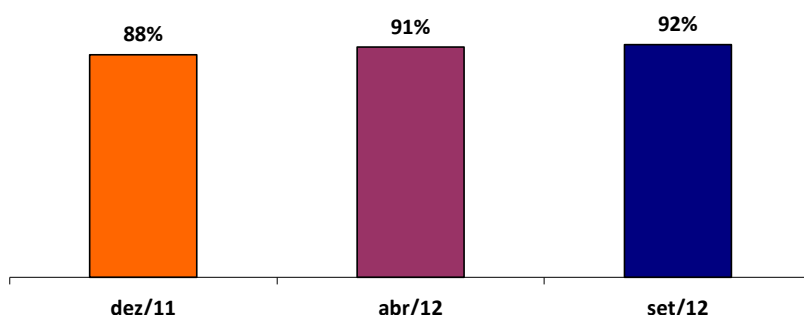
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	101,3	56
ES	14,9	52
MG	38,3	54
RJ	27,7	84
SP	20,4	25
SUL	102,2	69
PR	52,1	82
RS	29,3	64
SC	20,8	43
CENTRO-OESTE	151,3	73
DF	-	-
GO	16,6	64
MS	44,3	81
MT	90,4	70
BRASIL	1.376,7	58

Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
3 empreendimentos concluídos – 81% do total

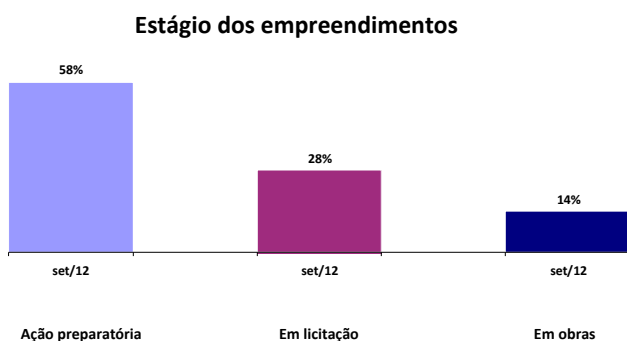
Execução dos empreendimentos – 92%



Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014
OGU e Financiamento

Contratados 365 empreendimentos em 25 estados e
407 municípios – R\$ 3,2 bilhões



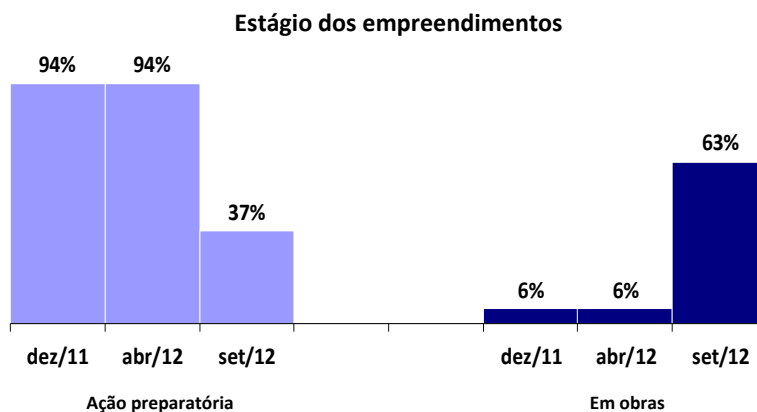
Seleção em andamento para RMs, capitais e municípios acima de 250 mil hab.

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	571,6	13
AC	26,2	-
AM	1,3	100
AP	59,4	2
PA	411,0	15
RO	33,5	-
RR	35,1	32
TO	5,2	-
NORDESTE	884,0	17
AL	109,3	5
BA	314,8	25
CE	20,3	29
MA	33,1	80
PB	105,8	9
PE	141,8	-
PI	44,4	56
RN	114,4	1
SUDESTE	1.025,6	12
ES	87,5	2
MG	152,0	18
RJ	358,5	-
SP	427,6	23
SUL	400,9	12
PR	67,8	27
RS	284,9	10
SC	48,1	3
CENTRO-OESTE	349,3	10
GO	208,5	2
MS	45,5	-
MT	95,3	34
TOTAL BRASIL	3.231,4	14

Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

4 empreendimentos contratados em 3 estados
R\$ 253,1 milhões



Data de Referência: 30/09/2012

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS
Ações Significativas

Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Concretagem de estação elevatória de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/04/2013

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	49,9

RESULTADO

- 91% realizados

PROVIDÊNCIA

- 94% realizados até 31/12/2012



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Travessia da adutora de água tratada

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/04/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

RESULTADO

- 80% realizados

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 31/12/2012



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Decantadores da ETA

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

➤ 97% de execução global

- Estado – 97% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
- Prefeitura – 97% realizados – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias e 35 mil caixas de água

RESTRIÇÃO

- Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



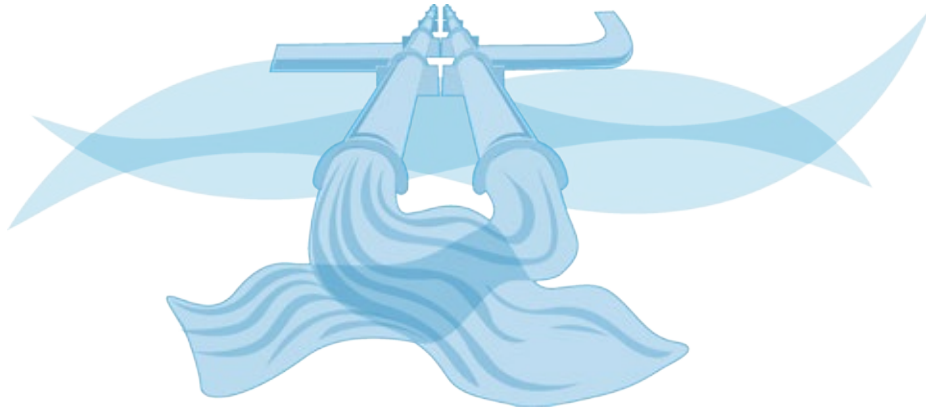
PROVIDÊNCIA

- Prefeitura/Estado – Definição do arranjo institucional que garantirá a operação do sistema até 30/06/2013



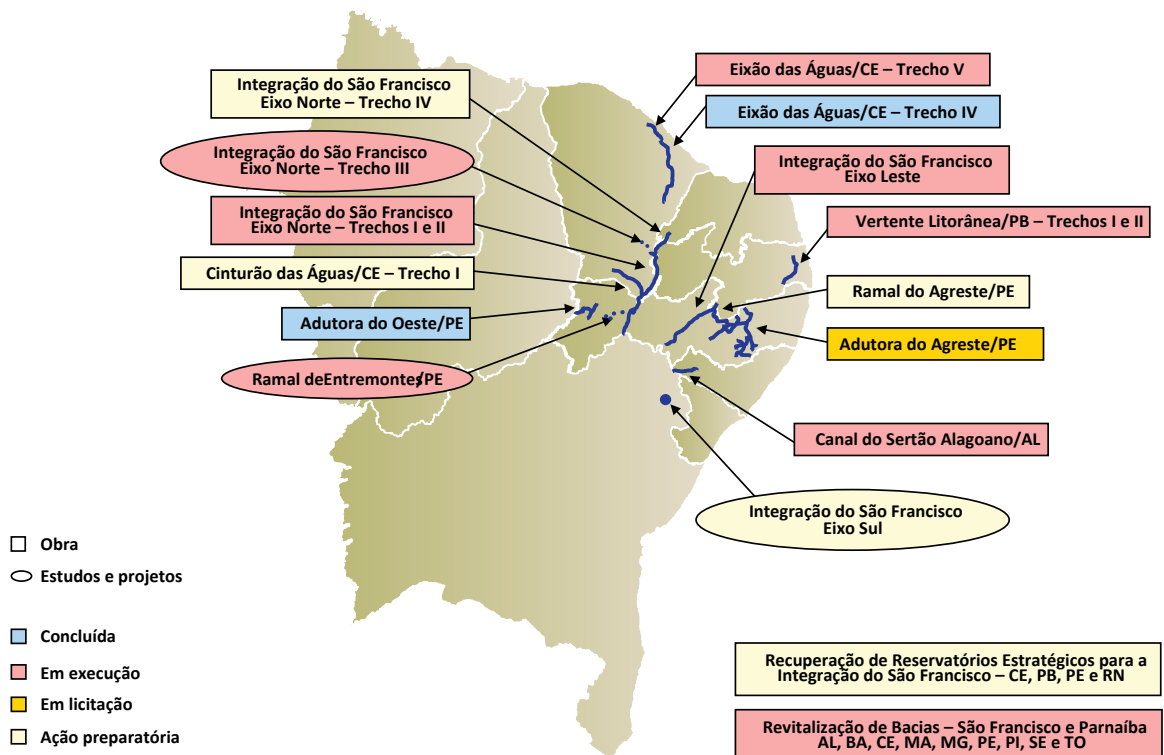
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS MARRECAS, CAXIAS DO SUL | RS

RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS DO 5º BALANÇO

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS Principais Resultados

Obras concluídas

- Eixão das Águas/CE – 30/09/2011
- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Esgotamento Sanitário – 42 empreendimentos: 3 em AL, 18 na BA, 3 no MA, 11 em MG, 5 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos
 - Sistemas simplificados para atendimento a 177 localidades – 167 na BA, 9 em PE e 1 em MG
 - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II – 26% realizados
- Eixo Leste – 51% realizados

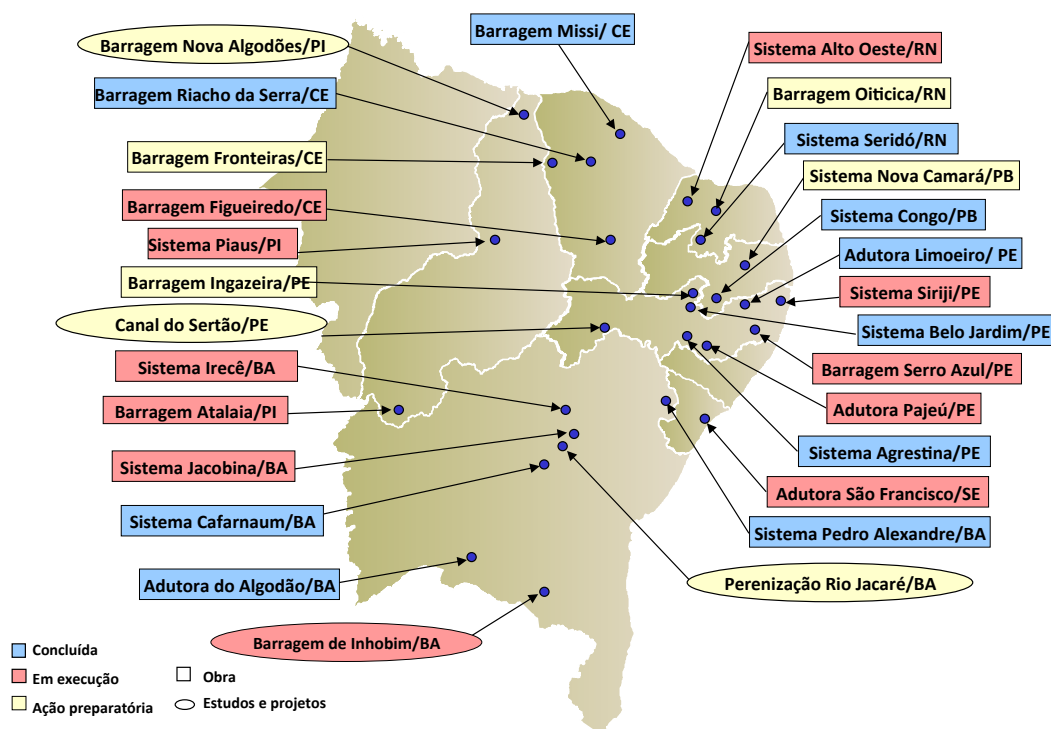
Obras complementares

- Eixão das Águas/CE – 94% realizados do Trecho V

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

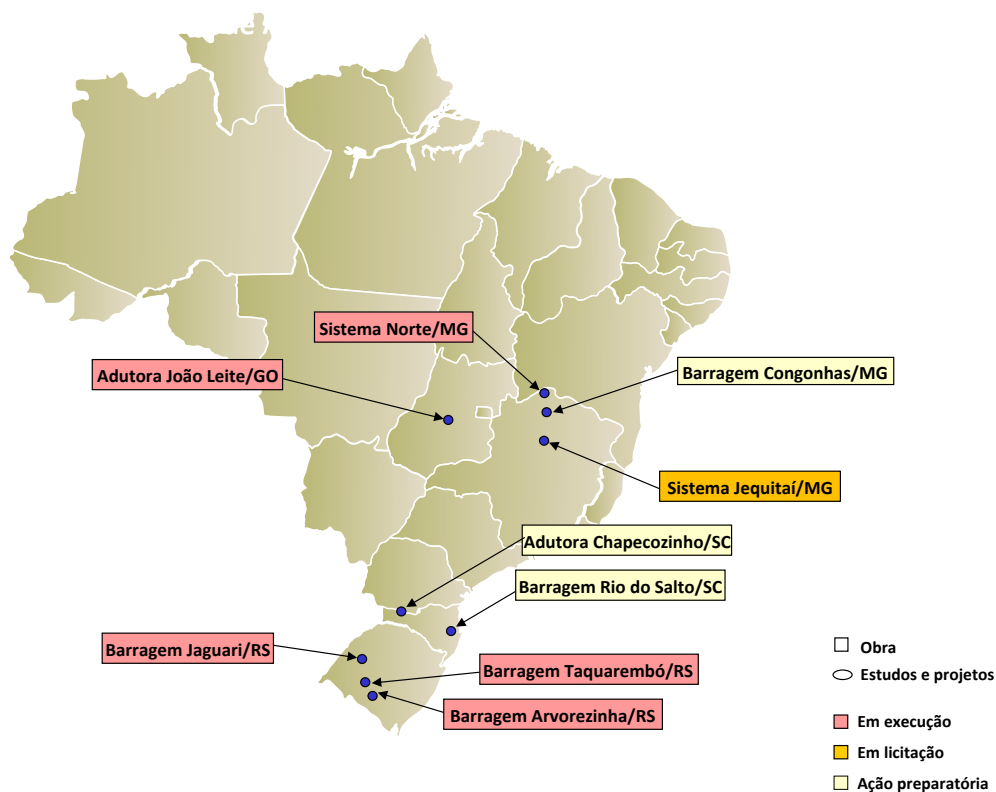
- Esgotamento sanitário – 70 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Água para Todos – obras de sistemas de abastecimento em execução em 182 localidades em AL, BA, MG, PE e SE

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Infraestrutura de Abastecimento - Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

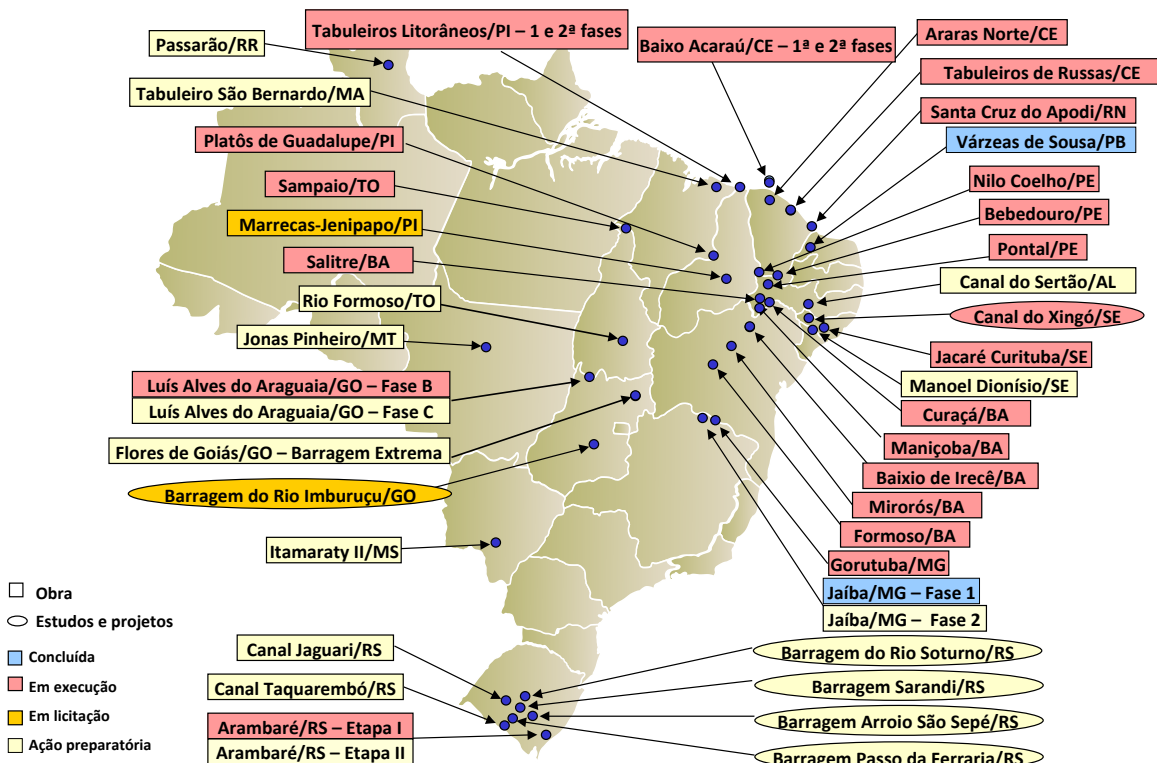
Obras concluídas: 6 adutoras, 2 barragens, 2 sistemas de abastecimento de água – Destaques

- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema Piaus/PI – 93% realizados
- Barragem Figueiredo/CE – 88% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 61% realizados

IRRIGAÇÃO



IRRIGAÇÃO Principais Resultados

Obras concluídas

- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012
- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012

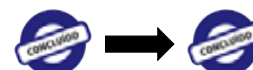
Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 68% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê/BA – 46% realizados

RECURSOS HÍDRICOS

Evolução das Ações Significativas

Eixão das Águas/CE – Trecho IV



Adutora do Algodão/BA



Adutora do Agreste/PE



Eixão das Águas/CE – Trecho V



Vertente Litorânea/PB



Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba



Integração do São Francisco



ADUTORA DO ALGODÃO/BA



Estação de Tratamento de Águas

DESCRIÇÃO: Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no rio São Francisco em Malhada

UF: BA

META: 265 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014: R\$ 100 milhões

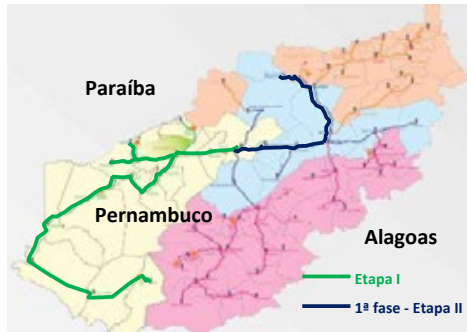
EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia

RESULTADO

➤ Concluída em 28/09/2012



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Mapa de Implantação da Adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II.
Elaboração do projeto executivo da Adutora – etapas I a IV
UF: PE META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Concluída elaboração do Projeto Executivo das etapas I e II em 23/04/2012
- Concluído pregão para aquisição de tubos da adutora em 30/06/2012
- Publicado edital de obras em 21/09/2012

PROVIDÊNCIA

- Concluir a licitação de obras até 31/12/2012



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE Trecho V



Captação e Subtrecho T0

DESCRIÇÃO: Implantação das etapas I e II do Trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 81,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- 94% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 98% até 31/12/2012



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Mobilização de canteiro de obras

DESCRIÇÃO: Implantação dos trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco
UF: PB META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 758 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADOS

- Iniciadas obras em 15/10/2012
- Realizado 1%

PROVIDÊNCIA

- Realizar 3% até 31/12/2012



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário



ETE Paratinga/BA

DESCRIÇÃO: Implantação de 168 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE META: 168 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de intervenções							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	6	10	1	7	3	-	8	35
Em licitação	5	1	-	5	1	1	-	13
Em obras	-	11	6	28	17	14	2	78
Concluída	3	18	3	11	5	1	1	42
Total	14	40	10	51	26	16	11	168

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

PROVIDÊNCIAS

- Concluir licitação de 6 obras – 5/AL e 1/PE – até 30/11/2012
- Publicar edital de licitação de 7 obras – 4/MG e 3/SE – até 21/12/2012
- Concluir obras em 15 municípios – 6/BA, 2/MA, 3/MG, 1/PE e 3/PI – até 21/12/2012
- Concluir licitação de 4 obras em MG até 30/01/2013



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Recuperação ambiental – Vale do Uruçua/MG

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos
UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 206 milhões
EXECUTOR: CODEVASF



Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações								
	AL	BA	MG	PE	PI	SE	BSF*	BP**	Total
Ação preparatória	-	9	3	1	1	1	2	1	18
Em licitação	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Em execução/elaboração	2	6	17	1	3	1	-	1	31
Concluídas	-	3	3	2	1	-	-	-	9
Total	2	19	23	5	5	2	2	2	60

*Bacia do São Francisco – intervenções regionais

**Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

RESTRIÇÃO

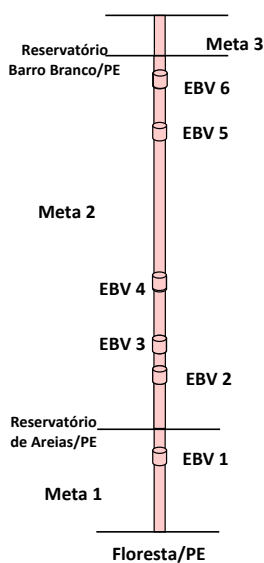
- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para obras de contenção de barrancas em Sergipe, Sítio do Mato/BA e Muquém do São Francisco/BA – até 30/11/2012
- Publicar edital para recuperação do Parque Nacional da Serra da Canastra/MG – até 30/11/2012
- Publicar edital para sistemas de monitoramento de águas na bacia do rio Parnaíba – até 30/12/2012
- Publicar edital para diagnóstico da bacia do São Francisco – MG, BA, SE, AL, PE – até 30/12/2012

INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Leste



Meta 1L – Captação até reservatório Areias – concluir até 30/09/2013

Meta 2L – Reservatório Areias até reservatório Barro Branco – concluir até 30/09/2014

Meta 3L – Reservatório Barro Branco até Açude Poções – concluir até 19/12/2014

UF: PE/PB

META: 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 51%
 - Meta 1L – 75% realizados
 - Meta 2L – 54% realizados
 - Meta 3L – 26% realizados
- Contratada supervisora em 25/10/2012
- Publicada a rescisão do contrato do lote 9 em 31/08/2012
- Publicado edital de remanescentes da meta 1L em 14/11/2012

RESTRIÇÃO

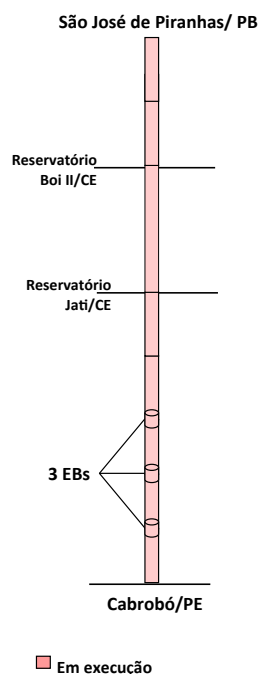
- Levantamento de remanescentes das metas 2L e 3L, para contratação

PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de remanescentes da Meta 2L até 30/11/2012



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Norte – Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de canal – trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE
Meta 1N – Captação até reservatório Jati – concluir até 30/09/2014
Meta 2N – Reservatório Jati até reservatório Boi II – concluir até 19/12/2014
Meta 3N – Reservatório Boi II até reservatório Caiçara – concluir até 18/12/2015
UF: PE/CE/PB **META:** 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões
EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 26%
 - Meta 1N – 42% realizados
 - Meta 2N – 11% realizados
 - Meta 3N – 30% realizados
- Contratadas obras da Meta 2N em 20/08/2012

RESTRIÇÃO

- Levantamento de remanescentes das metas 1N e 3N, para contratação

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de remanescentes da Meta 1N até 30/11/2012
- Publicar edital de remanescentes da Meta 3N até 28/12/2012



PAC PREVENÇÃO Seleção Semiárido

Selecionados 159 empreendimentos, em 10 estados

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	11	187,5
BA	35	648,0
CE	30	195,8
MA	3	39,9
MG	26	201,8
PB	8	95,2
PE	20	274,3
PI	11	318,2
RN	12	110,1
SE	3	156,7
Total	159	2.227,5



LINHA DE TRANSMISSÃO TUCURUÍ - MACAPÁ - MANAUS | AM/PA





GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA